

DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A
PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS
TRECHO NORTE.
BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO - BID
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº2.618/OC - BR
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A
PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS - TRECHO NORTE
BID – CONTRATO DE EMPRÉSTIMO N°2.618/OC-BR

ÍNDICE

Auditoria do Programa	<u>Páginas</u>
1. Demonstrações Financeiras Básicas	
1.1 Relatório dos Auditores Independentes	04 – 06
1.2 Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas	07 – 40
2. Cumprimento das Cláusulas Contratuais	
Relatório dos Auditores Independentes Sobre Cumprimento das Cláusulas Contratuais de Caráter Contábil e Financeiro e do Regulamento Operacional do Programa	41 – 55
3. Parecer sobre o exame integrado dos processos de aquisições e das solicitações de desembolso apresentadas ao Banco.	
3.1 Relatório dos Auditores Independentes	57 – 59
3.2 Demonstração dos Desembolsos Seleccionados e Testados.	60 – 77
3.3 Resumo da Auditoria nos Processos de Aquisições e dos Desembolsos Efetuados	78 – 80
4. Relatório Sobre o Sistema de Controle Interno	81 – 91
Descrição das constatações significativas sobre o sistema de controle interno para a execução do Programa.	
Carta de gerência com constatações menos significativas e recomendações sobre o sistema de controle interno do Programa.	
Comentários sobre o cumprimento das recomendações de auditoria emitidas no período anterior.	
5. Comentários Sobre a Extensão dos Exames e Procedimentos de Auditoria Utilizado	92 - 95
6. LMS 01 E LMS 10	96 – 98
7. Visita a Obras - Fotos	99 – 103

DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A
PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS - TRECHO NORTE
BID – CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº2.618/OC-BR

AUDITORIA DO PROJETO

1. – Demonstrações Financeiras Básicas.
 - 1.1 – Relatório dos Auditores Independentes
 - 1.2 – Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas

DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A
PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS - TRECHO NORTE
BID – CONTRATO DE EMPRÉSTIMO N°2.618/OC-BR

AUDITORIA DO PROJETO

1.1 - Relatório dos auditores independentes.

F.I.L.I.A.L

RIO DE JANEIRO-RJ – AV. PRES. VARGAS
509 - 3ª ANDAR – CEP 20.071-000
TELEFONE: (21) 2509-8658
FAX: (21) 2242-7212
secretaria@lbai.com.br

M.A.T.R.I.Z

SÃO PAULO-SP – RUA SENADOR PAULO EGÍDIO
72 CONJ. 1009 – CEP 01006-904
TELEFONE: (11) 3104-8303/3101-7782
FAX: (11) 3104-3420
loudonsp@lbai.com.br

E.S.C.R.I.T.Ó.R.I.O

BRÁSILIA-DF – EDIFÍCIO CARIOCA
SCS – QUADRA 06 – BL. A CONJ. 402
CEP 70325-900
TELEFONE: (61) 225-0120/3963-0705
projetos@lbai.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À

DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A

São Paulo - SP

Projeto: Rodoanel Mário Covas – Trecho Norte

Relatório sobre Demonstrações Financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras anexas da DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S.A, (órgão executor) que compreendem a demonstração de fluxos de caixa e o demonstrativo de investimentos acumulados correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, e um resumo das políticas contábeis significativas e outras informações explicativas, correspondentes ao Projeto Rodoanel Mário Covas – Trecho Norte, financiado com recursos do Contrato de Empréstimo Nº 2.618/OC-BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com aportes do Governo do Estado de São Paulo.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A administração do Projeto é responsável pela preparação e apresentação confiável dessas demonstrações financeiras, em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade para Instrumentos Financeiros e pelos controles internos que considerar necessários para que essas demonstrações estejam isentas de distorções materiais devido à fraude ou erros.

Responsabilidade do Auditor Independente

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, com base em nossa auditoria. Realizamos nossa auditoria de acordo com normas brasileiras e internacionais de auditoria e requisitos específicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. Essas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planejemos e realizemos a auditoria para obter uma segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais. Uma auditoria implica aplicar procedimentos para obter evidências relacionadas com os valores ou as informações divulgadas nas demonstrações financeiras.

Os procedimentos selecionados dependem do juízo do auditor, inclusive a avaliação dos riscos de distorções materiais nas demonstrações financeiras decorrentes de fraude ou erros.



Na avaliação de riscos, consideramos os controles internos adotados pela DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S.A. (órgão executor) importantes para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras confiáveis, para o planejamento de procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, não sendo nosso propósito opinar sobre a eficácia do controle interno da Dersa. Uma auditoria também inclui avaliar a propriedade das políticas contábeis aplicadas e a razoabilidade das estimativas contábeis da administração, bem como a avaliação geral da apresentação das demonstrações financeiras. Consideramos que as evidências de auditoria que obtivemos são suficientes e apropriadas como base para nossa opinião de auditoria.

Tal como descrito na nota explicativa item 05, a demonstração de fluxos de caixa e o demonstrativo de investimentos acumulados foram preparadas sobre a base contábil de caixa. Essa base contábil reconhece as transações e os fatos somente quando os valores são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, são auferidos ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de caixa.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima mencionadas apresentam razoavelmente, em todos os seus aspectos importantes, os fluxos de caixa e os investimentos acumulados do Projeto Rodoanel Mário Covas – Trecho Norte em 31 de dezembro de 2013, em conformidade com a norma contábil mencionada no parágrafo anterior e as políticas contábeis descritas nas notas explicativas anexas às demonstrações financeiras.

Relatório sobre outros requisitos legais e/ou regulatórios

Não se observaram situações que indiquem descumprimento das cláusulas financeiras do contrato de empréstimo Nº. 2618/OC-BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento durante o período submetido à nossa auditoria.

LOUDON BLOMQUIST
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-2RJ000064/O-7 "F" SP


Sérgio dos Santos Gonçalves
Contador
CRC-1RJ 056082/O-3 – "S" – SP

São Paulo,
11 de abril de 2014.

DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A
PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS - TRECHO NORTE
BID – CONTRATO DE EMPRÉSTIMO N°2.618/OC-BR

AUDITORIA DO PROJETO

1.2 - Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas.

- Demonstração de Fluxos de Caixa (em US\$).
- Demonstrativo dos Investimentos Acumulados (em US\$).
- Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras do Projeto

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA [1] Valores em US\$

CONCEITO	Período terminado em 31/12/2013			Período terminado em 31/12/2012		
	BID	Contrapartida	TOTAL	BID	Contrapartida	TOTAL
RECURSOS RECEBIDOS						
Acumulado Ao começo do período						
Durante o período	3.037.062,88	20.539.445,36	23.576.508,24	-	-	-
• Desembolsos (adiantamentos, reembolsos, pagamentos diretos e reembolso contra garantia de carta de credito)	214.342.133,75	-	214.342.133,75	3.037.062,88	-	3.037.062,88
• Juros Recebidos (detalhar)	-	-	-	-	-	-
• FIV	-	-	-	-	-	-
• Outros (detalhar)	316,65	-	316,65	-	-	-
APORTE LOCAL						
• Governo	-	-	-	-	-	-
• Outros (detalhar)	-	405.209.227,34	405.209.227,34	-	20.539.445,36	20.539.445,36
Total Recursos Recebidos	217.379.513,28	425.748.672,70	643.128.185,98	3.037.062,88	20.539.445,36	23.576.508,24
DESEMBOLSOS EFETUADOS						
Acumulado ao começo do período						
Durante o período	4.434.979,05	20.539.445,36	24.974.424,41	-	-	-
• Solicitação de Reembolso/ Justificativa de Desembolso apresentado ao BID	114.342.133,75	-	114.342.133,75	3.037.379,53	-	3.037.379,53
• Despesas efetuadas em 2012 e apresentadas em 2013	(1.397.599,52)	-	(1.397.599,52)	1.397.599,52	-	1.397.599,52
• Pagamentos por Bens e Serviços Pendentes de Comprovação / Justificação	17.360.678,00	-	17.360.678,00	-	-	-
• FIV	-	-	-	-	-	-
• Outros (detalhar)	-	-	-	-	-	-
APORTE LOCAL						
• Solicitação de Reembolso/ Justificativa de Desembolso apresentado ao BID	-	208.720.712,87	208.720.712,87	-	19.627.389,63	19.627.389,63
• Despesas efetuadas em 2012 e apresentadas em 2013	-	(912.055,73)	(912.055,73)	-	912.055,73	912.055,73
• Pagamentos por Bens e Serviços Pendentes de Comprovação / Justificação	-	197.400.570,20	197.400.570,20	-	-	-
• FIV	-	-	-	-	-	-
• Outros (detalhar)	-	-	-	-	-	-
Total Desembolsado	134.740.191,28	425.748.672,70	560.488.863,98	4.434.979,05	20.539.445,36	24.974.424,41
SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO	82.639.322,00	-	82.639.322,00	(1.397.916,17)	-	(1.397.916,17)

As notas anexas fazem parte integrante destas Demonstrações Financeiras

[1] Quando se utiliza a contabilidade com base em regime de competência deverão ser realizadas aos ajustes correspondentes na nomenclatura dos conceitos utilizados nesta Demonstração.

São Paulo, 31 de dezembro de 2013



Edgard Jordão Tonso
Especialista Econômico Financeiro Sênior
Consórcio COBRAPE-APPE



Benjamim Venâncio de Melo Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro
DERSA

DEMONSTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS
Valores em US\$

Componente/ Subcomponente	Orçamento Vigente			Acumulado até Exercício 2012			Realizado no Exercício 2013			Acumulado até Exercício 2013			Orçamento a Realizar		
	BID	Contrap. Local	TOTAL	BID	Contrapartida Local	TOTAL	BID	Contrapartida Local	TOTAL	BID	Contrap. Local	TOTAL	BID	Contrap. Local	TOTAL
1. Engenharia e Administração	144.100.000,00	55.070.000,00	199.170.000,00	4.434.979,05	20.300.821,10	24.735.800,15	31.335.927,04	9.372.570,41	40.708.497,45	35.770.906,09	29.873.391,51	65.444.297,60	108.329.093,91	25.398.808,49	133.727.902,40
1.1. Estudos e Projetos	81.000.000,00	47.570.000,00	128.570.000,00	413.145,71	19.853.950,73	20.267.096,44	15.356.845,87	7.614.376,20	23.011.222,07	15.809.991,58	27.468.326,93	43.276.318,51	65.190.008,42	20.101.673,07	85.291.681,49
1.2. Administração do Projeto	62.100.000,00	7.500.000,00	69.600.000,00	4.021.833,34	446.870,37	4.468.703,71	15.832.582,49	1.758.194,21	17.590.776,70	19.854.415,83	2.205.064,58	22.059.480,41	42.245.584,17	5.294.935,42	47.540.519,59
1.3. Auditoria, Avaliação e Monitoramento	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	106.498,68	0,00	106.498,68	106.498,68	0,00	106.498,68	893.501,32	0,00	893.501,32
2. Obras Cíveis e Supervisão	922.219.000,00	1.468.774.000,00	2.388.993.000,00	0,00	0,00	0,00	81.608.607,19	20.506.334,96	102.114.942,15	81.608.607,19	20.506.334,96	102.114.942,15	840.610.392,81	1.446.267.665,04	2.286.878.057,85
2.1. Obras Cíveis Principais	853.789.000,00	1.338.844.000,00	2.192.633.000,00	0,00	0,00	0,00	73.321.531,64	19.585.549,28	92.907.080,90	73.321.531,64	19.585.549,28	92.907.080,90	780.467.468,36	1.319.258.450,74	2.099.725.919,10
2.2. Obras Cíveis Complementares	0,00	59.500.000,00	59.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.500.000,00	59.500.000,00
2.3. Supervisão Técnica de Obras	56.280.000,00	56.280.000,00	112.560.000,00	0,00	0,00	0,00	6.832.196,29	759.132,67	7.591.328,96	6.832.196,29	759.132,67	7.591.328,96	49.447.803,71	55.520.867,33	104.968.671,04
2.4. Supervisão Ambiental de Obras	12.150.000,00	12.150.000,00	24.300.000,00	0,00	0,00	0,00	1.454.879,26	181.653,03	1.636.532,29	1.454.879,26	181.653,03	1.636.532,29	10.895.120,74	11.988.346,97	22.883.467,71
3. Fortalecimento Institucional	14.994.000,00	1.666.000,00	16.660.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.994.000,00	1.666.000,00	16.660.000,00
4. Viabilização Socioambiental	67.320.000,00	343.090.000,00	410.410.000,00	0,00	238.624,26	238.624,26	0,00	177.929.751,77	177.929.751,77	0,00	178.168.376,03	178.168.376,03	67.320.000,00	164.921.623,97	232.241.623,97
4.1. Plano de Reassentamento e Desapropriações	40.000.000,00	324.880.000,00	364.880.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	163.346.598,13	163.346.598,13	0,00	163.346.598,13	163.346.598,13	40.000.000,00	161.533.401,87	201.533.401,87
4.2. Mitigação e Compensação Ambiental	27.320.000,00	18.210.000,00	45.530.000,00	0,00	238.624,26	238.624,26	0,00	14.583.153,64	14.583.153,64	0,00	14.821.777,90	14.821.777,90	27.320.000,00	3.388.222,10	30.708.222,10
TOTALS	1.148.633.000,00	1.866.600.000,00	3.015.233.000,00	4.434.979,05	20.539.445,36	24.974.424,41	112.944.534,23	207.808.657,14	320.753.191,37	117.379.513,28	228.348.102,50	345.727.615,78	1.031.253.486,72	1.638.251.897,50	2.669.505.384,22
PARI-PASSU Percentagem	38,09%	61,91%	100,00%	17,76%	82,24%	100,00%	35,21%	64,79%	100,00%	33,95%	66,05%	100,00%	38,03%	61,37%	100,00%
Percentagem Execução				0,39%	1,10%	0,83%	9,83%	11,13%	10,64%	10,22%	12,23%	11,47%	89,78%	87,77%	88,53%

São Paulo, 31 de dezembro de 2013



Edgard Jordão Tonso
Especialista Econômico Financeiro Sênior
Consórcio COBRAPE-APPE



Benjamin Vespâncio de Melo Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro
DERSA



**Projeto Rodoanel Mario Covas
Trecho Norte**

Projeto nº: BR-L1296

Empréstimo nº: 2618/OC-BR

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO DE 2013**

Consórcio COBRAPE-APPE



Ministério dos
Transportes



1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Rodoanel Mario Covas (SP-021) é uma rodovia de contorno da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP, que está sendo implantada por trechos, estando o Trecho Oeste (32 km) em operação desde 2002 e o Trecho Sul (61 km) em operação desde 2010. O Trecho Leste obteve a licença prévia em 2010, com obras iniciadas em 2011. O Trecho Norte completará o Rodoanel.

A principal função do Rodoanel é interligar o sistema rodoviário da Grande São Paulo, atendendo, entre outros, o objetivo de ordenar o tráfego de transposição da RMSP, principalmente o de caminhões, desviando-o do centro da Região Metropolitana, reduzindo os tempos de percurso entre rodovias e o excesso de demanda dos sistemas viários locais, para a elevação da qualidade de vida da população.

O Rodoanel Mario Covas é uma rodovia classe 0, ou seja, o nível mais alto possível, em uma classificação em ordem decrescente de nível que vai da 0 a V. O Trecho Norte do Rodoanel terá o mesmo padrão rodoviário dos demais trechos desse empreendimento, com velocidade diretriz de 100km/h, com duas pistas com quatro ou três faixas de rolamento em cada sentido, trechos em superfície, em viadutos e em túneis e acessos somente nas interseções.



O traçado escolhido para implantação do Trecho Norte possui 43,9km de extensão e destina-se a interligar os trechos Oeste e Leste do Rodoanel, a partir da interseção com a Avenida Raimundo Pereira Magalhães, em São Paulo, à interligação com a rodovia Presidente Dutra, em Arujá. Este trecho percorre o território de três municípios: São Paulo, Guarulhos e Arujá. A figura ao lado, obtida dos Estudos de Impacto Ambiental e do Relatório de Impacto Ambiental do Empreendimento (EIA/RIMA), destinados ao licenciamento ambiental do empreendimento, apresenta a localização dos vários trechos do Rodoanel e da localização do trecho Norte.

Suas principais características constam do Quadro 1-01 seguinte.

Quadro 1-01: Características Geométricas do Trecho Norte do Rodoanel

Descrição	Dimensões
Largura total mínima da faixa de domínio	130 m
Largura de cada faixa de rolamento	3,6 m
Largura mínima do canteiro central	11 m
Largura de cada acostamento	3,0 m
Faixa de segurança (faixa entre as pistas e o canteiro central)	1,0 m
Raio mínimo de curva horizontal	375 m
Rampas	de 0,5% a 4%
Plataforma total com 8 faixas de rolamento	52,8 m
Plataforma total com 6 faixas de rolamento	45,6 m

2. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral da operação é a construção da última etapa (Trecho Norte) para a conclusão e consolidação do Rodoanel Mario Covas.

Os objetivos específicos do Trecho Norte do Rodoanel Mario Covas são os seguintes:

- Completar o anel rodoviário da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP, permitindo seu contorno completo e a interligação de todas as rodovias de acesso;
- Desviar da malha urbana os fluxos rodoviários de carga que cruzam a RMSP especialmente na direção Oeste/Leste, aliviando o eixo formado pela Marginal Tietê e pelas Rodovias Presidente Dutra e Ayrton Senna;
- Criar uma nova alternativa para acesso viário metropolitano ao Aeroporto Internacional de Guarulhos.

3. COMPONENTES DO PROJETO

As ações previstas no Projeto estão agrupadas em componentes, desdobrados em subcomponentes, em consonância com os objetivos já mencionados. Foram previstos 4 componentes que incorporam o conjunto de ações substantivas conforme descrito a seguir.

Componente I: Engenharia e Administração

Este componente engloba:

- Estudos e Projetos: compreende atividades de (i) apoio na obtenção do financiamento; (ii) projetos de engenharia; (iii) estudos para o licenciamento ambiental; (iv) comunicação social prévia; (v) apoio às ações de desapropriação; (vi) cadastro e avaliação dos imóveis para a desapropriação;
- Administração do Programa: abrange as seguintes ações: (i) coordenação do programa (UCP/BID); (ii) gerenciamento geral (apoio à UCP/BID); (iii) apoio à coordenação da execução do empreendimento; (iv) apoio à coordenação das ações ambientais; (v) apoio à coordenação das ações sociais; (vi) comunicação social / publicações / divulgação; (vii) auditoria contábil.

Componente 2: Obras Cíveis

Este componente engloba todas as obras brutas e complementares, além da supervisão técnica e ambiental das obras.

Componente 3: Fortalecimento Institucional

Este componente engloba as seguintes atividades: (i) apoio ao fortalecimento institucional da DERSA; (ii) planejamento da estrutura administrativa da DERSA; (iii) implantação de metodologia de gerenciamento de empreendimentos; (iv) implantação de sistema de aquisição de obras e serviços; (v) implantação de sistema de gestão estratégica da logística e do transporte; e (vi) implantação de sistema de gestão integrada ambiental, social e da qualidade.

Componente 4: Viabilidade Socioambiental

Este componente compreende atividades de desapropriação/reassentamento e compensações socioambientais, abrangendo: (i) desapropriações e processos judiciais; (ii) cadastro social; (iii) implantação de unidades habitacionais, acompanhamento social e reassentamento; (iv) plantio compensatório; (v) monitoramento das intervenções; (vi) programas de compensações e mitigações ambientais.

4. ARCABOUÇO INSTITUCIONAL E ORGANIZACIONAL

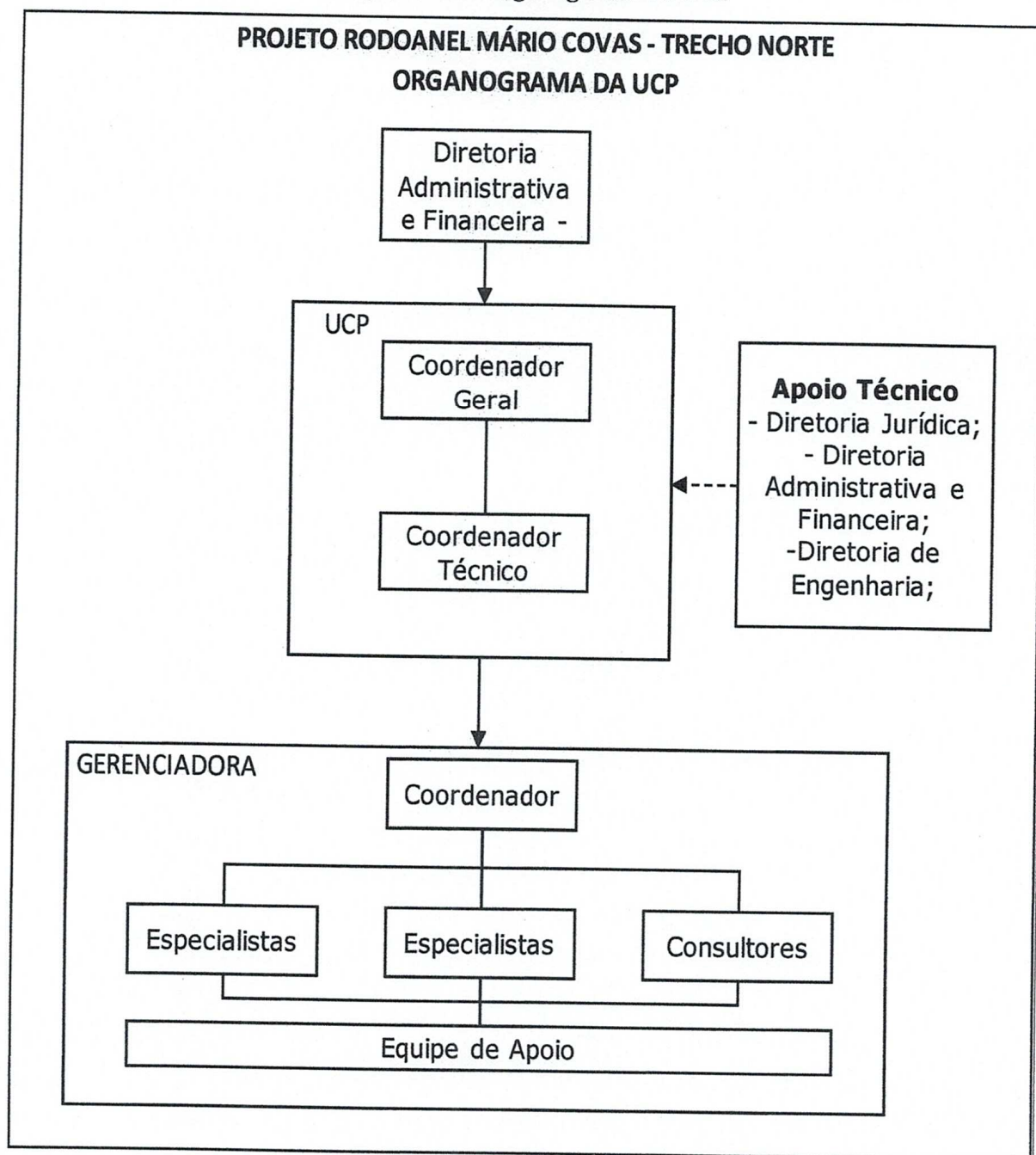
O tomador do financiamento é o Governo do Estado de São Paulo, atuando por meio da Secretaria Estadual de Logística e Transportes – SLT e tendo como órgão executor a DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S.A. Para a coordenação geral do Projeto, a DERSA constituiu uma Unidade de Coordenação

de Projeto – UCP, vinculada à Diretoria Administrativa e Financeira, a qual é responsável perante o BID por coordenar a execução administrativa, financeira, contábil e técnica do Projeto.

A Unidade de Coordenação de Projeto – UCP foi constituída pela DERSA, mediante Comunicação Interna nº 052/12 de 07/05/2012, nos termos e funções estabelecidos no Contrato de Empréstimo com o BID.

Para a coordenação do Projeto foram nomeados o Sr. Benjamim Venâncio de Melo Junior como Coordenador Geral e o Sr. Evandro Biancarelli, como Coordenador Técnico.

Figura 4.01. Organograma da UCP



5. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Base de Contabilidade de Caixa

As demonstrações financeiras foram elaboradas sobre a base contábil de caixa, registrando-se as receitas quando do recebimento dos fundos (recursos) e reconhecendo-se as despesas quando estas efetivamente representam despesas pagas em dinheiro (caixa). Esta prática contábil difere das NICSP, segundo as quais as transações devem ser registradas na medida em que incorrerem, e não quando de seu pagamento.

No entanto, as NICSP foram aplicadas para essas circunstâncias, conforme previsto no capítulo “IPSAS base de caixa – Relatórios Financeiros com base na contabilidade de caixa”.

Unidade Monetária

Os registros do Programa são feitos em moeda local e em dólares dos Estados Unidos. Para o cálculo da equivalência em dólares dos Estados Unidos da América, do recurso aplicado em moeda nacional, utiliza-se a taxa de câmbio vigente na data do pagamento.

6. FUNDOS DISPONÍVEIS

Os fundos disponíveis até 31 de dezembro foram depositados nas contas bancárias do Programa e incluem as receitas geradas por juros e ganhos cambiais.

Valores Em US\$

Conta	2011	2012	2013
Conta Especial nº 46.379.400			
Projeto 2618/OC-BR	-x-	3.037.379,53	214.342.133,75
Total Acumulado	-x-	3.037.379,53	217.379.513,28

7. ADIANTAMENTOS PENDENTES DE JUSTIFICAÇÃO

No ano de 2013 foi solicitado um único adiantamento de fundos, no valor de US\$ 100 milhões, em 12 de dezembro de 2013.

8. FUNDOS DE CONTRAPARTIDA NACIONAL

O Governo do Estado de São Paulo e a União assumiram um compromisso de contribuir com a importância de US\$ 1.866.600.000,00, como contrapartida local. Até 31 de dezembro de 2013, o Governo contribuiu com a importância de US\$ 425.026.750,78, equivalente a 22,8% do total comprometido.

9. AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES

Houve ajuste no montante de US\$ 316,65, referente a ajuste de lançamento dos recursos recebidos do BID no Desembolso 01 em 2013.

10. AQUISIÇÕES

Quando as obras, os bens e serviços a serem adquiridos ou contratados para o Projeto forem financiados total ou parcialmente com recursos do Empréstimo, os procedimentos e as bases específicas das licitações ou outra forma de contratação deverão permitir a livre concorrência de somente fornecedores de bens e serviços originários de países membros do BID, incluindo fornecedores de serviços de transporte e seguros. Consequentemente, nos procedimentos e bases específicas não se estabelecerão condições que impeçam ou restrinjam a oferta de bens ou a participação de empreiteiros e fornecedores originários destes países.

Quando as obras, bens e serviços a serem adquiridos ou contratados para o Programa forem financiados exclusivamente com recursos da contrapartida local, será utilizada apenas a legislação nacional aplicável, e obedecido os procedimentos do BID previamente acordados pela DERSA.

Os limites estabelecidos no anexo citado para a definição das modalidades de licitação e necessidade de revisão prévia estão indicados no quadro, a seguir:

Natureza do Contrato	Método da Licitação	Limites (US\$)	Referências com relação à Política (GN-2349-9)	Revisão Prévia pelo Banco
Bens e Serviços que não de Consultoria	LPI	Acima de 5 milhões	Seção II + § 2.55 e § 2.56 + Apêndice 2	Todos os processos resultantes de licitação internacional e o primeiro processo resultante de licitação nacional, de acordo com os procedimentos dos § 2 e § 3 do Apêndice 1 da Política. Para os demais processos será adotada a revisão ex-post, de acordo com os procedimentos do § 4 da Política.
	LPI	-x-	§ 3.2	
	LPN	Abaixo de 5 milhões	§ 3.3 e § 3.4	
	Comparação de Preços	Abaixo de 1,5 milhões	§ 3.5	
Obras	LPI	Acima de 25 milhões	Seção II + § 2.55 e § 2.56 + Apêndice 2	
	LPI	-x-	§ 3.2	
	LPN	Abaixo de 25 milhões	§ 3.3 e § 3.4	
	Comparação de Preços	Abaixo de 1,5 milhões	§ 3.5	

Natureza do Contrato	Modalidade da Licitação	Referências com relação à Política (GN-2350-9)	Revisão Prévia
Empresa Consultora, ONG, Fundação, Universidade, etc.	SBQC	Seção II + § 3.16 a § 3.20	O primeiro contrato de serviços de empresas consultoras e consultores individuais com valor inferior a US\$ 1 milhão e US\$50 mil, respectivamente, e todos os contratos com valor superior a estes limites será revisado de forma ex-ante, de acordo com os procedimentos estabelecidos nos § 2 e § 3 do Apêndice 1 da Política. Para os demais a revisão será ex-post, de acordo com o § 4 do Apêndice 1 da Política.
	SBQ	§ 3.1 a § 3.4	
	SOF	§ 3.1 e § 3.5	
	SMC	§ 3.1 e § 3.6	
	SQC	§ 3.1, § 3.7 e § 3.8	
	SFU	§ 3.9 a § 3.13	
Consultor Individual	-x-	§ 5.1 a § 5.4	

A Lista Curta de consultores, cujo custo estimado dos serviços a serem contratados seja inferior a US\$ 1 milhão, por contrato, poderá ser constituída em sua totalidade por consultores nacionais (§ 2.7 da Política).

Todas as contratações de serviços de consultoria por um valor equivalente a US\$ 200 mil ou mais estarão sujeitas a publicação, conforme indicado no § 2.5 da Política.

No Quadro 10-01 estão resumidos os processos de licitação em andamento/finalizados, e na sequência está apresentado o Plano de Aquisições vigente.

Quadro 10-01

Processos de Aquisição Realizados no Período

Categoria de Inversão		Edital	Lote	Datas Aviso	Abertura	Empresa Vencedora
1	ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO					
1.1	Estudos e Projetos					
1.1.1	Apoio na Obtenção do Financiamento					
1.1.1.1	Estudos de Traçado e Projetos Básicos	PD 49.095/09	-	-	-	Engevix - Planservi Rodoanel Norte
1.1.1.2	Apoio Tecnológico ao Estudo de Traçado e Projetos Básicos	PD 50.857/10	-	-	-	IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas
1.1.1.3	Estudo de Impacto Ambiental + EIA-RIMA + PBA	PD 47.745/08	-	-	-	JGP - PRIME
1.1.1.4	Comunicação Social Prévia	PD 50.663/10	-	-	-	Instituto Comunitária de Comunicação Social
1.1.1.5	Preparação de Detalhamento de Projeto Econômico	PD 50.576/10	-	16/08/2010	04/10/2010	COBRAPE - APPE
1.1.2	Projetos de Engenharia / ATO					
1.1.2.1	Projetos de Engenharia / ATO: Lote 1	SDP LPI 005/2011	Lote 1	26/01/2012	07/03/2012	Engevix - PRON
1.1.2.2	Projetos de Engenharia / ATO: Lote 2		Lote 2	26/01/2012	07/03/2012	Engevix - PRON
1.1.2.3	Projetos de Engenharia / ATO: Lote 3		Lote 3	26/01/2012	07/03/2012	Maubertec - Setepla
1.1.2.4	Projetos de Engenharia / ATO: Lote 4		Lote 4	26/01/2012	07/03/2012	Planservi - Typsa - Engecorps
1.1.2.5	Projetos de Engenharia / ATO: Lote 5		Lote 5	26/01/2012	07/03/2012	Planservi - Typsa - Engecorps
1.1.2.6	Projetos de Engenharia / ATO: Lote 6		Lote 6	26/01/2012	13/09/2012	Elo Norte (Vetec - Lenc)
1.1.3	Registro Fotográfico Aéreo Digital	PD 51.753/11	-	28/12/2011	17/01/2012	Base Aerofotogrametria e Projetos
1.1.4	Publicação / Divulgação	-	-	-	-	A Licitar
1.1.5	Apoio as Ações de Desapropriações					
1.1.5.1	Apoio Jurídico para Desapropriação	-	-	-	-	A Licitar
1.1.6	Cadastro e Avaliação dos Imóveis					
1.1.6.1	Cadastro dos Imóveis para Desapropriação	PD 51.541/11	-	31/01/2012	19/03/2012	TCRE - Contécnica
1.1.6.2	Avaliação dos Imóveis para Desapropriação	PD 51.540/11	-	17/02/2012	20/09/2012	CTAGeo Eng. e Geoprocessamento
1.1.7	Demais Estudos e Projetos de Engenharia					

PROJETO RODOANEL MARIO COVAS TRECHO NORTE - NOTAS EXPLICATIVAS - 2013

Categoria de Inversão				Edital	Lote	Datas Aviso	Abertura	Empresa Vencedora
1.1.7.1	Consultoria na Área de Geologia e Geotecnia	PD 53.196/12	-	Contratação Direta	Contratação Direta	IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas		
1.1.7.2	Avaliação das Condições Estruturais Atuais dos Imóveis	PD 54.350/13	-	Contratação Direta	Contratação Direta	IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas		
1.2	Administração do Projeto							
1.2.1	Coordenação do Projeto					DERSA Desenvolvimento Rodoviário S/A		
1.2.2	Gerenciamento Geral (Apoio à UCP/BID)	SDP LPI 001/2011	-	21/10/2011	22/11/2011	COBRAPE - APPE		
1.2.3	Apoio à Coordenação da Execução do Empreendimento	SDP LPI 002/2011	-	05/12/2011	05/01/2012	EBEI - Ineco		
1.2.4	Apoio à Coordenação das Ações Ambientais	SDP LPI 004/2011	-	05/12/2011	05/01/2012	Prime - Ambiente Brasil - JHE		
1.2.5	Apoio à Coordenação das Ações Sociais - Lote 1	SDP LPI 003/2011	Lote 1	05/12/2011	05/01/2012	Diagonal - Núcleo		
1.2.6	Apoio à Coordenação das Ações Sociais - Lote 2		Lote 2			IEME Brasil		
1.2.7	Demais Projetos de Apoio a Gestão	-	-	-	-	A Licitar		
1.3	Auditoria, Avaliação e Monitoramento Contábil do Projeto							
1.3.1	Auditoria Contábil do Projeto	SDP LPI 009/2012	-	05/10/2012	14/11/2012	Loudon Blomquist Auditores Independentes		
2	OBRAS CIVIS E SUPERVISÃO TÉCNICA E AMBIENTAL							
2.1	Obras Civis Principais							
2.1.1	Obras de Implantação: Lote 1 (Interseção Av. Raimundo/Trecho Oeste e Túnel 1 [1.155m])	LPI 006/2011	Lote 1	13/09/2011	2º Etapa 08/11/2012	Mendes Júnior - Isolux Corsán		
2.1.2	Obras de Implantação: Lote 2 (Túnel 2 [355m] e Túnel 3 [850m])		Lote 2	13/09/2011	2º Etapa 08/11/2012	Construtora OAS		
2.1.3	Obras de Implantação: Lote 3 (Túnel 4 [1.729m] e Túnel 5 [1.125m])		Lote 3	13/09/2011	2º Etapa 08/11/2012	Construtora OAS		
2.1.4	Obras de Implantação: Lote 4 (Interseção Fernão Dias e Túnel 6 [286m])		Lote 4	13/09/2011	2º Etapa 08/11/2012	Acciona Infraestructuras		
2.1.5	Obras de Implantação: Lote 5 (Túnel 7 [1.131m])		Lote 5	13/09/2011	2º Etapa 08/11/2012	Construcap - Copasa		
2.1.6	Obras de Implantação: Lote 6 (Acesso ao Aeroporto e Interseção Dutra)		Lote 6	13/09/2011	2º Etapa 08/11/2012	Acciona Infraestructuras		
2.2.7	Elétrica e Iluminação dos Túneis	-	-	-	-	A Licitar		

Categoria de Inversão			Edital	Lote	Datas Aviso	Abertura	Empresa Vencedora
2.2 Obras Cíveis Complementares							
2.2.1	Elétrica e Iluminação das Obras Complementares	-	-	-	-	-	A Licitar
2.2.2	Recuperação de Edificações Afetadas pelas Obras	-	-	-	-	-	A Licitar
2.2.3	Obras de Convênios com Prefeituras	-	-	-	-	-	A Licitar
2.2.4 Remoção de Interferências							
2.2.4.1	Aquisição de Válvulas (Água e Esgoto)	PD	55.903/2013	-	14/08/2013	27/08/2013	Bugatti Brasil Válvulas Ltda
2.3 Supervisão Técnica de Obras							
2.3.1	Supervisão Técnica de Obras: Lote 1	SDP LPI 007/2011		Lote 1	18/04/2012	22/05/2012	EPT - Astec - Planal
2.3.2	Supervisão Técnica de Obras: Lote 2			Lote 2	18/04/2012	22/05/2012	Sondotécnica - Encibra - Argeplan
2.3.3	Supervisão Técnica de Obras: Lote 3			Lote 3	18/04/2012	22/05/2012	Concremat - Bureau - Sistema PRI
2.3.4	Supervisão Técnica de Obras: Lote 4			Lote 4	18/04/2012	22/05/2012	Falcão Bauer - LBR - Contécnica
2.3.5	Supervisão Técnica de Obras: Lote 5			Lote 5	18/04/2012	22/05/2012	Maubertec - Alphageos
2.3.6	Supervisão Técnica de Obras: Lote 6			Lote 6	18/04/2012	22/05/2012	Geribello - Geosonda - Urbaniza
2.4 Supervisão Ambiental de Obras							
2.4.1	Supervisão Ambiental de Obras: Lote 1	SDP LPI 008/2011		Lote 1	19/04/2012	24/05/2012	JGP Consultoria
2.4.2	Supervisão Ambiental de Obras: Lote 2			Lote 2	19/04/2012	24/05/2012	Geotec - Conam
2.4.3	Supervisão Ambiental de Obras: Lote 3			Lote 3	19/04/2012	24/05/2012	Etel - Hagaplan
2.4.4	Supervisão Ambiental de Obras: Lote 4			Lote 4	19/04/2012	24/05/2012	Lenc Laboratorios Eng. Consult. - P. Tran Eng.
2.4.5	Supervisão Ambiental de Obras: Lote 5			Lote 5	19/04/2012	24/05/2012	Sistran Engenharia
2.4.6	Supervisão Ambiental de Obras: Lote 6			Lote 6	19/04/2012	24/05/2012	Equipe Umah - Urbanismo Meio Ambiente e Habitação
3 FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL							
3.1	Redesenho da Estrutura Administrativa	-	-	-	-	-	A Licitar
3.2	Metodologia de Gestão de Empreendimentos	-	-	-	-	-	A Licitar

Categoria de Inversão				Edital	Lote	Datas Aviso	Abertura	Empresa Vencedora
3.3	Sistema de Aquisição de Obras e Serviços		-	-	-	-	-	A Licitar
3.4	Sistema de Gestão Estratégica da Logística de Transportes		-	-	-	-	-	A Licitar
3.5	Sistema de Gestão Integrada Ambiental, Social e de Qualidade		-	-	-	-	-	A Licitar
3.6	Equipamentos e Softwares para Sistemas de Gestão		-	-	-	-	-	A Licitar
4	VIABILIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL							
4.1	Plano de Reassentamento e Desapropriação de Imóveis							
4.1.1	Plano de Reassentamento							
4.1.1.1	Reassentamento Convênio CDHU	PD 51.265/2011	-	-	-	-	-	Cia. Desenv. Habitacional e Urbano - CDHU
4.1.1.2	Remoções	-	-	-	-	-	-	DERSA Desenvolvimento Rodoviário S/A
4.1.2	Desapropriações de Imóveis	-	-	-	-	-	-	Departamento de Estradas de Rodagem - DER
4.2	Mitigação e Compensação Ambiental							
4.2.1	Plantio Compensatório	-	-	-	-	-	-	A Licitar
4.2.2	Monitoramento da Mancha Urbana							
4.2.2.1	Monitoramento da Tendência Demográfica	PD 53.854/2012	-	-	-	-	-	Fundação Est. de Análise de Dados - SEADE
4.2.2.2	Monitoramento da Dinâmica de Uso e Ocupação do Solo	PD 54.327/2013	-	-	-	-	-	Emp. Paulista de Plan. Metropol. - EMPLASA
4.2.3	Atendimento das Demais Exigências Ambientais	-	-	-	-	-	-	A Licitar
4.2.4	Termo de Compromisso de Compensação Ambiental - TCCA	-	-	-	-	-	-	Fundo Especial de Despesas para Preservação da Biodiversidade e dos Recursos Naturais
4.2.5	Gerenc. Plant. Compens. Conserv. e Monitoramento	-	-	-	-	-	-	Instituto de Botânica - IBt
4.2.6	Monitoramento Ambiental da Qualidade da Água	-	-	-	-	-	-	AR Projeto Ambiental
4.2.7	Afugentamento, Resgate e Monitoramento da Fauna	-	-	-	-	-	-	Geotec - VET-Sistem
4.2.8	Análise Confirmatória de Solo Contaminado	-	-	-	-	-	-	Conam - LBR
4.2.9	Demais Programas de Compensações e Mitigações	-	-	-	-	-	-	A Licitar

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO
PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS – TRECHO NORTE

PLANO DE AQUISIÇÕES
NOVEMBRO DE 2013

Informação Geral

País: Brasil

Mutuário: Governo do Estado de São Paulo

Executor: DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.

Projeto: Projeto Rodoanel Mário Covas – Trecho Norte

Número do Projeto: BR-L1296

Número do Contrato de Empréstimo: 2618/OC-BR

Data de aprovação do Projeto pela Diretoria Executiva: 08 de novembro de 2011

Data da assinatura do Contrato de Empréstimo: 14 de junho de 2012

Data estimada para o último desembolso: 14 de junho de 2017

Executor responsável pelo Plano de Aquisições: DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.

Benjamim Venâncio de Melo Júnior

Diretor Administrativo e Financeiro

Coordenador Geral da UCP-RTN

Evandro Biacarelli

Coordenador Técnico da UCP-RTN

Rua Iaiá, 126

Itaim Bibi

CEP: 04542-906 - São Paulo - SP

Fax: (55 11) 3702-8482

e-mail: Evandro.biancarelli@dersa.sp.gov.br

Portal: <http://www.dersa.sp.gov.br>

A – Introdução

As contratações para o Projeto proposto serão realizadas de acordo com as “*Políticas para a Aquisição de Bens e Contratação de Obras Financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento*” (GN-2349-7), com as “*Políticas para a Seleção e Contratação de Consultores Financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento*” (GN-2350-7) e conforme estabelecido no Contrato de Empréstimo e no presente Plano de Aquisições.

B – O Plano de Aquisições

O Plano de Aquisições do **Projeto Rodoanel Mario Covas**, que cobre o período de dezembro de 2013 a novembro de 2014, foi acordado entre o Banco e a DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.

O Plano de Aquisições será revisado anualmente no mês de novembro.

C – Revisão por parte do Banco das Decisões em Matéria de Contratações

O Executor e o Banco determinaram que inicialmente todas as contratações serão revisadas “Ex-ante”. Em casos específicos, ou durante o transcurso da execução, será avaliada a possibilidade de estabelecer o procedimento de revisão “Ex-post”.

D – Aquisições para o Projeto

D.1 – Aquisição de Bens

As LPN – Licitações Públicas Nacionais somente admitirão contratos com valor limite de US\$ 5,0 milhões para bens e serviços diferentes da consultoria. Não haverá pré-qualificação.

D.2 – Aquisições de Obras

As LPN – Licitações Públicas Nacionais somente admitirão contratos com valor limite de US\$ 25,0 milhões para obras. Haverá pré-qualificação.

D.3 – Aquisições de Serviços de Consultoria

As LPN – Licitações Públicas Nacionais somente admitirão contratos com valor limite de US\$ 200 mil para serviços de consultoria. Não haverá pré-qualificação.

D.4 – Lista de Aquisições de Bens, Obras e Serviços de Consultoria

Nos quadros apresentados a seguir estão listadas as licitações requeridas para a execução do Projeto.

Descrição	Custo Estimado (US\$)	Método de Aquisição	Revisão	Fonte de Financiamento e Porcentagem			Pré-qualificação (Sim/Não)	Datas Estimadas Publicação do Aviso Específico de Licitação	Situação
				BID	Local	%			
1 – Bens									
Equipamentos e Softwares para Sistemas de Gestão	788.000	LPN	ex-post	0%	100%	Não	10-jun-14	a licitar	

Descrição	Custo Estimado (US\$)	Método de Aquisição	Revisão	Fonte de Financiamento e Porcentagem			Pré-qualificação (Sim/Não)	Datas Estimadas Publicação do Aviso Específico de Licitação	Situação
				BID	Local				
					%	%			
2 – Obras									
Obras de Implantação	1.974.678.000	LPI	ex-ante	33%	67%		Sim	13-set-11	contratado
Elétrica e Iluminação de Túneis	60.270.000	LPN	ex-post	0%	100%		Não	14-jul-15	a licitar
Elétrica e Iluminação das Obras Complementares	10.911.000	LPN	ex-post	0%	100%		Não	13-nov-15	a licitar
Recuperação de Edificações Afetadas pela Obra	7.200.000	LPN	ex-post	0%	100%		Não	10-jun-15	a licitar
Plantio Compensatório	10.800.000	LPN	ex-post	50%	50%		Não	11-set-14	a licitar
Obras de Convênios com Prefeituras	26.087.000	LPN	ex-post	0%	100%		Não	26-ago-15	a licitar

Descrição	Custo Estimado (US\$)	Método de Aquisição	Revisão	Fonte de Financiamento e Porcentagem			Pré-qualificação (Sim/Não)	Datas Estimadas Publicação do Aviso Específico de Licitação	Situação
				BID	Local				
				%		%			
3 – Serviços de Consultoria									
Gerenciamento Geral (Apoio à UCP/BID)	17.751.000	LPI/SBQ	ex-ante	90%	10%		Não	21-out-11	contratado
Apoio à Coordenação da Execução do Empreendimento	15.011.000	LPI/SBQ	ex-ante	90%	10%		Não	05-dez-11	contratado
Apoio à Coordenação das Ações Ambientais	9.901.000	LPI/SBQ	ex-ante	90%	10%		Não	05-dez-11	contratado
Apoio à Coordenação das Ações Sociais	9.603.000	LPI/SBQ	ex-ante	90%	10%		Não	05-dez-11	contratado
Detalhamento Executivo do Projeto de Engenharia / A.T.O.	58.049.000	LPI/SBQ	ex-ante	90%	10%		Não	26-jan-12	contratado
Supervisão Técnica de Obras	66.785.000	LPI/SBQC	ex-ante	50%	50%		Não	18-abr-12	contratado
Supervisão Ambiental	11.464.000	LPI/SBQC	ex-ante	50%	50%		Não	19-abr-12	contratado
Publicação / Divulgação	4.800.000	LPN/SBQC	ex-post	0%	100%		Não	fev/13	cancelada
Avaliação de Imóveis para Desapropriação	2.607.000	LPN/SBQC	ex-post	0%	100%		Não	17-fev-12	contratado
Cadastro de Imóveis para Desapropriação	7.754.000	LPN/SBQC	ex-post	0%	100%		Não	31-jan-12	contratado
Auditoria Contábil do Projeto	752.000	LIL	ex-ante	100%	0%		Não	05-out-12	contratado
Redesenho da Estrutura Administrativa	5.915.000	LPI/SBQ	ex-ante	90%	10%		Não	10-jun-14	a licitar
Serviços de Gerenciamento de Plantios Compensatórios e Resgate da Flora	1.083.000	CD	ex-post	0%	100%		Não	-	contratado
Monitoramento Ambiental da Qualidade da Água	488.000	LPN	ex-post	0%	100%		Não	24-ago-12	contratado
Resgate e Afugentamento da Fauna e Monitoramento	1.198.000	LPN	ex-post	0%	100%		Não	10-ago-12	contratado
Gerenciamento de Áreas Contaminadas	480.000	LPN	ex-post	0%	100%		Não	26-dez-12	contratado
Consultoria em Geologia e c	1.435.000	CD	ex-post	0%	100%		Não	-	contratado
Avaliação das Condições Estruturais dos Imóveis	1.443.000	CD	ex-post	0%	100%		Não	-	contratado
Monitoramento da Tendência Demográfica	711.000	CD	ex-post	0%	100%		Não	-	contratado
Monitoramento da Dinâmica de Uso e Ocupação do Solo	949.000	CD	ex-post	0%	100%		Não	-	contratado

Métodos de Aquisição:

LPI: Licitação Pública Internacional; LIL: Licitação Internacional Limitada; LPN: Licitação Pública Nacional; CP: Comparação de Preços; CD: Contratação Direta; AD: Administração Direta; CAE: Contratações através de Agências Especializadas; AC: Agências de Contratações; AI: Agências de Inspeção; CEIF: Contratações em Empréstimos a Intermediários Financeiros; CPO/COT/CPOT: Construção-propriedade-operação/Construção-operação-transferência/Construção-propriedade-transferência (do inglês BOO/BOT/BOOT); CBD: Contratação Baseada no Desempenho; CEBG: Contratação com Empréstimo Garantido pelo Banco; PSC: Participação da Comunidade na Contratação; SBQC: Seleção Baseada na Qualidade e Custo; SBQ: Seleção Baseada na Qualidade; SBOF: Seleção Baseada em Orçamento Fixo; SBMC: Seleção Baseada no Menor Custo; SQC: Seleção Baseada nas Qualificações dos Consultores; SD: Seleção Direta.

11. RECURSOS A SEREM APLICADOS

Custo e Financiamento

O custo do Projeto foi estimado em US\$ 3,015 bilhões, equivalentes a R\$ 6,3 bilhões, cuja distribuição por categoria e fonte é a constante do quadro a seguir:

Investimento por Categoria de Inversão (US\$ 1.000)

Categorias		BID	Contrapartida	Total
1	Engenharia e Administração	144.100	55.070	199.170
1.1	Estudos e Projetos	81.000	47.570	128.570
1.2	Administração do Projeto	62.100	7.500	69.600
1.3	Auditoria, Avaliação e Monitoramento	1.000	-	1.000
2	Obras Cíveis e Supervisão	922.219	1.466.774	2.388.993
2.1	Obras Cíveis Principais	853.789	1.338.844	2.192.633
2.2	Obras Cíveis Complementares	-	59.500	59.500
2.3	Supervisão Técnica de Obras	56.280	56.280	112.560
2.4	Supervisão Ambiental de Obras	12.150	12.150	24.300
3	Fortalecimento Institucional	14.994	1.666	16.660
4	Viabilização Socioambiental	67.320	343.090	410.410
4.1	Plano de Reassentamento e Desapropriações	40.000	324.880	364.880
5.2	Mitigação e Compensação Ambiental	27.320	18.210	45.530
TOTAL		1.148.633	1.866.600	3.015.233

Composição Financeira do Rodoanel

O Financiamento do Rodoanel é composto por recursos externos oriundos do Empréstimo e por contrapartida, esta última proveniente de recursos do Estado de São Paulo e da União.

Prazo de Execução do Rodoanel

As obras do Rodoanel, em sua totalidade, deverão ser implementadas em 36 (trinta e seis) meses.

12. EXECUÇÃO FINANCEIRA

A seguir são apresentados todos os aspectos financeiros do Projeto, no que diz respeito à desembolsos efetuados por fonte de financiamento e por categoria de inversão, constando também os valores vigentes em conformidade com o Contrato de Empréstimo assinado com o Banco.

Do custo total do Rodoanel Mario Covas – Trecho Norte, os recursos externos financiarão 30% e a contrapartida os 70% restantes, sendo 43% provenientes do Governo do Estado de São Paulo e 27% da União (PAC – Programa de Aceleração do Crescimento).

Desembolsos Efetuados até 31/12/2013

Categorias		Total		BID		CP	
		Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
1	Engenharia e Administração	65.444.297,60	19	35.770.906,09	55	29.673.391,51	45
1.1	Estudos e Projetos	43.278.318,51	13	15.809.991,58	37	27.468.326,93	63
1.2	Administração do Projeto	22.059.480,41	6	19.854.415,83	90	2.205.064,58	10
1.3	Auditoria, Avaliação e Monitoramento	106.498,68	-	106.498,68	100	-	-
2	Obras Cíveis e Supervisão	102.114.942,15	30	81.608.607,19	80	20.506.334,96	20
2.1	Obras Cíveis Principais	92.907.080,90	27	73.321.531,64	79	19.585.549,26	21
2.2	Obras Cíveis Complementares	-	-	-	-	-	v
2.3	Supervisão Técnica de Obras	7.591.328,96	2	6.832.196,29	90	759.132,67	10
2.4	Supervisão Ambiental de Obras	1.616.532,29	-	1.454.879,26	90	161.653,03	10
3	Fortalecimento Institucional	0,00	v	0,00	-	0,00	-
4	Viabilização Socioambiental	178.168.376,03	52	-	-	178.168.376,03	100
4.1	Plano de Reassentamento e Desapropriações	163.346.598,13	47	-	-	163.346.598,13	-
4.2	Mitigação e Compensação Ambiental	14.821.777,90	4	-	-	14.821.777,90	100
TOTAL		345.727.615,78	100	117.379.513,28	34	228.348.102,50	66

Comparativo Pagamentos Efetuados x LMS

Componente/ Subcomponente	Pagamentos Efetuados	LMS	Pendentes de justificativas
1.Engenharia e Administração	39.856.602,44	35.770.906,09	4.085.696,35
1.1.Estudos e Projetos	17.849.459,71	15.809.991,58	2.039.468,13
1.2.Administração do Projeto	21.889.860,18	19.854.415,83	2.035.444,35
1.3.Auditoria, Avaliação e Monitoramento	117.282,55	106.498,68	10.783,87
2.Obras Cíveis e Supervisão	94.883.588,84	81.608.607,19	13.274.981,65
2.1.Obras Cíveis Principais	84.060.941,87	73.321.531,64	10.739.410,23
2.2.Obras Cíveis Complementares	-	-	-
2.3.Supervisão Técnica de Obras	8.974.053,38	6.832.196,29	2.141.857,09
2.4.Supervisão Ambiental de Obras	1.848.593,59	1.454.879,26	393.714,33
3.Fortalecimento Institucional	-	-	-
4.Viabilização Socioambiental	-	-	-
4.1.Plano de Reassentamento e Desapropriações	-	-	-
4.2.Mitigação e Compensação Ambiental	-	-	-
TOTAL	134.740.191,28	117.379.513,28	17.360.678,00


Edgard Jordão Tonso
 Representante Legal Consórcio
 COBRAPE-APPE


Benjamin Venâncio de Melo
 Júnior
 Diretor Administrativo e Financeiro

13. ANEXO I - Despesas efetuadas em 2013 pendentes de justificação

DATA PAGAMENTO	CONTRATO	EMPRESA	VALOR LIQUIDADO PAGO		Nº NF	MEÇÃO	VALOR B.D. R\$	VALOR C.P. R\$	VALOR TOTAL R\$	VALOR B.D. US\$	VALOR C.P. US\$	VALOR TOTAL US\$
28/11/2013		ENGEORPS ENG S/A.	VALOR NF R\$	259.310,30	1690	Medição 14	233.379,27	25.931,03	259.310,30	100.585,85	11.176,20	111.762,05
20/12/2013			RETENÇÃO IR	4.144,54			3.730,09	414,45	4.144,54	1.566,54	174,06	1.740,60
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	12.848,09			11.563,28	1.284,81	12.848,09	4.870,59	541,18	5.411,77
28/11/2013			VALOR NF R\$	726.068,84			653.461,96	72.606,88	726.068,84	281.640,36	31.293,37	312.933,73
20/12/2013	4269/12	PLANSERVI ENG	RETENÇÃO IR	11.604,72	4354	Medição 14	10.444,25	1.160,47	11.604,72	4.386,31	487,37	4.873,68
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	35.974,64			32.377,18	3.597,46	35.974,64	13.637,66	1.515,30	15.152,96
28/11/2013			VALOR NF R\$	46.761,51			42.085,36	4.676,15	46.761,51	18.138,68	2.015,41	20.154,09
13/12/2013			RETENÇÃO IR	5.526,06			4.973,45	552,61	5.526,06	2.130,14	236,68	2.366,82
10/12/2013		TECNICA Y PROYECTOS S.A. TYPESA	RETENÇÃO ISS	2.763,02	131121/001	Medição 14	2.486,72	276,30	2.763,02	1.076,69	119,63	1.196,32
28/11/2013			VALOR NF R\$	62.521,88			56.269,69	6.252,19	62.521,88	24.252,08	2.694,68	26.946,76
20/12/2013			RETENÇÃO IR	999,28			899,35	99,93	999,28	377,70	41,97	419,67
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	3.097,78			2.788,00	309,78	3.097,78	1.174,34	130,48	1.304,82
28/11/2013	4270/12	PLANSERVI ENG	VALOR NF R\$	175.061,25	4355	Medição 14	157.555,13	17.506,12	175.061,25	67.905,84	7.545,09	75.450,93
20/12/2013			RETENÇÃO IR	2.798,00			2.518,20	279,80	2.798,00	1.057,58	117,51	1.175,09
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	8.673,78			7.806,40	867,38	8.673,78	3.288,15	365,35	3.653,50
28/11/2013			VALOR NF R\$	11.274,59			10.147,13	1.127,46	11.274,59	4.373,39	485,93	4.859,32
13/12/2013		TECNICA Y PROYECTOS S.A. TYPESA	RETENÇÃO IR	1.332,38	131121/002	Medição 14	1.199,14	133,24	1.332,38	513,59	57,07	570,66
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	666,18			599,56	66,62	666,18	259,60	28,84	288,44
29/11/2013			VALOR NF R\$	238.439,95			0,00	238.439,95	238.439,95	0,00	102.585,70	102.585,70
20/12/2013			RETENÇÃO IR	3.810,97			0,00	3.810,97	3.810,97	0,00	1.600,51	1.600,51
05/12/2013	4232/12	CONTECNICA CONS TÉCN	PIS/COFINS/CSLL	11.814,02	985	Medição 18	0,00	11.814,02	11.814,02	0,00	4.976,21	4.976,21
29/11/2013			VALOR NF R\$	720.274,09			0,00	720.274,09	720.274,09	0,00	309.888,61	309.888,61
20/12/2013			RETENÇÃO IR	11.432,92			0,00	11.432,92	11.432,92	0,00	4.801,53	4.801,53
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	30.487,79			0,00	30.487,79	30.487,79	0,00	12.841,83	12.841,83
29/11/2013	4310/12	CTAGEO ENGE GEOPROCESSAMENTO	VALOR NF R\$	56.169,22	670	Medição 12	0,00	56.169,22	56.169,22	0,00	24.166,08	24.166,08
20/12/2013			RETENÇÃO IR	897,75			0,00	897,75	897,75	0,00	378,80	378,80

DATA PAGAMENTO	CONTRATO	EMPRESA	VALOR LÍQUIDO PAGO		Nº NF	MEDICAO	VALOR BID R\$	VALOR CP R\$	VALOR TOTAL R\$	VALOR BID US\$	VALOR CP US\$	VALOR TOTAL US\$
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	2.783,03			0,00	2.783,03	2.783,03	0,00	1.172,25	1.172,25
29/11/2013			VALOR NF R\$	234.531,15			0,00	234.531,15	234.531,15	0,00	100.903,99	100.903,99
20/12/2013	4386/13	IPT INST. PESQ. TEC. EST. SAO PAULO S/A	RETENÇÃO IR	3.748,50	71792	Medição 07	0,00	3.748,50	3.748,50	0,00	1.574,27	1.574,27
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	11.620,35			0,00	11.620,35	11.620,35	0,00	4.894,63	4.894,63
29/11/2013			VALOR NF R\$	240.455,57			216.410,01	24.045,56	240.455,57	93.107,61	10.345,29	103.452,90
20/12/2013		APPE ASSESSORIA PROJETOS ESPECIAIS	RETENÇÃO IR	3.899,13	541	Medição 20	3.509,22	389,91	3.899,13	1.473,78	163,75	1.637,53
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	12.087,30			10.878,57	1.208,73	12.087,30	4.582,19	509,13	5.091,32
29/11/2013	4218/12		VALOR NF R\$	446.560,33			401.904,30	44.656,03	446.560,33	172.914,12	19.212,68	192.126,80
20/12/2013		COBRAPE CIA. BRAS. PROJ. EMPREENDIMENTOS	RETENÇÃO IR	7.241,24	6638	Medição 20	6.517,12	724,12	7.241,24	2.737,02	304,11	3.041,13
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	22.447,85			20.203,07	2.244,78	22.447,85	8.509,78	945,53	9.455,31
29/11/2013			VALOR NF R\$	655.039,59			589.535,63	65.503,96	655.039,59	253.640,08	28.182,23	281.822,31
20/12/2013		EBEI EMP BRAS ENG INFRAESTRUTURA	RETENÇÃO IR	10.469,47	1225	Medição 15	9.422,52	1.046,95	10.469,47	3.957,21	439,69	4.396,90
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	32.455,35			29.209,82	3.245,53	32.455,35	12.303,53	1.367,06	13.670,59
29/11/2013	4277/12		VALOR NF R\$	393.344,90			354.010,41	39.334,49	393.344,90	152.308,40	16.923,15	169.231,55
13/12/2013		INGENIERIA Y ECONOMIA TRANSP. S.A (INECO)	RETENÇÃO IR	46.483,68	IN 3363	Medição 15	41.835,31	4.648,37	46.483,68	17.918,15	1.990,91	19.909,06
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	23.241,84			20.917,66	2.324,18	23.241,84	9.056,84	1.006,31	10.063,15
29/11/2013			VALOR NF R\$	168.901,67			152.011,50	16.890,17	168.901,67	65.400,98	7.266,78	72.667,76
20/12/2013		AMBIENTE BRASIL ENG	RETENÇÃO IR	2.699,55	2660	Medição 17	2.429,60	269,95	2.699,55	1.020,37	113,37	1.133,74
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	8.368,59			7.531,73	836,86	8.368,59	3.172,46	352,49	3.524,95
29/11/2013		JHE CONSULTORES ASSOCIADOS	VALOR NF R\$	84.450,83			76.005,75	8.445,08	84.450,83	32.700,49	3.633,39	36.333,88
20/12/2013	4249/12		RETENÇÃO IR	1.349,77	2153	Medição 17	1.214,79	134,98	1.349,77	510,18	56,69	566,87
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	4.184,30			3.765,87	418,43	4.184,30	1.586,23	176,25	1.762,48
29/11/2013		PRIME ENG E COMÉRCIO	VALOR NF R\$	168.901,67			152.011,50	16.890,17	168.901,67	65.400,98	7.266,78	72.667,76
20/12/2013			RETENÇÃO IR	2.699,55	731	Medição 17	2.429,60	269,95	2.699,55	1.020,37	113,37	1.133,74
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	8.368,59			7.531,73	836,86	8.368,59	3.172,46	352,49	3.524,95
29/11/2013			VALOR NF R\$	534.291,48			480.862,33	53.429,15	534.291,48	206.884,80	22.987,20	229.872,00
20/12/2013	4250/12	TEME BRASIL ENG. CONSULTIVA	RETENÇÃO IR	8.539,55	1353	Medição 16	7.685,60	853,95	8.539,55	3.227,75	358,64	3.586,39
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	26.472,62			23.825,36	2.647,26	26.472,62	10.035,53	1.115,06	11.150,59
29/11/2013			VALOR NF R\$	19.275,55	1354		17.348,00	1.927,55	19.275,55	7.463,75	829,31	8.293,06

DATA PAGAMENTO	CONTRATO	EMPRESA	VALOR LIQUIDO PAGO		Nº NF	MEDICAO	VALOR BID R\$	VALOR CP R\$	VALOR TOTAL R\$	VALOR BID US\$	VALOR CP US\$	VALOR TOTAL US\$
20/12/2013			RETENÇÃO IR	308,08			277,27	30,81	308,08	116,45	12,94	129,39
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	955,05			859,55	95,50	955,05	362,05	40,23	402,28
27/12/2013	4348/13	CONS. MENDES JR	VALOR NF R\$	4.586.366,18			4.586.366,18	0,00	4.586.366,18	1.948.991,24	0,00	1.948.991,24
27/12/2013	4349/13	CONSTRUTORA OAS/A	VALOR NF R\$	5.817.274,71			5.817.274,71	0,00	5.817.274,71	2.472.069,82	0,00	2.472.069,82
27/12/2013	4350/13	CONSTRUTORA OAS.	VALOR NF R\$	13.211.848,20			13.211.848,20	0,00	13.211.848,20	5.614.417,90	0,00	5.614.417,90
29/11/2013			VALOR NF R\$	114.591,37			103.132,23	11.459,14	114.591,37	44.371,31	4.930,14	49.301,45
20/12/2013		ASTEC ENG	RETENÇÃO IR	1.934,58	1701	Medição 08	1.741,12	193,46	1.934,58	731,22	81,25	812,47
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	6.448,58			5.803,72	644,86	6.448,58	2.512,87	279,21	2.792,08
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	5.997,19			5.397,47	599,72	5.997,19	2.273,48	252,61	2.526,09
29/11/2013			VALOR NF R\$	152.788,56			137.509,70	15.278,86	152.788,56	59.161,77	6.573,53	65.735,30
20/12/2013	4365/13	EPT ENG PESQUISAS TECNOLOGICAS S/A	RETENÇÃO IR	2.579,44	9359	Medição 08	2.321,50	257,94	2.579,44	974,97	108,33	1.083,30
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	8.598,11			7.738,30	859,81	8.598,11	3.350,49	372,28	3.722,77
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	7.996,24			7.196,62	799,62	7.996,24	3.031,30	336,81	3.368,11
29/11/2013		PLANAL ENG	VALOR NF R\$	121.039,96			108.935,96	12.104,00	121.039,96	46.868,29	5.207,59	52.075,88
20/12/2013			RETENÇÃO IR	1.934,58	568	Medição 08	1.741,12	193,46	1.934,58	731,22	81,25	812,47
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	5.997,19			5.397,47	599,72	5.997,19	2.273,48	252,61	2.526,09
29/11/2013		ARGEPLAN ARQUITETURA E ENG	VALOR NF R\$	125.625,70			113.063,13	12.562,57	125.625,70	48.643,95	5.404,88	54.048,83
20/12/2013			RETENÇÃO IR	2.007,87	369	Medição 08	1.807,08	200,79	2.007,87	758,93	84,32	843,25
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	6.224,40			5.601,96	622,44	6.224,40	2.359,61	262,18	2.621,79
29/11/2013			VALOR NF R\$	251.251,41			226.126,27	25.125,14	251.251,41	97.287,90	10.809,77	108.097,67
20/12/2013	4366/13	ENCIBRA S/A ESTUDOS PROJETOS DE ENG	RETENÇÃO IR	4.015,74	3035	Medição 08	3.614,17	401,57	4.015,74	1.517,86	168,65	1.686,51
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	12.448,79			11.203,91	1.244,88	12.448,79	4.719,22	524,36	5.243,58
29/11/2013			VALOR NF R\$	251.251,41			226.126,27	25.125,14	251.251,41	97.287,90	10.809,77	108.097,67
20/12/2013		SONDOTECHNICA ENG DE SOLOS S/A	RETENÇÃO IR	4.015,74	1154	Medição 08	3.614,17	401,57	4.015,74	1.517,86	168,65	1.686,51
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	12.448,79			11.203,91	1.244,88	12.448,79	4.719,22	524,36	5.243,58
29/11/2013			VALOR NF R\$	161.510,95			145.359,86	16.151,09	161.510,95	62.539,20	6.948,80	69.488,00
20/12/2013	4367/13	BUREAU DE PROJETOS E CONSULTORIA	RETENÇÃO IR	2.581,42	2836	Medição 08	2.323,28	258,14	2.581,42	975,72	108,41	1.084,13
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	8.002,41			7.202,17	800,24	8.002,41	3.033,64	337,07	3.370,71
29/11/2013		CONCREMAT ENG E	VALOR NF R\$	215.347,92	43649	Medição 08	193.813,13	21.534,79	215.347,92	83.385,59	9.265,07	92.650,66

DATA PAGAMENTO	CONTRATO	EMPRESA	VALOR LIQUIDADO/PAGO		Nº NF	MEDICAO	VALOR BID R\$	VALOR CP R\$	VALOR TOTAL R\$	VALOR BID US\$	VALOR CP US\$	VALOR TOTAL US\$
20/12/2013	4368/13	TECNOLOGIA S.A.	RETENÇÃO IR	3.441,90			3.097,71	344,19	3.441,90	1.300,96	144,55	1.445,51
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	10.669,88			9.602,89	1.066,99	10.669,88	4.044,85	449,43	4.494,28
29/11/2013		SISTEMA PRI ENG .	VALOR NF R\$	161.510,95	16920	Medição 08	145.359,86	16.151,09	161.510,95	62.539,20	6.948,80	69.488,00
20/12/2013			RETENÇÃO IR	2.581,42			2.323,28	258,14	2.581,42	975,72	108,41	1.084,13
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	8.002,41			7.202,17	800,24	8.002,41	3.033,64	337,07	3.370,71
29/11/2013			VALOR NF R\$	76.870,15	1003	Medição 08	69.183,14	7.687,01	76.870,15	29.765,15	3.307,24	33.072,39
20/12/2013		CONTÉCNICA CONS TÉCN	RETENÇÃO IR	1.283,31			1.154,98	128,33	1.283,31	485,06	53,90	538,96
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	3.422,16			3.079,94	342,22	3.422,16	1.333,54	148,17	1.481,71
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	3.978,26			3.580,43	397,83	3.978,26	1.508,12	167,57	1.675,69
29/11/2013			VALOR NF R\$	77.739,33			69.965,40	7.773,93	77.739,33	30.101,71	3.344,63	33.446,34
20/12/2013			RETENÇÃO IR	1.312,43	1002	Medição 08	1.181,19	131,24	1.312,43	496,07	55,12	551,19
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	4.374,75			3.937,28	437,47	4.374,75	1.704,74	189,42	1.894,16
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	4.068,52			3.661,67	406,85	4.068,52	1.542,34	171,37	1.713,71
29/11/2013			VALOR NF R\$	102.493,53	91535	Medição 08	92.244,18	10.249,35	102.493,53	39.686,87	4.409,65	44.096,52
20/12/2013	4368/13	L.A.FALCÃO BAUER CENTRO TEC.CONT.QUAL.	RETENÇÃO IR	1.711,08			1.539,97	171,11	1.711,08	646,75	71,86	718,61
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	4.562,87			4.106,58	456,29	4.562,87	1.778,05	197,56	1.975,61
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	5.304,34			4.773,91	530,43	5.304,34	2.010,83	223,42	2.234,25
29/11/2013			VALOR NF R\$	109.485,45	91536	Medição 08	98.536,91	10.948,54	109.485,45	42.394,23	4.710,47	47.104,70
20/12/2013			RETENÇÃO IR	1.749,90			1.574,91	174,99	1.749,90	661,42	73,49	734,91
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	5.424,69			4.882,22	542,47	5.424,69	2.056,46	228,49	2.284,95
29/11/2013		LBR ENG E CONSULTORIA .	VALOR NF R\$	76.870,15	7303	Medição 08	69.183,14	7.687,01	76.870,15	29.765,15	3.307,24	33.072,39
20/12/2013			RETENÇÃO IR	1.283,31			1.154,98	128,33	1.283,31	485,06	53,90	538,96
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	3.422,16			3.079,94	342,22	3.422,16	1.333,54	148,17	1.481,71
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	3.978,26			3.580,43	397,83	3.978,26	1.508,12	167,57	1.675,69
29/11/2013			VALOR NF R\$	82.114,08	7302	Medição 08	73.902,67	8.211,41	82.114,08	31.795,67	3.532,85	35.328,52
20/12/2013			RETENÇÃO IR	1.312,43			1.181,19	131,24	1.312,43	496,07	55,12	551,19
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	4.068,52			3.661,67	406,85	4.068,52	1.542,34	171,37	1.713,71
29/11/2013		ALPHA GEOS TECNOLOGIA APLICADA S/A	VALOR NF R\$	162.388,17	3462	Medição 08	146.149,35	16.238,82	162.388,17	62.878,87	6.986,54	69.865,41
20/12/2013			RETENÇÃO IR	2.710,99			2.439,89	271,10	2.710,99	1.024,70	113,85	1.138,55

DATA PAGAMENTO	CONTRATO	EMPRESA	VALOR LÍQUIDO PAGO		Nº NF	MEDICAO	VALOR BID R\$	VALOR CP R\$	VALOR TOTAL R\$	VALOR BID US\$	VALOR CP US\$	VALOR TOTAL US\$
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	7.229,30			6.506,37	722,93	7.229,30	2.817,10	313,01	3.130,11
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	8.404,07			7.563,66	840,41	8.404,07	3.185,91	353,99	3.539,90
29/11/2013			VALOR NF R\$	378.905,75			341.015,18	37.890,57	378.905,75	146.717,37	16.301,93	163.019,30
20/12/2013		MAUBERTEC ENG PROJETOS	RETENÇÃO IR	6.325,64	3	Medição 08	5.693,08	632,56	6.325,64	2.390,94	265,66	2.656,60
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	16.868,37			15.181,53	1.686,84	16.868,37	6.573,23	730,36	7.303,59
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	19.609,48			17.648,53	1.960,95	19.609,48	7.433,78	825,97	8.259,75
29/11/2013			VALOR NF R\$	200.203,19			180.182,87	20.020,32	200.203,19	77.521,35	8.613,48	86.134,83
20/12/2013			RETENÇÃO IR	3.342,29	2787		3.008,06	334,23	3.342,29	1.263,30	140,37	1.403,67
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	8.912,77			8.021,49	891,28	8.912,77	3.473,11	385,90	3.859,01
05/12/2013		GEOSONDA S/A.	PIS/COFINS/CSLL	10.361,10		Medição 08	9.324,99	1.036,11	10.361,10	3.927,80	436,42	4.364,22
29/11/2013			VALOR NF R\$	41.559,30			37.403,37	4.155,93	41.559,30	16.092,32	1.788,03	17.880,35
20/12/2013			RETENÇÃO IR	693,81	2785		624,43	69,38	693,81	262,24	29,14	291,38
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	1.850,16			1.665,14	185,02	1.850,16	720,96	80,11	801,07
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	2.150,81			1.935,73	215,08	2.150,81	815,36	90,59	905,95
29/11/2013			VALOR NF R\$	200.203,19			180.182,87	20.020,32	200.203,19	77.521,35	8.613,48	86.134,83
20/12/2013			RETENÇÃO IR	3.342,29	1296		3.008,06	334,23	3.342,29	1.263,30	140,37	1.403,67
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	8.912,77		Medição 08	8.021,49	891,28	8.912,77	3.473,11	385,90	3.859,01
05/12/2013	4395/13	GERIBELLO ENG .	PIS/COFINS/CSLL	10.361,10			9.324,99	1.036,11	10.361,10	3.927,80	436,42	4.364,22
29/11/2013			VALOR NF R\$	41.559,30	1297		37.403,37	4.155,93	41.559,30	16.092,32	1.788,03	17.880,35
20/12/2013			RETENÇÃO IR	693,81			624,43	69,38	693,81	262,24	29,14	291,38
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	1.850,16			1.665,14	185,02	1.850,16	720,96	80,11	801,07
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	2.150,81			1.935,73	215,08	2.150,81	815,36	90,59	905,95
29/11/2013			VALOR NF R\$	100.101,59			90.091,43	10.010,16	100.101,59	38.760,67	4.306,74	43.067,41
20/12/2013			RETENÇÃO IR	1.671,15	4297		1.504,04	167,11	1.671,15	631,66	70,18	701,84
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	4.456,39			4.010,75	445,64	4.456,39	1.736,56	192,95	1.929,51
05/12/2013		URBANIZA ENG .	PIS/COFINS/CSLL	5.180,55			4.662,50	518,05	5.180,55	1.963,90	218,21	2.182,11
29/11/2013			VALOR NF R\$	20.779,64	4298		18.701,68	2.077,96	20.779,64	8.046,15	894,02	8.940,17
20/12/2013			RETENÇÃO IR	346,91			312,21	34,70	346,91	131,12	14,57	145,69
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	925,08			832,57	92,51	925,08	360,49	40,05	400,54

PROJETO RODOANEL MARIO COVAS TRECHO NORTE - NOTAS EXPLICATIVAS - 2013

DATA PAGAMENTO	CONTRATO	EMPRESA	VALOR LIQUIDADO PAGAR		Nº NF	MEDICAO	VALOR BID R\$	VALOR CP R\$	VALOR TOTAL R\$	VALOR BID US\$	VALOR CP US\$	VALOR TOTAL US\$
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	1.075,41			967,87	107,54	1.075,41	407,68	45,30	452,98
29/11/2013			VALOR NF R\$	69.789,95			62.810,96	6.978,99	69.789,95	27.023,60	3.002,62	30.026,22
20/12/2013	4370/13	JGP CONSULTORIA PARTICIPACOES .	RETENÇÃO IR	1.115,45	3394	Medição 08	1.003,91	111,54	1.115,45	421,61	46,85	468,46
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	3.457,89			3.112,10	345,79	3.457,89	1.310,86	145,65	1.456,51
29/11/2013			VALOR NF R\$	22.784,82			20.506,34	2.278,48	22.784,82	8.822,58	980,29	9.802,87
20/12/2013		CONAM CONSULTORIA AMBIENTAL	RETENÇÃO IR	364,17	5546	Medição 08	327,75	36,42	364,17	137,65	15,29	152,94
05/12/2013	4371/13		PIS/COFINS/CSLL	1.128,92			1.016,03	112,89	1.128,92	427,96	47,55	475,51
29/11/2013			VALOR NF R\$	53.164,57			47.848,11	5.316,46	53.164,57	20.586,03	2.287,34	22.873,37
20/12/2013		GEOTEC CONSULTORIA AMBIENTAL .	RETENÇÃO IR	849,73	2154	Medição 08	764,76	84,97	849,73	321,17	35,69	356,86
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	2.634,15			2.370,74	263,41	2.634,15	998,59	110,95	1.109,54
29/11/2013			VALOR NF R\$	54.353,55			48.918,20	5.435,35	54.353,55	21.046,42	2.338,49	23.384,91
20/12/2013			RETENÇÃO IR	868,73	423		781,86	86,87	868,73	328,36	36,48	364,84
05/12/2013		ETEL - ESTUDOS TECNICOS .	PIS/COFINS/CSLL	2.693,06			2.423,75	269,31	2.693,06	1.020,92	113,43	1.134,35
29/11/2013			VALOR NF R\$	2.772,02			2.494,82	277,20	2.772,02	1.073,37	119,26	1.192,63
20/12/2013	4362/13		RETENÇÃO IR	44,31	424	Medição 07	39,88	4,43	44,31	16,75	1,86	18,61
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	137,35			123,62	13,73	137,35	52,07	5,78	57,85
29/11/2013			VALOR NF R\$	24.482,39			22.034,15	2.448,24	24.482,39	9.479,91	1.053,32	10.533,23
20/12/2013		HAGAPLAN ENGE SERVICOS .	RETENÇÃO IR	391,30	1797		352,17	39,13	391,30	147,91	16,43	164,34
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	1.213,03			1.091,73	121,30	1.213,03	459,85	51,09	510,94
29/11/2013			VALOR NF R\$	103.628,65			93.265,79	10.362,86	103.628,65	40.126,40	4.458,49	44.584,89
20/12/2013	4359/13	SISTRAN ENG .	RETENÇÃO IR	1.730,03	341	Medição 08	1.557,03	173,00	1.730,03	653,91	72,66	726,57
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	4.613,41			4.152,07	461,34	4.613,41	1.797,74	199,75	1.997,49
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	5.363,09			4.826,78	536,31	5.363,09	2.033,10	225,90	2.259,00
29/11/2013			VALOR NF R\$	85.015,29			76.513,76	8.501,53	85.015,29	32.919,06	3.657,67	36.576,73
20/12/2013			RETENÇÃO IR	1.419,29	435		1.277,36	141,93	1.419,29	536,45	59,61	596,06
10/12/2013	4358/13	EQUIPE UMAM URBAN MEIO AMB HABIT S/S LT	RETENÇÃO ISS	3.784,76			3.406,28	378,48	3.784,76	1.474,84	163,87	1.638,71
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	4.399,78			3.959,80	439,98	4.399,78	1.667,92	185,32	1.853,24
29/11/2013			VALOR NF R\$	15.401,63	436		13.861,47	1.540,16	15.401,63	5.963,72	662,63	6.626,35
20/12/2013			RETENÇÃO IR	257,12			231,41	25,71	257,12	97,18	10,80	107,98

PROJETO RODOANEL MARIO COVAS TRECHO NORTE - NOTAS EXPLICATIVAS - 2013

DATA PAGAMENTO	CONTRATO	EMPRESA	VALOR LIQUIDO PAGO		Nº NF	MEDICAO	VALOR BID R\$	VALOR CP R\$	VALOR TOTAL R\$	VALOR BID US\$	VALOR CP US\$	VALOR TOTAL US\$
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	685,66			617,09	68,57	685,66	267,18	29,69	296,87
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	797,09			717,38	79,71	797,09	302,17	33,57	335,74
08/11/2013			VALOR NF R\$	27.548,89			0,00	27.548,89	27.548,89	0,00	11.892,98	11.892,98
18/11/2013		AR PROJETO AMBIENTAL - EPP	RETENÇÃO ISS	562,22	1820	Medição 11	0,00	562,22	562,22	0,00	246,35	246,35
29/11/2013			VALOR NF R\$	28.705,94			0,00	28.705,94	28.705,94	0,00	12.350,36	12.350,36
10/12/2013			RETENÇÃO ISS	585,83			0,00	585,83	585,83	0,00	253,65	253,65
29/11/2013		GEOTEC CONSULTORIA AMBIENTAL	VALOR NF R\$	61.893,59	2153	Medição 15	0,00	61.893,59	61.893,59	0,00	26.628,92	26.628,92
20/12/2013			RETENÇÃO IR	989,24			0,00	989,24	989,24	0,00	415,46	415,46
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	3.066,65			0,00	3.066,65	3.066,65	0,00	1.291,71	1.291,71
29/11/2013		VET-SISTEM ASSIST.MEDICA VETERINARIA	VALOR NF R\$	12.676,99	43	Medição 15	0,00	12.676,99	12.676,99	0,00	5.454,11	5.454,11
20/12/2013			RETENÇÃO IR	202,62			0,00	202,62	202,62	0,00	85,10	85,10
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	628,11			0,00	628,11	628,11	0,00	264,57	264,57
11/11/2013			VALOR NF R\$	26.629,61	5449		0,00	26.629,61	26.629,61	0,00	11.510,03	11.510,03
20/12/2013			RETENÇÃO IR	425,62			0,00	425,62	425,62	0,00	178,75	178,75
05/12/2013		CONAM CONSULTORIA AMBIENTAL	PIS/COFINS/CSLL	1.319,42		Medição 08	0,00	1.319,42	1.319,42	0,00	555,76	555,76
11/11/2013			VALOR NF R\$	28.240,67			0,00	28.240,67	28.240,67	0,00	12.206,38	12.206,38
20/12/2013			RETENÇÃO IR	451,36	5451		0,00	451,36	451,36	0,00	189,56	189,56
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	1.399,24			0,00	1.399,24	1.399,24	0,00	589,38	589,38
11/11/2013			VALOR NF R\$	11.412,68	7150		0,00	11.412,68	11.412,68	0,00	4.932,87	4.932,87
20/12/2013			RETENÇÃO IR	182,41			0,00	182,41	182,41	0,00	76,61	76,61
05/12/2013		LBRENGE CONSULTORIA	PIS/COFINS/CSLL	565,47			0,00	565,47	565,47	0,00	238,18	238,18
11/11/2013			VALOR NF R\$	12.103,14	7152		0,00	12.103,14	12.103,14	0,00	5.231,30	5.231,30
20/12/2013			RETENÇÃO IR	193,44			0,00	193,44	193,44	0,00	81,24	81,24
05/12/2013			PIS/COFINS/CSLL	599,68			0,00	599,68	599,68	0,00	252,59	252,59
15/12/2013	DES	Desapropriações	VALOR NF R\$	434.498.534,56			0,00	434.498.534,56	434.498.534,56	0,00	195.322.109,49	195.322.109,49
27/12/2013	4267/12	ENGEX ENG S/A.	VALOR NF R\$	497.295,72	6413	Medição 16	447.566,15	49.729,57	497.295,72	190.194,69	21.132,74	211.327,43
27/12/2013		PRON ENG	VALOR NF R\$	165.765,24	228	Medição 16	149.188,72	16.576,52	165.765,24	63.398,23	7.044,25	70.442,48
27/12/2013	4295/12	ENGEX ENG S/A.	VALOR NF R\$	1.139.820,84	6414	Medição 14	1.025.838,76	113.982,08	1.139.820,84	435.933,52	48.437,06	484.370,58
27/12/2013		PRON ENG	VALOR NF R\$	379.940,27	227	Medição 14	341.946,24	37.994,03	379.940,27	145.311,17	16.145,68	161.456,85

PROJETO RODOANEL MARIO COVAS TRECHO NORTE - NOTAS EXPLICATIVAS - 2013

DATA PAGAMENTO	CONTRATO	EMPRESA	VALOR NF R\$	VALOR LIQUIDO PAGO	Nº NF	MEDICAO	VALOR BID R\$	VALOR C/P R\$	VALOR TOTAL R\$	VALOR BID US\$	VALOR C/P US\$	VALOR TOTAL US\$
26/12/2013	4268/12	MAUBERTEC ENG PROJETOS	VALOR NF R\$	142.774,13	176	Medição 15	128.496,72	14.277,41	142.774,13	54.677,12	6.075,24	60.752,36
27/12/2013		MAUBERTEC ENG PROJETOS	VALOR NF R\$	47.447,79	175	Medição 16	42.703,01	4.744,78	47.447,79	18.146,78	2.016,31	20.163,09
26/12/2013		SETEPLA TECNOMETAL ENG	VALOR NF R\$	76.878,37	1809	Medição 15	69.190,53	7.687,84	76.878,37	29.441,53	3.271,28	32.712,81
27/12/2013		SETEPLA TECNOMETAL ENG	VALOR NF R\$	25.548,81	1827	Medição 16	22.993,93	2.554,88	25.548,81	9.771,35	1.085,70	10.857,05
27/12/2013	4312/12	LENC LAB ENG. CONS	VALOR NF R\$	587.106,30	5050	Medição 13	528.395,67	58.710,63	587.106,30	224.543,46	24.949,27	249.492,73
27/12/2013		VETEC ENG	VALOR NF R\$	880.659,45	3807	Medição 13	792.593,51	88.065,94	880.659,45	336.815,19	37.423,91	374.239,10
27/12/2013		CONTÉCNICA CONS TÉCN	VALOR NF R\$	180.149,35	1116	Medição 19	0,00	180.149,35	180.149,35	0,00	76.555,05	76.555,05
27/12/2013		T.C.R.E. ENG	VALOR NF R\$	544.191,18	1007	Medição 19	0,00	544.191,18	544.191,18	0,00	231.255,81	231.255,81
27/12/2013	4310/12	CTAGEO ENG E GEOPROCESSAMENTO	VALOR NF R\$	291.685,80	686	Medição 13	0,00	291.685,80	291.685,80	0,00	123.952,83	123.952,83
20/12/2013	4299/12	IPT INST. PESQ. TEC. EST. SAO PAULO S/A	VALOR NF R\$	61.130,14	72446	Medição PC	0,00	61.130,14	61.130,14	0,00	25.673,07	25.673,07
26/12/2013	4386/13	IPT INST. PESQ. TEC. EST. SAO PAULO S/A	VALOR NF R\$	197.085,00	72501	Medição PC	0,00	197.085,00	197.085,00	0,00	83.862,39	83.862,39
27/12/2013	4218/12	COBRAPE CIA. BRAS. PROJ.	VALOR NF R\$	383.261,66	6856	Medição 21	344.935,49	38.326,17	383.261,66	146.581,46	16.286,83	162.868,29
27/12/2013		EMPREENDIMENTOS	VALOR NF R\$	206.371,67	577	Medição 21	185.734,50	20.637,17	206.371,67	78.928,48	8.769,83	87.698,31
27/12/2013		APPE ASSESSORIA	VALOR NF R\$	126.113,25	737	Medição 18	113.501,93	12.611,32	126.113,25	48.233,02	5.359,22	53.592,24
27/12/2013		PROJETOS ESPECIAIS	VALOR NF R\$	126.113,25	2785	Medição 18	113.501,93	12.611,32	126.113,25	48.233,02	5.359,22	53.592,24
16/12/2013	4260/12	PRIME ENG E COMERCIO	VALOR NF R\$	63.056,62	2236	Medição 18	56.750,96	6.305,66	63.056,62	24.116,51	2.679,61	26.796,12
27/12/2013		AMBIENTE BRASIL ENG	VALOR NF R\$	587.978,88	2388	Medição 16	529.180,99	58.797,89	587.978,88	227.614,52	25.290,50	252.905,02
27/12/2013		JHE CONSULTORES ASSOCIADOS	VALOR NF R\$	391.985,93	5759	Medição 16	352.787,34	39.198,59	391.985,93	151.743,02	16.860,33	168.603,35
27/12/2013		DIAGONAL EMPREEND. GEST. NEGOCIOS	VALOR NF R\$	442.666,91	1372	Medição 17	398.400,22	44.266,69	442.666,91	169.301,47	18.811,27	188.112,74
20/12/2013	4342/13	NUCLEO ENG CONSULTIVA	VALOR NF R\$	15.973,76	1373	Medição 17	14.376,38	1.597,38	15.973,76	6.109,29	678,81	6.788,10
20/12/2013		IEME BRASIL ENG. CONSULTIVA	VALOR NF R\$	268,77	980	Medição 09	268,77	0,00	268,77	112,88	0,00	112,88
20/12/2013		IEME BRASIL ENG. CONSULTIVA	VALOR NF R\$	403,16	981	Medição 09	403,16	0,00	403,16	169,32	0,00	169,32
20/12/2013		LOUDON BLOMQUIST AUDITORES INDEPENDENTES	VALOR NF R\$	9.599,04	959	Medição 10	9.599,04	0,00	9.599,04	4.031,35	0,00	4.031,35
20/12/2013			VALOR NF R\$	14.398,55	960	Medição 10	14.398,55	0,00	14.398,55	6.047,02	0,00	6.047,02
20/12/2013			VALOR NF R\$	403,16	986	Medição 10	403,16	0,00	403,16	169,32	0,00	169,32
20/12/2013			VALOR NF R\$	604,74	987	Medição 10	604,74	0,00	604,74	253,98	0,00	253,98
20/12/2013			VALOR NF R\$									

PROJETO RODOANEL MARIO COVAS TRECHO NORTE - NOTAS EXPLICATIVAS - 2013

DATA PAGAMENTO	CONTR. AFO	EMPRESA	VALOR LÍQUIDO PAGO		Nº NF	MEDICÃO	VALOR BID R\$	VALOR CP R\$	VALOR TOTAL R\$	VALOR BID US\$	VALOR CP US\$	VALOR TOTAL US\$
27/12/2013	4351/13	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A.	VALOR NF R\$	453.728,57	180	Medição 10	453.728,57	0,00	453.728,57	192.813,43	0,00	192.813,43
27/12/2013			VALOR NF R\$	358.897,73	181	Medição 10	358.897,73	0,00	358.897,73	152.514,76	0,00	152.514,76
27/12/2013	4353/13		VALOR NF R\$	819.119,07	182	Medição 10	819.119,07	0,00	819.119,07	348.087,32	0,00	348.087,32
27/12/2013			VALOR NF R\$	24.745,68	183	Medição 10	24.745,68	0,00	24.745,68	10.515,76	0,00	10.515,76
27/12/2013		SONDOTECNICA ENG DE SOLOS S/A	VALOR NF R\$	194.006,22	1180	Medição 09	174.605,60	19.400,62	194.006,22	74.199,21	8.244,36	82.443,57
27/12/2013	4366/13	ARGEPLAN	VALOR NF R\$	97.003,08	393	Medição 09	87.302,77	9.700,31	97.003,08	37.099,59	4.122,18	41.221,77
27/12/2013		ARQUITETURA E ENG. ENCIBRA S/A. ESTUDOS	VALOR NF R\$	194.006,22	3065	Medição 09	174.605,60	19.400,62	194.006,22	74.199,21	8.244,36	82.443,57
27/12/2013		PROJETOS DE ENG CONCREMAT ENG E TECNOLOGIA S.A.	VALOR NF R\$	194.951,01	44989	Medição 09	175.455,91	19.495,10	194.951,01	74.560,56	8.284,51	82.845,07
27/12/2013	4367/13	BUREAU DE PROJETO E CONSULTORIA	VALOR NF R\$	146.213,24	2905	Medição 09	131.591,92	14.621,32	146.213,24	55.920,41	6.213,38	62.133,79
27/12/2013		SISTEMA PRI ENG	VALOR NF R\$	146.213,24	17297	Medição 09	131.591,92	14.621,32	146.213,24	55.920,41	6.213,38	62.133,79
27/12/2013		L.A.FALCÃO BAUER	VALOR NF R\$	118.822,32	92893	Medição 09	106.940,09	11.882,23	118.822,32	45.444,54	5.049,39	50.493,93
27/12/2013		CENTRO TEC. CONT. QUAL. L.A.FALCÃO BAUER	VALOR NF R\$	124.531,48	92894	Medição 09	112.078,33	12.453,15	124.531,48	47.628,05	5.292,01	52.920,06
27/12/2013	4368/13	CONTÉCNICA CONS TÉCN	VALOR NF R\$	89.116,74	1111	Medição 09	80.205,07	8.911,67	89.116,74	34.083,41	3.787,04	37.870,45
27/12/2013		CONTÉCNICA CONS TÉCN	VALOR NF R\$	88.422,68	1112	Medição 09	79.580,41	8.842,27	88.422,68	33.817,96	3.757,55	37.575,51
27/12/2013		LBR ENG E CONSA	VALOR NF R\$	93.398,63	7498	Medição 09	84.058,77	9.339,86	93.398,63	35.721,05	3.969,00	39.690,05
27/12/2013		LBR ENG E CONSA	VALOR NF R\$	89.116,74	7499	Medição 09	80.205,07	8.911,67	89.116,74	34.083,41	3.787,04	37.870,45
27/12/2013	4369/13	MAUBERTEC ENGP PROJ	VALOR NF R\$	322.031,04	164	Medição 09	289.827,94	32.203,10	322.031,04	123.163,33	13.684,81	136.848,14
27/12/2013		ALPHA GEOS TECN APL	VALOR NF R\$	138.013,30	3573	Medição 09	124.211,97	13.801,33	138.013,30	52.784,28	5.864,92	58.649,20
27/12/2013	4370/13	JGP CONS PARTS	VALOR NF R\$	67.840,98	3431	Medição 09	61.056,88	6.784,10	67.840,98	25.946,33	2.882,92	28.829,25
27/12/2013		GEOTEC CONS AMBIE.	VALOR NF R\$	50.742,37	2262	Medição 09	45.668,13	5.074,24	50.742,37	19.406,83	2.156,31	21.563,14
27/12/2013	4371/13	CONAM CONSULTORIA AMBIENTAL	VALOR NF R\$	21.746,73	5659	Medição 09	19.572,06	2.174,67	21.746,73	8.317,21	924,13	9.241,34
05/12/2013		LENC LAB ENG. CONS	VALOR NF R\$	29.066,09	4850	Medição 08	26.159,48	2.906,61	29.066,09	11.018,69	1.224,30	12.242,99
20/12/2013		RETENÇÃO IR	RETENÇÃO IR	490,71			441,64	49,07	490,71	185,48	20,61	206,09
10/12/2013		RETENÇÃO ISS	RETENÇÃO ISS	1.635,68			1.472,11	163,57	1.635,68	637,39	70,82	708,21
30/12/2013		PIS/COFINS/CSLL	PIS/COFINS/CSLL	1.521,19			1.369,07	152,12	1.521,19	584,58	64,95	649,53
05/12/2013	4364/13	LENC LAB ENG. CONS	VALOR NF R\$	1.482,38	4851	Medição 08	1.334,14	148,24	1.482,38	561,96	62,44	624,40
20/12/2013		RETENÇÃO IR	RETENÇÃO IR	25,03			22,53	2,50	25,03	9,46	1,05	10,51
10/12/2013		RETENÇÃO ISS	RETENÇÃO ISS	83,42			75,08	8,34	83,42	32,51	3,61	36,12
30/12/2013		PIS/COFINS/CSLL	PIS/COFINS/CSLL	77,57			69,81	7,76	77,57	29,81	3,31	33,12
05/12/2013		LENC LAB ENG. CONS	VALOR NF R\$	34.680,33	4852	Medição 08	31.212,30	3.468,03	34.680,33	13.147,00	1.460,78	14.607,78

PROJETO RODOANEL MARIO COVAS TRECHO NORTE - NOTAS EXPLICATIVAS - 2013

DATA PAGAMENTO	CONTR. AUTO	EMPRESA	VALOR LIQUIDADO PAGO		Nº NF	MEDICAO	VALOR BID R\$	VALOR CP R\$	VALOR TOTAL R\$	VALOR BID US\$	VALOR CT US\$	VALOR TOTAL US\$
20/12/2013		LENC LAB ENG. CONS	RETENÇÃO IR	578,97			521,07	57,90	578,97	218,84	24,31	243,15
26/12/2013		LENC LAB ENG. CONS	RETENÇÃO ISS	1.543,92			1.389,53	154,39	1.543,92	591,26	65,70	656,96
30/12/2013		LENC LAB ENG. CONS	PIS/COFINS/CSLL	1.794,77			1.615,29	179,48	1.794,77	689,71	76,63	766,34
05/12/2013		LENC LAB ENG. CONS	VALOR NF R\$	1.768,69			1.591,82	176,87	1.768,69	670,49	74,50	744,99
20/12/2013		LENC LAB ENG. CONS	RETENÇÃO IR	29,53	4853	Medição 08	26,58	2,95	29,53	11,16	1,24	12,40
26/12/2013		LENC LAB ENG. CONS	RETENÇÃO ISS	78,74			70,87	7,87	78,74	30,15	3,35	33,50
30/12/2013		LENC LAB ENG. CONS	PIS/COFINS/CSLL	91,53			82,38	9,15	91,53	35,17	3,91	39,08
05/12/2013		P.TRAN ENG .	VALOR NF R\$	21.511,71	22		19.360,54	2.151,17	21.511,71	8.154,90	906,10	9.061,00
30/12/2013		P.TRAN ENG .	PIS/COFINS/CSLL	1.065,84			959,26	106,58	1.065,84	409,59	45,51	455,10
05/12/2013		P.TRAN ENG .	VALOR NF R\$	24.299,33	23	Medição 08	21.869,40	2.429,93	24.299,33	9.211,66	1.023,52	10.235,18
30/12/2013		P.TRAN ENG .	PIS/COFINS/CSLL	1.257,56			1.131,80	125,76	1.257,56	483,26	53,70	536,96
27/12/2013		LENC LAB ENG. CONS	VALOR NF R\$	1.468,01	5077		1.321,21	146,80	1.468,01	561,46	62,38	623,84
27/12/2013		LENC LAB ENG. CONS	VALOR NF R\$	1.240,76	5079		1.116,68	124,08	1.240,76	474,54	52,73	527,27
27/12/2013		LENC LAB ENG. CONS	VALOR NF R\$	24.328,47	5080		21.895,62	2.432,85	24.328,47	9.304,61	1.033,85	10.338,46
27/12/2013		LENC LAB ENG. CONS	VALOR NF R\$	28.784,77	5085	Medição 09	25.906,29	2.878,48	28.784,77	11.008,96	1.223,22	12.232,18
27/12/2013		P.TRAN ENG .	VALOR NF R\$	18.005,40	27		16.204,86	1.800,54	18.005,40	6.886,31	765,14	7.651,45
27/12/2013		P.TRAN ENG .	VALOR NF R\$	20.168,53	28		18.151,68	2.016,85	20.168,53	7.713,61	857,07	8.570,68
27/12/2013	4359/13	SISTRAN ENG .	VALOR NF R\$	102.779,45	387	Medição 09	92.501,51	10.277,94	102.779,45	39.308,81	4.367,65	43.676,46
27/12/2013		EQUIPE UMAH URBAN	VALOR NF R\$	80.968,23	444	Medição 09	72.871,41	8.096,82	80.968,23	30.966,94	3.440,77	34.407,71
27/12/2013	4358/13	EQUIPE UMAH URBAN	VALOR NF R\$	14.616,95	445	Medição 09	13.155,26	1.461,69	14.616,95	5.590,37	621,15	6.211,52
27/12/2013	4261/12	MEIO AMB HABIT S/S LT	VALOR NF R\$	85.901,06	39	Medição 16	0,00	85.901,06	85.901,06	0,00	36.503,94	36.503,94
27/12/2013	4313/12	IBT - INST DE BOTAN	VALOR NF R\$	28.705,94	1896	Medição 13	0,00	28.705,94	28.705,94	0,00	12.198,68	12.198,68
27/12/2013		AR PROJETO AMBIENTAL	VALOR NF R\$	61.437,06	2261	Medição 16	0,00	61.437,06	61.437,06	0,00	26.107,88	26.107,88
27/12/2013	4255/12	GEOTEC CONSULTORIA AMBIENTAL	VALOR NF R\$	12.583,50	45	Medição 16	0,00	12.583,50	12.583,50	0,00	5.347,40	5.347,40
27/12/2013		VET-SISTEM ASS VET.	VALOR NF R\$	26.629,61	5638	Medição 09	0,00	26.629,61	26.629,61	0,00	11.316,34	11.316,34
27/12/2013		CONAM CONS AMBIEN	VALOR NF R\$	11.412,68	7466	Medição 09	0,00	11.412,68	11.412,68	0,00	4.849,86	4.849,86
27/12/2013	4363/13	LBRE ENG E CONS .	VALOR NF R\$	97.920,00			0,00	97.920,00	97.920,00	0,00	41.629,11	41.629,11
19/12/2013		CDHU CIA DE DESENV HABIT E URBANO	VALOR NF R\$			Transferência	0,00					
TOTAL				480.118.855,49			40.757.353,24	439.361.502,25	480.118.855,49	17.360.678,00	197.400.570,20	214.761.248,20

14. ANEXO II – Contratos Assinados

A seguir são apresentados os contratos já assinados que estão em andamento e também os já concluídos.

Categoria de Inversão / Componente		Empresa	Contrato	Datas		Prazos (meses)		Data de Conclusão	Situação
				Assinatura	Ordem de Serviço	Contrato	Decorr.		
1	ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO								
1.1	Estudos e Projetos								
1.1.1	Apoio na Obtenção do Financiamento								
1.1.1.1	Estudos de Traçado e Projetos Básicos	Engenix - Planservi Rodoadnel Norte	4062/10	24/06/2010	24/06/2010	13	13	24/07/2011	Concluído
1.1.1.2	Apoio Tecnológico ao Estudo de Traçado e Projetos Básicos	IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas	4124/11	01/04/2011	01/04/2011	12	12	01/04/2012	Concluído
1.1.1.3	Estudo de Impacto Ambiental + EIA-RIMA + PBA	JGP - PRIME	3934/09	21/07/2009	21/07/2009	18	30	21/01/2012	Concluído
1.1.1.4	Comunicação Social Prévia	Instituto Comunidade de Comunicação Social	4094/10	08/11/2010	08/11/2010	3	3	08/02/2011	Concluído
1.1.1.5	Preparação de Detalhamento de Projeto Econômico	COBRAPE - APPE	4107/11	06/01/2011	06/01/2011	18	18	30/09/2011	Concluído
1.1.2	Projetos de Engenharia / ATO								
1.1.2.1	Projetos de Engenharia / ATO: Lote 1	Engenix - PRON	4267/12 A-9900	13/08/2012	13/08/2012	42	16		Em andamento
1.1.2.2	Projetos de Engenharia / ATO: Lote 2	Engenix - PRON	4295/12 A-9901	22/10/2012	22/10/2012	42	14		Em andamento
1.1.2.3	Projetos de Engenharia / ATO: Lote 3	Maubertec - Setepla	4268/12 A-9902	13/08/2012	13/08/2012	42	16		Em andamento
1.1.2.4	Projetos de Engenharia / ATO: Lote 4	Planservi - Typsa - Engecorps	4269/12 A-9903	13/08/2012	13/08/2012	42	16		Em andamento
1.1.2.5	Projetos de Engenharia / ATO: Lote 5	Planservi - Typsa - Engecorps	4270/12 A-9904	13/08/2012	13/08/2012	42	16		Em andamento
1.1.2.6	Projetos de Engenharia / ATO: Lote 6	Elo Norte (Vetec - Lenc)	4312/12 A-9912	13/11/2012	13/11/2012	42	13		Em andamento
1.1.3	Registro Fotográfico Aéreo Digital	Base Aerofotogrametria e Projetos	4198/12	13/02/2012	13/02/2012	4	9	11/10/2012	Concluído
1.1.4	Publicação / Divulgação								A Licitar
1.1.8	Apoio as Ações de Desapropriações								
1.1.5.1	Apoio Jurídico para Desapropriação								
1.1.6	Cadastro e Avaliação dos Imóveis								
1.1.6.1	Cadastro dos Imóveis para Desapropriação	TCRE - Contécnica	4232/12	14/05/2012	14/05/2012	32	19		Em andamento

Categoria de Inversão / Componente		Empresa	Contrato	Datas		Prazos (meses)		Data de Conclusão	Situação
				Assinatura	Ordem de Serviço	Contrato	Decor.		
1.1.6.2	Avaliação dos Imóveis para Desapropriação	CTAGeo Eng. e Geoprocessamento	4310/12	01/11/2012	01/11/2012	20	13		Em andamento
1.1.7	Demais Estudos e Projetos de Engenharia								
1.1.7.1	Consultoria na Área de Geologia e Geotecnia	IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas	4299/12	22/10/2012	22/10/2012	18	14		Em andamento
1.1.7.2	Avaliação das Condições Estruturais Atuais dos Imóveis	IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas	4386/13	18/04/2013	18/04/2013	9	7		Em andamento
1.2	Administração do Projeto								
1.2.1	Coordenação do Projeto	DERSA Desenvolvimento Rodoviário S/A							Em andamento
1.2.2	Gerenciamento Geral (Apoio à UCP/BID)	COBRAPE - APPE	4218/12 A-9740	13/03/2012	19/03/2012	60	21		Em andamento
1.2.3	Apoio à Coordenação da Execução do Empreendimento	EBEI - Ineco	4277/12 A-9876	08/08/2012	08/08/2012	50	16		Em andamento
1.2.4	Apoio à Coordenação das Ações Ambientais	Prime - Ambiente Brasil - JHE	4249/12 A-9812	21/06/2012	21/06/2012	50	18		Em andamento
1.2.5	Apoio à Coordenação das Ações Sociais - Lote 1	Diagonal - Núcleo	4260/12 A-9816	27/06/2012	02/07/2012	36	18		Em andamento
1.2.6	Apoio à Coordenação das Ações Sociais - Lote 2	IEIME Brasil	4250/12A-9814	31/05/2012	02/07/2012	36	18		Em andamento
1.2.7	Demais Projetos de Apoio a Gestão								A Licitar
1.3	Auditoria, Avaliação e Monitoramento Contábil do Projeto								
1.3.1	Auditoria Contábil do Projeto	Loudon Blomquist Auditores Independentes	4342/13	17/01/2013	17/01/2013	60	10		Em andamento
2	OBRAS CIVIS E SUPERVISÃO TÉCNICA E AMBIENTAL								
2.1	Obras Civis Principais								
2.1.1	Obras de Implantação: Lote 1 (Interseção Av. Raimundo/Trecho Oeste e Túnel 1 [1.155m])	Mendes Júnior - Isolux Corsán	4348/13 A-6450	07/02/2013	25/02/2013	36	10		Em andamento
2.1.2	Obras de Implantação: Lote 2 (Túnel 2 [355m] e Túnel 3 [850m])	Construtora OAS	4349/13 A-6451	07/02/2013	25/02/2013	36	10		Em andamento
2.1.3	Obras de Implantação: Lote 3 (Túnel 4 [1.729m] e Túnel 5 [1.125m])	Construtora OAS	4350/13 A-6452	07/02/2013	25/02/2013	36	10		Em andamento
2.1.4	Obras de Implantação: Lote 4 (Interseção Fernão Dias e Túnel 6 [286m])	Acciona Infraestruturas	4351/13 A-6453	07/02/2013	25/02/2013	36	10		Em andamento
2.1.5	Obras de Implantação: Lote 5 (Túnel 7 [1.131m])	Construcap - Copasa	4352/13 A-6454	07/02/2013	25/02/2013	36	10		Em andamento
2.1.6	Obras de Implantação: Lote 6 (Acesso ao Aeroporto e Interseção Dutra)	Acciona Infraestruturas	4353/13 A-6455	07/02/2013	25/02/2013	36	10		Em andamento
2.1.7	Elétrica e Iluminação dos Túneis								A Licitar

Categoria de Inversão / Componente		Empresa	Contrato	Datas		Prazos (meses)		Data de Conclusão	Situação
				Assinatura	Ordem de Serviço	Contrato	Decor.		
2.2	Obras Cíveis Complementares								
2.2.1	Elétrica e Iluminação das Obras Complementares								A Licitar
2.2.2	Recuperação de Edificações Afetadas pelas Obras								A Licitar
2.2.3	Obras de Convênios com Prefeituras								A Licitar
2.2.4	Remoção de Interferências								
2.2.4.1	Aquisição de Válvulas (Água e Esgoto)	Bugatti Brasil Válvulas Ltda	4444/13	02/10/2013	07/10/2013	5	2	07/03/2014	Em andamento
2.3	Supervisão Técnica de Obras								
2.3.1	Supervisão Técnica de Obras: Lote 1	EPT - Astec - Planal	4365/13 A-10130	22/03/2013	22/03/2013	40	9		Em andamento
2.3.2	Supervisão Técnica de Obras: Lote 2	Sondotécnica - Encibra - Argeplan	4366/13 A-10132	07/03/2013	12/03/2013	40	9		Em andamento
2.3.3	Supervisão Técnica de Obras: Lote 3	Concremat - Bureau - Sistema PRI	4367/13 A-10133	11/03/2013	12/03/2013	40	9		Em andamento
2.3.4	Supervisão Técnica de Obras: Lote 4	Falcão Bauer - LBR - Contécnica	4368/13 A-10134	12/03/2013	12/03/2013	40	9		Em andamento
2.3.5	Supervisão Técnica de Obras: Lote 5	Maubertec - Alphageos	4369/13 A-10135	11/03/2013	12/03/2013	40	9		Em andamento
2.3.6	Supervisão Técnica de Obras: Lote 6	Geribello - Geosonda - Urbaniza	4395/13 A-10136	21/03/2013	21/03/2013	40	9		Em andamento
2.4	Supervisão Ambiental de Obras								
2.4.1	Supervisão Ambiental de Obras: Lote 1	JGP Consultoria	4370/13 A-10137	11/03/2013	12/03/2013	40	9		Em andamento
2.4.2	Supervisão Ambiental de Obras: Lote 2	Geotec - Conam	4371/13 A-10138	11/03/2013	12/03/2013	40	9		Em andamento
2.4.3	Supervisão Ambiental de Obras: Lote 3	Etel - Hagaplan	4362/13 A-10139	01/04/2013	01/04/2013	40	9		Em andamento
2.4.4	Supervisão Ambiental de Obras: Lote 4	Lenc Laboratorios Eng. Consult. - P. Tran Eng.	4364/13 A-10140	21/03/2013	21/03/2013	40	9		Em andamento
2.4.5	Supervisão Ambiental de Obras: Lote 5	Sistran Engenharia	4359/13 A-10142	21/02/2013	12/03/2013	40	9		Em andamento
2.4.6	Supervisão Ambiental de Obras: Lote 6	Equipe Umah - Urbanismo Meio Ambiente e Habitação	4358/13 A-10141	21/02/2013	12/03/2013	40	9		Em andamento
3	FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL								
3.1	Redesenho da Estrutura Administrativa								A Licitar
3.2	Metodologia de Gestão de Empreendimentos								A Licitar
3.3	Sistema de Aquisição de Obras e Serviços								A Licitar

Categoria de Inversão / Componente		Empresa	Contrato	Datas		Prazos (meses)		Data de Conclusão	Situação
				Assinatura	Ordem de Serviço	Contrato	Decorr.		
3.4	Sistema de Gestão Estratégica da Logística de Transportes								A Licitar
3.5	Sistema de Gestão Integrada Ambiental, Social e de Qualidade								A Licitar
3.6	Equipamentos e Softwares para Sistemas de Gestão								A Licitar
4	VIABILIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL								
4.1	Plano de Reassentamento e Desapropriação de Imóveis								
4.1.1	Plano de Reassentamento								
4.1.1.1	Reassentamento Convênio CDHU	Cia. Desenv. Habitacional e Urbano - CDHU	DERSA - 181/2011	09/06/2011	10/06/2011	48	30		Em andamento
4.1.1.2	Remoções	DERSA Desenvolvimento Rodoviário S/A							Em andamento
4.1.2	Desapropriações de Imóveis	Departamento de Estradas de Rodagem - DER							Em andamento
4.2	Mitigação e Compensação Ambiental								
4.2.1	Plantio Compensatório								A Licitar
4.2.2	Monitoramento da Mancha Urbana								
4.2.2.1	Monitoramento da Tendência Demográfica	Fundação Est. de Análise de Dados - SEADE	4378/13	10/04/2013	10/04/2013	36	8		Em andamento
4.2.2.2	Monitoramento da Dinâmica de Uso e Ocupação do Solo	Emp. Paulista de Plan. Metropol. - EMPLASA	4379/13	22/04/2013	22/04/2013	36	8		Em andamento
4.2.3	Atendimento das Demais Exigências Ambientais								A Licitar
4.2.4	Termo de Compromisso de Compensação Ambiental - TCCA	Fundo Especial de Despesas para Preservação da Biodiversidade e dos Recursos Naturais		28/11/2012	28/11/2012			28/11/2012	Concluído
4.2.5	Gerenc. Plant. Conserv. e Monitoramento	Instituto de Botânica - IBt	4261/12	09/08/2012	10/08/2012	36	16		Em andamento
4.2.6	Monitoramento Ambiental da Qualidade da Água	AR Projeto Ambiental	4313/12	27/11/2012	27/11/2012	36	13		Em andamento
4.2.7	Afugentamento, Resgate e Monitoramento da Fauna	Geotec - VET-Sistem	4255/12	10/08/2012	13/08/2012	36	16		Em andamento
4.2.8	Análise Confirmatória de Solo Contaminado	Conam - LBR	4363/13	11/03/2013	11/03/2013	14	9		Em andamento
4.2.9	Demais Programas de Compensações e Mitigações								A Licitar

40

DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A
PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS - TRECHO NORTE
BID – CONTRATO DE EMPRÉSTIMO N°2.618/OC-BR

AUDITORIA DO PROJETO

2. – Cumprimento das Cláusulas Contratuais

- Relatório dos Auditores Independentes Sobre Cumprimento das Cláusulas Contratuais de Caráter Contábil e Financeiro e do Regulamento Operacional do Projeto.

F.I.L.I.A.L

RIO DE JANEIRO-RJ – AV. PRES. VARGAS
509 - 3º ANDAR – CEP 20.071-000
TELEFONE: (21) 2509-8658
FAX: (21) 2242-7212
secretaria@lbai.com.br

M.A.T.R.I.Z

SÃO PAULO-SP – RUA SENADOR PAULO EGÍDIO
72 CONJ. 1009 – CEP 01006-904
TELEFONE: (11) 3104-8303/3101-7782
FAX: (11) 3104-3420
loudonsp@lbai.com.br

E.S.C.R.I.T.Ó.R.I.O

BRASÍLIA-DF – EDIFÍCIO CARIOCA
SCS – QUADRA 06 – BL. A CONJ. 402
CEP 70325-900
TELEFONE: (61) 225-0120/3963-0705
projetos@lbai.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS DE CARÁTER CONTÁBIL E FINANCEIRO E DO REGULAMENTO OPERACIONAL DO PROJETO

À**DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A****São Paulo – SP****Projeto: Rodoanel Mário Covas – Trecho Norte**

Realizamos auditoria na demonstração de fluxos de caixa e no demonstrativo de investimentos acumulados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 do Projeto Rodoanel Mario Covas - Trecho Norte do Contrato nº 2.618/OC-BR assinado entre o Governo do Estado de São Paulo e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, executado pela empresa DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A. (órgão executor) e emitimos nossos respectivos relatórios sobre os mesmos, com data 11 de abril de 2014.

Com relação à nossa auditoria, examinamos o cumprimento das cláusulas e dos artigos contratuais de caráter contábil, financeiro e gerencial estabelecidos nas Estipulações Especiais e Normas Gerais do contrato de empréstimo nº 2618/OC-BR, e o cumprimento do estabelecido no Regulamento Operacional do Projeto, aplicáveis em 31 de dezembro de 2013. Examinamos as estipulações especiais descritas nos capítulos I, II, III, IV, V e VI, cláusulas nº 1.01, 1.02, 1.03, 1.04, 2.01, 2.02, 2.03, 2.04, 3.01, 3.02, 3.03, 3.04, 3.05, 4.01, 4.02, 4.03, 4.04, 4.05, 4.07, 5.01, 5.03, 6.01 e 6.04, as normas gerais descritas nos capítulos III, IV, VI e VII, artigos nº 3.02, 3.04, 3.05, 3.06, 4.01, 4.02, 4.03, 4.05, 4.06, 6.01, 6.02, 6.03, 6.04, 7.01, 7.02 e 7.03, e as disposições estabelecidas no Regulamento Operacional do Programa.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e os requisitos do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para obtermos uma certeza razoável de que a empresa DERSA – DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A. (órgão executor) cumpriu as cláusulas pertinentes do contrato de empréstimo e as leis e os regulamentos aplicáveis, bem como as disposições contidas no Regulamento Operacional do Projeto. A nossa auditoria incluiu o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Consideramos que nossa auditoria proporciona uma base razoável para nossa opinião.



DISPOSIÇÕES ESPECIAIS
CAPÍTULO I
CUSTO, FINANCIAMENTO E RECURSOS ADICIONAIS

Cláusula 1.01 - Custo do Projeto

O custo total do Projeto é estimado em quantia equivalente a US\$ 3,015,233,000.00 (três bilhões, quinze milhões e duzentos e trinta e três mil dólares dos Estados Unidos da América).

Cláusula 1.02 - Valor do Financiamento

O Banco se compromete a conceder ao mutuário até um montante de US\$ 1,148,633,000.00 (um bilhão, cento e quarenta e oito milhões e seiscentos e trinta e três mil dólares).

Os desembolsos efetuados até 31.12.2013 montam em US\$ 217,379,513.28 (duzentos e dezessete milhões, trezentos e setenta e nove mil, quinhentos e treze dólares e vinte oito centavos) e representa cerca de 18,93%, da participação do BID no total do projeto.

Esse montante está de acordo com o LMS-01.

Cláusula 1.03 - Disponibilidade de Moeda

Os desembolsos foram efetuados de acordo com a moeda pactuada no contrato de empréstimo, ou seja, dólares norte-americanos.

Cláusula 1.04 - Recursos adicionais

O valor dos recursos adicionais que o mutuário se compromete a fornecer oportunamente é estimado em quantia equivalente a US\$ 1,866,600,000.00 (um bilhão, oitocentos e sessenta e seis milhões e seiscentos mil dólares). Esta estimativa não implica em limitação ou redução da obrigação do mutuário.

Os valores da contrapartida foram desembolsados nas datas oportunas em montante suficiente para um bom desempenho do Projeto. Até 31 de dezembro de 2013 o mutuário desembolsou e aplicou quantia equivalente a US\$ 425,748,672,70 (quatrocentos e vinte cinco milhões, setecentos e quarenta e oito mil, seiscentos e setenta e dois dólares e setenta centavos). Desse montante, US\$ 197,400,570.20 (cento e noventa e sete milhões, quatrocentos mil, quinhentos e setenta dólares e vinte centavos) estão pendentes de justificativa ao Banco.



DISPOSIÇÕES ESPECIAIS
CAPÍTULO II
AMORTIZAÇÃO, JUROS, INSPEÇÃO E SUPERVISÃO
E COMISSÃO DE CRÉDITO

Cláusula 2.01 – Amortização

Esta cláusula tem aplicabilidade após o período de execução do projeto, uma vez que a primeira parcela de amortização terá que ser paga até o dia 15 de setembro de 2017 e a última até o dia 15 de março de 2037.

Cláusula 2.02 – Juros

Calculados sobre o saldo devedor diário dos recursos recebidos, os juros serão pagos semestralmente nos dias 15 dos meses de março e setembro de cada ano, a partir de 15 de setembro de 2012.

Foi pago até 31 de dezembro de 2013 o montante de US\$ 104,489.06 (cento e quatro mil, quatrocentos e oitenta e nove dólares e seis centavos).

Cláusula 2.03 - Recursos para inspeção e supervisão gerais

Não foram reservados recursos para atender despesas de supervisão e inspeção gerais. Se o Banco estabelecer o contrário, essas despesas não poderão ser superiores a 1% (um por cento) do valor do financiamento, dividido pelo número de semestres compreendido no prazo original de desembolsos.

Cláusula 2.04 - Comissão de crédito

O mutuário pagará semestralmente no dia 15 dos meses de março e setembro de cada ano, uma comissão de crédito em um percentual que será estabelecido pelo Banco.

Até 31 de dezembro de 2013 foi pago o montante de US\$ 3,105,818.79 (três milhões, cento e cinco mil, oitocentos e dezoito dólares e setenta e nove centavos) a título de comissão de crédito.

CAPÍTULO III
DESEMBOLSOS

Cláusula 3.01 - Moedas dos desembolsos e utilização dos recursos

Os desembolsos foram efetuados em dólares norte-americanos e foram utilizados de acordo com o estabelecido na cláusula contratual.



DISPOSIÇÕES ESPECIAIS
CAPÍTULO III
DESEMBOLSOS

Cláusula 3.02 - Condições especiais prévias ao primeiro desembolso

O primeiro desembolso do Financiamento está condicionado que se cumpram:

- (a) Que efetue celebração e entrada em vigor de um convênio de execução entre o Mutuário representado pela Secretaria de Transporte e Logística-STL, e a DERSA, nos termos previamente acordados com o Banco.

Através do Ofício CE-PR 549/2012 de 12 de junho de 2012, foi encaminhado ao Banco o Convênio celebrado em 22 de dezembro de 2011 entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Logística e Transporte – SLT, do DER e da DERSA, bem como, o Primeiro termo Aditivo firmado em 30 de maio de 2012. Conforme CBR – 2318/12 de 09 de julho de 2012, o Banco declara como cumprida essa cláusula contratual.

- (b) Que esteja celebrado um convênio de cooperação entre a DERSA e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e que seja apresentado um plano de trabalho acordado pelas partes.

Através do Ofício CE-PR 219/2012 de 09 de março de 2012, foi encaminhado ao Banco cópia do Convênio celebrado entre a DERSA e CDHU bem como o plano de trabalho. Conforme CBR nº 1541/12 de 08 de maio de 2012, o Banco informa que só deverá dar seu parecer final e definitivo sobre o cumprimento da cláusula, depois de assinado o respectivo contrato de empréstimo.

Através do Ofício CE-PR 929/2012 de em 29 de outubro de 2012, foi encaminhado ao Banco cópia do primeiro termo aditivo ao Convênio celebrado entre DERSA e CDHU. Conforme CBR nº 3924/12 de 06 de novembro de 2012, o Banco declara como cumprida essa cláusula contratual.

- (c) Que seja apresentada a evidência de constituição da Unidade de Coordenação do Projeto (“UCP”).

Através do Ofício CE-PR 444/2012 de 15 de maio de 2012, foi encaminhada ao Banco, comunicação interna Dersa PR/PR 052/2012, emitida em 07 de maio de 2012, a qual instaura a UCP-RTN. Conforme CBR – 2298/12 de 06 de julho de 2012, o Banco declara como cumprida essa cláusula contratual.

- (d) Que seja apresentado o Plano Básico Ambiental (“PBA”) detalhado em todos seus programas e medidas.

Através do Ofício CE-PR 221/2012 de 09 de março de 2012, foi encaminhado ao Banco o Plano Ambiental - PBA, em mídia eletrônica (DVD). Conforme CBR nº 1540/12 de 08 de maio de 2012, o Banco informa que só deverá dar seu parecer final e definitivo sobre o cumprimento da cláusula, depois de assinado o respectivo contrato de empréstimo.

Conforme CBR nº 2537/12 de 27 de julho de 2012, O Banco declara como cumprida essa cláusula contratual.



- (e) Que seja apresentado o Plano Diretor de Reassentamento e Indenização ("PDRI"), detalhado em todos os planos e medidas.

Através do Ofício CE-PR 222/12 de 09 de março de 2012, foi encaminhado ao Banco o Plano Diretor de Reassentamento e Indenização – PDRI. Conforme CBR nº 1552/12 de 08 de maio de 2012, o Banco informa que só deverá dar seu parecer final e definitivo sobre o cumprimento da cláusula, depois de assinado o respectivo contrato de empréstimo.

Através do Ofício CE-PR 851/2012 de 24 de setembro de 2012, foi encaminhado ao Banco o Plano Diretor de Reassentamento e Indenização – PDRI e Nota Técnica explicativa complementar ao PRDI. Conforme CBR – 2703/12 de 01 de outubro de 2012, o Banco declara como cumprida essa cláusula Contratual.

- (f) Que a Licença Ambiental prévia esteja vigente.

Através do Ofício CE-PR 220/12 de 09 de março de 2012, foi encaminhada ao Banco a Licença Ambiental prévia nº 2009, emitida pela CETESB em 12 de julho de 2011 e informa que tem o prazo de validade de 5 (cinco) anos. Conforme CBR 1548/12 de 08 de maio de 2012, o Banco informa que só deverá dar seu parecer final e definitivo sobre o cumprimento da cláusula, depois de assinado o respectivo contrato de empréstimo.

Conforme CBR – 2321/12 de 20 de julho de 2012, O Banco declara como cumprida essa cláusula Contratual.

Cláusula 3.03 - Reembolso de despesas a débito do Financiamento

Essa cláusula contratual regulamenta que o banco reembolsará despesas efetuadas no projeto até a quantia equivalente de US\$ 30,000,000.00 (trinta milhões de dólares)., principalmente para realização de estudos preliminares e aquisições de terrenos. Essas despesas deveriam ter sido efetuadas antes do dia 08 de novembro de 2011, mas após 30 de março de 2011 desde que se tenham cumpridos requisitos substancialmente análogos aos estabelecidos neste contrato. Os recursos do Financiamento também poderiam ser utilizados para reembolsar despesas efetuadas ou financiar as que fossem efetuadas com o projeto a partir de 08 de novembro de 2011 e até a data de entrada em vigor do contrato de empréstimo.

Não foram apresentadas ao Banco despesas a débito do financiamento.

Cláusula 3.04 - Prazo para desembolsos.

O prazo para o desembolso dos recursos do Financiamento será de 05 (cinco) anos, contados a partir da vigência do contrato de empréstimo.

O término para os desembolsos dos recursos do Financiamento será em 14/06/2017.

Cláusula 3.05 – Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio aplicável é a da data em que efetue os respectivos pagamentos a favor do contratado ou fornecedor.

Este item vem sendo cumprido satisfatoriamente.



CAPÍTULO IV EXECUÇÃO DO PROJETO

Cláusula 4.01 – Aquisições de bens e contratação de obras e serviços.

O Órgão Executor vem cumprindo com os procedimentos de aquisições de acordo com as disposições estabelecidas no documento GN 2349-9 e pelas disposições de cláusula do contrato de empréstimo.

(d) (i) Através do Ofício CE-PR-861/2013 de 29 de dezembro de 2013, foi encaminhada a atualização do plano de aquisições em dezembro de 2013. Conforme CBR nº 739/14 de 07 de março de 2014, o Banco declara como cumprida essa cláusula contratual.

Cláusula 4.02 – Conservação

O órgão executor deverá apresentar ao Banco até 05 (cinco) anos após o último desembolso do Financiamento, um relatório anual de conservação.

Esta cláusula ainda não tem aplicabilidade.

Cláusula 4.03 - Reconhecimento de despesas a débito da contrapartida local

Essa cláusula contratual regulamenta que o banco poderá reconhecer, como parte dos recursos da contrapartida local, despesas efetuadas no programa até a quantia equivalente de US\$ 110,000,000.00 (cento e dez milhões de dólares), principalmente para a realização de estudos preliminares e a aquisição de terrenos, que tenham sido efetuados antes de 08 de novembro de 2011, mas após 30 de março de 2011, desde que se tenham cumprido requisitos substancialmente análogos aos estabelecidos neste contrato. Também poderá reconhecer como parte de contrapartida local, as despesas efetuadas ou que venham a ser efetuadas com o Projeto a partir de 08 de novembro de 2011 até a data da entrada em vigor do presente Contrato.

Através do Ofício DE-PR 589/2012 de 02 de julho de 2012, foi solicitado o reconhecimento das despesas efetuadas no Projeto e encaminha cópia dos contratos.

Conforme CBRs nº 2563/12, 2564/12, 2565/12, 2568/12, 2569/12 e 2570/12 de 31 de julho de 2012, o Banco não tem objeção quanto à incorporação dos contratos ao subprograma 1.1 – estudos e Projetos.

Em 23 de novembro de 2012 foi encaminhada ao Banco a solicitação de desembolso nº 01, onde constavam despesas do período de 30 de março de 2011 a 30 de outubro de 2012 no montante de US\$ 18,690,676.25 (dezoito milhões, seiscentos e noventa mil seiscentos e setenta e seis dólares e vinte e cinco centavos). Conforme CBR 390/13 de 31 de janeiro de 2013 o Banco reconhece as despesas a débito de contrapartida local.

Cláusula 4.04 – Seleção e contratação de consultores

O Órgão Executor vem cumprindo com os procedimentos de licitações de acordo com as disposições estabelecidas no documento GN 2350-7 e pelas disposições de cláusulas do contrato de empréstimo.



Cláusula 4.05 - Sistema de Gestão e Monitoramento do Projeto.

Encontra-se em desenvolvimento a adequação do Sistema de Tecnologia da Informação (TI) da DERSA para adaptá-lo aos controles do Projeto, com a emissão de dados e relatórios para o BID. Os sistemas financeiro, orçamentário e contábil da DERSA irão incorporar o Plano de Contas do Projeto.

A executora foi capaz de elaborar relatórios de acompanhamento físico – financeiro, contábeis e operacionais, os quais oferecem condições de distinguir com clareza os recursos recebidos, os investimentos efetuados, localização das obras, controle físico-financeiro do Programa, aspectos administrativos, licitatórios, financeiros, técnicos e ambientais, cláusulas contratuais, sustentabilidade do Programa, controle e acompanhamento por fonte de recursos e usos de fundos recebidos.

A Gerenciadora do Projeto possui um sistema via web chamado G-PRÓ, onde estão realizando os lançamentos de toda movimentação orçamentária e financeira do Projeto. Os controles da gerenciadora são efetuados tanto no sistema, quanto em planilhas externas.

Cláusula 4.07 - Condições especiais de execução.

(a) Durante toda execução do projeto, deverá ser apresentado ao Banco:

- (i) As atualizações de Propostas do Plano Básico Ambiental - PBA e ao Plano Diretor de Reassentamento e Indenização - PDRI.

Não houve atualização do PBA e do PDRI.

- (ii) Apresentar Licença de Instalação antes do início das atividades de construção em cada segmento de obra.

A Licença de Instalação de 04 de fevereiro de 2013 e sua retificação de 20 de março de 2013, correspondente a prioridade 1, foi encaminhada ao Banco através do Ofício CE-PR-302/13 de 25 de abril de 2013. Conforme CBR-1756/13 de 13 de maio de 2013 o Banco declara que não tem objeções quanto aos documentos encaminhados.

Através da CBR - 2454/13 o Banco observa que o relatório Trimestral nº 05, enviado através do Ofício CE-PR 443/13, apresenta toda a informação necessária e, neste sentido considera atendidas as exigências contratuais estabelecida nessa alínea.

(b) O Mutuário, deverá implementar o Projeto em conformidade com o PDRI, para o qual:

- (i) Dentro de doze meses da assinatura do Contrato de Empréstimo, ou antes, de desembolsados no máximo até 25% do Financiamento, deverá demonstrar que conta com os terrenos para construir pelo menos 30% das unidades habitacionais, e deverá apresentar e se comprometer a implementar um plano de ação para a aquisição definitiva dos terrenos restantes.

Através da CBR - 2141/13, de 14/06/13, o Banco considera como atendidas as exigências contratuais estabelecida nessa alínea.



- (ii) Deverá obter, a não objeção do Banco para os Planos Específicos de Reassentamento e Indenização - PERI para cada segmento de obra, sendo que transcorridos 15 dias sem manifestação do Banco, considerar-se-á aprovado o respectivo PERI.

- (iii) Deverá apresentar relatórios mensais de implementação de cada PERI.

A implementação de cada PERI está inclusa nos relatórios mensais, conforme cláusula 5.01.

PERI's	Envio ao Banco		Aprovação	
	CE-PR	Data	CBR	Data
PERI 1 – Guarulhos	125/2013	15/02/2013	850/13	07/03/2013
			1277/13	08/04/2013
NT/PERI 1 - Guarulhos	346/2013	09/05/2013	2103/13	12/06/2013
PERI 1 – São Paulo	222/2013	20/03/2013	1225/13	03/04/2013
			1765/13	13/05/2013
PERI 2 - Guarulhos	291/2013	15/04/2013	1751/13	13/05/2013
PERI 2 – São Paulo	292/2013	15/04/2013	1752/13	13/05/2013
PERI 3 - Guarulhos	475/2013	18/07/2013	2974/13	14/08/2013
PERI 3 – São Paulo	476/2013	18/07/2013	2973/13	14/08/2013
PERI 4 - Guarulhos	434/2013	24/06/2013	2624/13	18/07/2013
PERI 4 – São Paulo	522/2013	09/08/2013	3381/13	16/09/2013
PERI 5 - Guarulhos	551/2013	22/08/2013	3382/13	16/09/2013
Nota Técnica - PERI	794/2013	06/11/2013	4290/13	27/11/2013
PERI – São Paulo (Taipas)	796/2013	07/11/2013	4289/13	27/11/2013

- (c) O Mutuário deverá, dentro de 180 dias após a assinatura do Contrato, apresentar evidência da:

- (i) Celebração e entrada em vigor do convênio entre a DERSA, EMPLASA (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano), Fundação Seade, (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) e IF (Instituto Florestal) relativo ao monitoramento da mancha urbana.

Através do Ofício CE-PR 983/2012 datado de 21 de novembro de 2012 foi solicitado a prorrogação do prazo desta cláusula por mais 12 (doze) meses, passando a vencer aos 540 dias após a assinatura do Contrato, isto é, em dezembro de 2013. Conforme CBR-378/13 datada de 31 de janeiro de 2013, o Banco concorda em prorrogar a referida cláusula até 14 de dezembro de 2014.

(ii) Implantação do sistema financeiro-contábil

Através do Ofício CE-PR 556/2012 datado de 14 de junho de 2012, foi encaminhada ao Banco, informação técnica, emitida em 13 de junho de 2012 a qual demonstra o estágio atual de desenvolvimento e implantação do sistema de informação financeira e monitoramento. Conforme CBR 2320/12 datada de 09 de julho de 2012 o Banco manifesta o seu recebimento.

(iii) Contratação da empresa de gerenciamento do Projeto de acordo com os termos de referência previamente acordados com o Banco.

Através do Ofício CE-PR 265/2012 datado de 27 de março de 2012, foi encaminhada cópia do contrato nº 4.218/2012, firmado em 13 de março de 2012 com o Consórcio COBRAPE-APPE. Conforme CBR – 2300/12 datado de 06 de julho de 2012 o Banco declara cumprida essa cláusula contratual.

(iv) Constituição do Conselho de Apoio à Implantação do Rodoanel Trecho Norte.

Através do Ofício CE-PR 1021/2012 de 05 de dezembro de 2012, foi encaminhada ao Banco a Resolução STL Nº 014 de 29 de novembro de 2012, do Secretário de Logística de Transportes do Estado de São Paulo, que dispõe sobre a criação do Conselho. Conforme CBR 381/13 datada de 31 de janeiro de 2013, o Banco declara cumprida essa cláusula contratual.

(v) Uma descrição integral dos mecanismos de atenção a queixas e reclamações e soluções de conflitos socioambientais.

Através do Ofício CE-PR 1039-2012 datado de 06 de dezembro de 2012, foi apresentado ao Banco o documento técnico com a descrição integral dos mecanismos de atenção a queixas e reclamações e soluções de conflitos socioambientais. Conforme CBR 380/13 datada de 29 de janeiro de 2013 o Banco declara cumprida essa cláusula contratual.

(d) Dentro de 18 meses após a assinatura do contrato, apresentar ao Banco:

(i) Celebração e entrada em vigor do termo de compromisso entre a DERSA e a Secretaria do Meio Ambiente para execução do programa de compensação ambiental.

Através do Ofício CE-PR 535/2013 de 20/08/2013 foi encaminhado ao Banco o Termo de Compromisso de Compensação Ambiental - TCCA. Através da CBR 3074/13 de 22/08/2013 o BID da como cumprida a referida clausula contratual

(ii) Plano de Ação, sujeito a acordos com Prefeituras de São Paulo, Guarulhos e Arujá.

O acordo foi encaminhado através do Ofício CE-PR 896/2013 datado de 10 de dezembro de 2013 e a aprovado pelo Banco conforme CBR's 4639, 4640 e 4641 de 20 de dezembro de 2013.

(e) Será condição prévia ao último desembolso apresentar ao Banco o Plano de Gestão Ambiental e Social.

Item ainda não tem aplicabilidade.



CAPÍTULO V **SUPERVISÃO**

Cláusula 5.01 - Registros, Inspeções e Relatórios

- (a) A DERSA (órgão executor) mantém registros das operações, relatórios e demonstrações financeiras de acordo com o que determina o capítulo VII das Normas Gerais do contrato de empréstimo.
- (b) O mutuário deverá apresentar ao Banco os seguintes relatórios:

- (i) Os relatórios mensais deverão ser apresentados dentro de 15 (quinze) dias seguintes ao término de cada mês.

Os relatórios mensais estão sendo encaminhados dentro dos prazos estabelecidos em contrato e todos foram aprovados pelo Banco. Até 31 de dezembro de 2013 foram encaminhados 21 relatórios.

- (ii) Os relatórios trimestrais de progresso deverão ser apresentados dentro de 15 (quinze) dias seguintes ao término de cada trimestre.

Os relatórios trimestrais estão sendo encaminhados dentro dos prazos estabelecidos em contrato e todos foram aprovados pelo Banco. Até 31 de dezembro de 2013 foram encaminhados 07 relatórios.

- (iii) O Relatório de Avaliação Intermediária deverá ser apresentado aos 24 (vinte e quatro) meses de execução.

Este item ainda não tem aplicabilidade.

- (iv) O Relatório de Avaliação Final deverá ser apresentado após se ter desembolsado 95% (noventa e cinco por cento) dos recursos do empréstimo.

Este item ainda não tem aplicabilidade.

Cláusula 5.03 - Demonstrações Financeiras

O Mutuário se compromete a apresentar:

- (a) Dentro de 120 (cento e vinte) dias do encerramento de cada exercício fiscal, as demonstrações financeiras do Projeto acompanhadas por um informe preliminar dos auditores do projeto.

Através do Ofício CE-PR 229/2014, datado de 09/04/2014, foi encaminhado ao Banco as demonstrações financeiras do projeto acompanhadas por um informe preliminar dos auditores do projeto.

- (b) Dentro de 180 (cento e oitenta) dias do encerramento de cada exercício fiscal, as demonstrações financeiras do projeto, devidamente auditadas por uma empresa de auditores externos.

O Parecer dos auditores independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, está sendo emitido com data de 11 de abril de 2014.



CAPÍTULO VI **DISPOSIÇÕES DIVERSAS**

Cláusula 6.01 - Vigência do Contrato

Os contratos de empréstimo e de garantia foram assinados em 14/06/2012.

Cláusula 6.04 - Comunicações

Este item vem sendo atendido satisfatoriamente.

NORMAS GERAIS **CAPÍTULO III** **AMORTIZAÇÃO, JUROS E COMISSÃO DE CRÉDITO.**

Artigo 3.02 - Comissão de crédito

Vide comentário da cláusula 2.04 das disposições especiais.

Artigo 3.04 - Juros

Vide comentário da cláusula 2.02 das disposições especiais.

Artigo 3.05 - Desembolsos e pagamentos de amortização e juros em moeda nacional

Vide comentário da cláusula 2.01 e 2.02 das disposições especiais.

Artigo 3.06 - Taxa de câmbio

Vide comentário na cláusula 3.05 das disposições especiais.

CAPÍTULO IV **NORMAS RELATIVAS A DESEMBOLSOS**

Artigo 4.01 - Condições prévias ao primeiro desembolso

As condições prévias são as seguintes:

- (a) Encaminhar ao Banco um ou mais pareceres jurídicos fundamentados, com indicação das disposições constitucionais, jurídicas e regulamentares pertinentes, e que as obrigações contraídas pelo mutuário são válidas e exigíveis.

Através do Parecer PGFN/COF/Nº1368/2012 datado de 18 de julho de 2012, emitido pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, considera válidos os contratos de empréstimo e de Garantia. Conforme CBR 2572/12 datada de 31 de julho de 2012 o Banco considera cumprida essa cláusula contratual, e através do Ofício 378/2012/GCR-GS datado de 31 de julho de 2012 onde foi encaminhada cópia autenticada do Parecer 580/2012 datado de 28 de junho de 2012 considerando válido o contrato de empréstimo. Conforme CBR – 2695/12 datada de 07 de agosto de 2012, o Banco declara cumprida a cláusula contratual.



- (b) Designar um ou mais funcionários que possam representá-lo em todos os atos relacionados com a execução deste contrato.

Através do Ofício 378/2012/GCR-GS de 31 de julho de 2012, foi encaminhado ao Banco a relação dos representantes legais e os exemplares autênticos de suas assinaturas. Conforme CBR 3029/12 de 31 de agosto de 2012, o Banco declara cumprida essa cláusula contratual.

- (c) Que demonstre ao Banco que disporá de recursos suficientes para atender, pelo menos durante o primeiro ano civil a execução do Projeto.

Através do Ofício CE-PR 630/2012 de 13 de julho de 2012 a DERSA apresenta cópia do orçamento do Estado de São Paulo para 2012 (Lei nº 15.723 de 22 de dezembro de 2011) e demonstra dispor de recursos suficientes para atender o projeto. Conforme CBR 2558/12 de 31 de julho de 2012, o Banco declara cumprida essa cláusula contratual.

- (d) Tenha apresentado ao Banco um relatório inicial.

Através do Ofício CE-PR 380/2012 de 04 de maio de 2012, foi encaminhado o Relatório Inicial. Conforme CBR 2322/12 de 09 de julho de 2012, o Banco declara cumprida essa cláusula contratual.

- (e) Demonstrarão ao Banco que conta com um sistema de informação financeira e uma estrutura de controle interno adequado.

Através do Ofício CE-PR 556/2012 de 14 de junho de 2012 foi encaminhado a Informação Técnica emitida em 13 de junho de 2012, a qual demonstra o estágio atual de desenvolvimento e implantação do sistema de informação financeira e monitoramento, assim como, a estrutura de controle interno da empresa e o plano de contas. Conforme CBR 2320/12 de 09 de julho de 2012, o Banco declara cumprida essa cláusula contratual.

Artigo 4.02 - Prazo para o cumprimento das condições prévias ao primeiro desembolso

As exigências foram cumpridas, antes dos 180 dias posteriores à assinatura do contrato. O Banco, através da CBR 3978/12 de 07 de novembro de 2012, deu por cumprida todas as condições prévias para o primeiro desembolso e concedeu elegibilidade para os desembolsos dos recursos do contrato de empréstimo.

Artigo 4.03 - Requisitos para qualquer desembolso

Todos os requisitos aplicáveis foram cumpridos e não tivemos evidências contrárias.

Artigo 4.05 - Pagamento da quota de inspeção e supervisão

Vide Cláusula 2.03 das disposições especiais.

Artigo 4.06 - Procedimento de desembolso

Os desembolsos foram efetuados em conformidade com o estabelecido neste artigo.



CAPITULO VI **EXECUÇÃO DO PROJETO**

Artigo 6.01 - Disposições gerais relativas à execução do Projeto

O mutuário executa o Projeto com a devida diligência.

Artigo 6.02 - Preços e licitações

Os contratos de execução de obras, aquisição de bens e prestação de Serviços, para o Projeto deverão estabelecer um custo razoável, que será geralmente o preço mais baixo do mercado, levando-se em consideração fatores de qualidade, eficiência e outros fatores pertinentes

Os contratos de execução de obras e serviços firmados foram adjudicados de conformidade com as condições estipuladas e com os procedimentos estabelecidos dentro de um custo razoável, tendo o Banco se pronunciado de acordo com todos eles.

Artigo 6.03 - Utilização de bens

Não foram adquiridos bens patrimoniais até 31 de dezembro de 2013

Artigo 6.04 - Recursos adicionais

- (a) Os recursos adicionais estão sendo aportados pelo mutuário desde o início do Projeto até 31/12/2013, dentro dos prazos acordados e em montantes suficientes, contribuindo para uma perfeita execução do projeto.
- (b) Nos primeiros 60 (sessenta) dias de cada ano civil, deverá apresentar ao Banco que disporá de recursos necessários para efetuar a contribuição local ao Projeto.

Através do Ofício CE-PR 179/2014 de 27 de março de 2014 foi encaminhado ao Banco a Lei Orçamentária nº 15.265 de 26 de dezembro de 2013 que orça a receita e fixa a despesa para o exercício de 2014. Conforme CBR-1318/14 de 15 de abril de 2014 o Banco declara cumprida a referida cláusula contratual.

CAPITULO VII **Sistema de Informação Financeira, Controle Interno, Inspeções, Relatórios e Auditoria Externa.**

Artigo 7.01 – Sistema de Informação financeira e controle interno.

O órgão executor deverá manter um sistema adequado de controles internos contábeis e administrativos.

Encontra-se em desenvolvimento a adequação do Sistema de Tecnologia da Informação (TI) da DERSA para adaptá-lo aos controles do Projeto, com a emissão de dados e relatórios para o BID. Os sistemas financeiro, orçamentário e contábil da DERSA irão incorporar o Plano de Contas do Projeto.



Artigo 7.02 - Inspeções

Não identificamos quaisquer óbices às iniciativas do Banco para as inspeções efetuadas.

Artigo 7.03 – Relatórios.

Se pertinente, deverá apresentar ao Banco dentro de 60 (sessenta) dias seguintes ao término de cada semestre, ou em outro prazo acordado pelas partes, os relatórios referente à execução do Projeto.

Conforme informações obtidas pela gerenciadora do projeto, foi acertado com o Banco que os relatórios semestrais estarão contemplados nos relatórios mensais, dessa forma os relatórios serão com base nos meses de março e setembro, e não como o semestre calendário junho e dezembro.

Através do Ofício CE-PR 849/2012 de 24 de setembro de 2012 foi encaminhado ao Banco o relatório semestral nº 1. Através da CBR 3655/12 de 15/10/2012 o BID da como cumprida a referida cláusula contratual

Através do Ofício CE-PR 229/2013 de 22 de março de 2013 foi encaminhado ao Banco o relatório semestral nº 2. Através da CBR 1282/13 de 09/04/2013 o BID da como cumprida a referida cláusula contratual.

Através do Ofício CE-PR 673/2013 de 01 de outubro de 2013 foi encaminhado ao Banco o relatório semestral nº 3. Através da CBR 3897/13 de 22/10/2013 o BID da como cumprida a referida cláusula contratual.

Através do ofício CE-PR 216/2014 de 07 de abril de 2014 foi encaminhado ao Banco o relatório semestral nº 4.

LOUDON BLOMQUIST
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-2RJ000064/O-7 "F" SP


Sérgio dos Santos Gonçalves
Contador
CRC-1RJ 056082/0-3 – "S" – SP

São Paulo,
11 de abril de 2014

DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A
PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS - TRECHO NORTE
BID – CONTRATO DE EMPRÉSTIMO N°2.618/OC-BR

AUDITORIA DO PROJETO

- 3 – Parecer sobre o exame integrado dos processos de aquisições e das solicitações de desembolso apresentadas ao Banco.
 - 3.1 - Relatório dos Auditores Independentes.
 - 3.2 - Demonstração dos Desembolsos Seleccionados e Testados.
 - 3.3 - Resumo da Auditoria nos Processos de Aquisições e dos Desembolsos Efetuados.

DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A
PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS - TRECHO NORTE
BID – CONTRATO DE EMPRÉSTIMO N°2.618/OC-BR

AUDITORIA DO PROJETO

3.1 - Relatório dos Auditores Independentes.

F.I.L.I.A.I.
RIO DE JANEIRO-RJ – AV. PRES. VARGAS
509 - 3º ANDAR – CEP 20.071-000
TELEFONE: (21) 2509-8658
FAX: (21) 2242-7212
secretaria@lbai.com.br

M.A.T.R.I.Z
SÃO PAULO-SP – RUA SENADOR PAULO EGÍDIO
72 CONJ. 1009 – CEP 01006-904
TELEFONE: (11) 3104-8303/3101-7782
FAX: (11) 3104-3420
loudonsp@lbai.com.br

E.S.C.R.I.T.Ó.R.I.O
BRASÍLIA-DF – EDIFÍCIO CARIOCA
SCS – QUADRA 06 – BL. A CONJ. 402
CEP 70325-900
TELEFONE: (61) 225-0120/3963-0705
projetos@lbai.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O EXAME INTEGRADO DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÕES E SOLICITAÇÕES DE DESEMBOLSO APRESENTADOS AO BANCO

À

DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A

São Paulo - SP

Projeto: Rodoanel Mário Covas – Trecho Norte

Procedemos à auditoria do fluxo de caixa bem como da demonstração de investimentos acumulados referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, do Projeto Rodoanel Mário Covas – Trecho Norte, referente ao contrato de empréstimo Nº 2618/OC-BR, firmado entre Governo do Estado de São Paulo e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre a validade dos processos de aquisição e contratação de obras, bens e serviços, bem como das despesas apresentadas através das solicitações de desembolsos, financiadas com os recursos do Projeto.

Com relação à nossa auditoria examinamos as solicitações de desembolsos de nº 02 a 10, apresentadas até 31 de dezembro de 2013 e parte da documentação que irá compor a solicitação nº12 que será apresentada em 2014 que incluem a de contratação de serviços efetuados pela executora. O exame incluiu a verificação da razoabilidade dos mesmos e a validade e elegibilidade das despesas submetidas por meio de justificativa de desembolso.

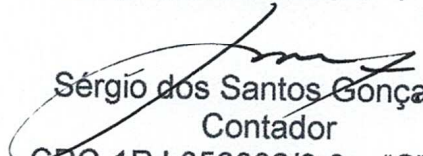
Realizamos nossa auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e os requisitos em matéria de Políticas de Auditoria de Programas e Entidades e Guias sobre relatórios financeiros e auditoria do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. Essas normas exigem que planejem e realizemos a auditoria para obter uma certeza razoável de que as demonstrações financeiras estão isentas de erros significativos.

A auditoria realizada incluiu o exame, baseado em provas seletivas da evidência que respalda os processos de seleção e contratação de bens, obras e serviços, e os valores e informações referentes às solicitações de desembolsos apresentadas, que fazem parte da demonstração do fluxo de caixa, bem como dos Investimentos Acumulados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.



Em nossa opinião, os processos de aquisições e contratações de obras, bens e serviços foram realizados em conformidade com as normas aplicáveis, e a documentação comprobatória das despesas efetuadas, correspondentes às solicitações de desembolso do período examinado, está razoavelmente apresentada e representa despesas válidas e elegíveis do Projeto.

LOUDON BLOMQUIST
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-2RJ000064/O-7 "F" SP


Sérgio dos Santos Gonçalves
Contador
CRC-1RJ 056082/0-3 – "S" – SP

São Paulo,
11 de abril de 2014.

DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A
PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS - TRECHO NORTE
BID – CONTRATO DE EMPRÉSTIMO N°2.618/OC-BR

AUDITORIA DO PROJETO

3.2. - Demonstração dos Desembolsos Seleccionados e Testados.

PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS – TRECHO NORTE
EMPRÉSTIMO 2618/OC-BR

MUTUÁRIO: Governo do Estado de São Paulo

EXECUTOR: DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.

Relatório Detalhado de Desembolsos Seleccionados e Testados
Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

Solicitação 2

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	N.º de referência da fatura	Data de Pagamento	Financiamento	
				BID	Outras Fontes
1 – Engenharia e Administração	CONTÉCNICA CONSULTORIA TÉCNICA LTDA – Medição 5	1142	27/11/2012	0,00	158.073,91
1 – Engenharia e Administração	T.C.R.E. ENGENHARIA LTDA—Medição 5	310	27/11/2012	0,00	474.221,72
1 – Engenharia e Administração	APPE ASSESSORIA PROJETOS ESPECIAIS LTDA.—Medição 8	290	30/11/2012	115.835,68	12.870,63
1 – Engenharia e Administração	COBRAPE CIA. BRAS. PROJ. EMPREENDIMENTOS—Medição 8	4882	30/11/2012	215.123,40	23.902,60
1 – Engenharia e Administração	EBEI EMP BRAS ENG INFRAESTRUTURA LTDA—Medição 3	838	30/11/2012	188.892,28	20.988,03
1 – Engenharia e Administração	INGENIERIA Y ECONOMIA TRANSP. S.A (INECO)—Medição 3	4411	30/11/2012	112.862,80	11.558,89
1 – Engenharia e Administração	DIAGONAL EMPREEND. GEST. NEGOCIOS LTDA—Medição 3	1942	10/12/2012	121.201,70	13.466,86
1 – Engenharia e Administração	NUCLEO ENGENHARIA CONSULTIVA LTDA.—Medição 3	3769	10/12/2012	80.801,14	8.977,90
1 – Engenharia e Administração	T.C.R.E. ENGENHARIA LTDA – Medição 6	337	02/01/2013	0,00	236.363,26
1 – Engenharia e Administração	T.C.R.E. ENGENHARIA LTDA – Medição 7	338	03/01/2013	0,00	199.384,74
1 – Engenharia e Administração	T.C.R.E. ENGENHARIA LTDA – Medição 8	413	05/03/2013	0,00	208.501,88
1 – Engenharia e Administração	ENGEX ENGENHARIA S/A – Medição 4	4426	03/01/2013	57.774,21	6.419,36
1 – Engenharia e Administração	ENGEX ENGENHARIA S/A – Medição 5	4644	26/02/2013	162.074,01	18.008,22
1 – Engenharia e Administração	ENGEX ENGENHARIA S/A – Medição 6	4705	06/03/2013	259.851,76	28.872,42
1 – Engenharia e Administração	TECNICA Y PROYECTOS S.A. TYPISA – Medição 4	130218/004	28/02/2013	8.856,57	984,06

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	N.º de referência da fatura	Data de Pagamento	Financiamento	
				BID	Outras Fontes
1 – Engenharia e Administração	ENGECORPS ENGENHARIA S/A. – Medição 3	1205	20/02/2013	30.111,74	3.345,75
1 – Engenharia e Administração	PLANSERVI ENGENHARIA LTDA – Medição 5	3002	05/03/2013	163.145,30	18.127,26
1 – Engenharia e Administração	ENGEX ENGENHARIA S/A – Medição 4	4706	06/03/2013	139.468,14	15.496,46
1 – Engenharia e Administração	CTAGEO ENGENHARIA E GEOPROCESSAMENTO LTDA – Medição 2	539	15/02/2013	0,00	30.009,19
1 – Engenharia e Administração	VETEC ENGENHARIA LTDA – Medição 1	2302	11/01/2013	134.158,59	14.906,51
1 – Engenharia e Administração	VETEC ENGENHARIA LTDA – Medição 3	2492	04/03/2013	156.754,69	17.417,19
1 – Engenharia e Administração	COBRAPE CIA. BRAS. PROJ. EMPREENDIMENTOS – Medição 10	5116	30/01/2013	199.557,71	22.173,08
1 – Engenharia e Administração	COBRAPE CIA. BRAS. PROJ. EMPREENDIMENTOS – Medição 11	5175	04/03/2013	188.375,95	20.930,66
1 – Engenharia e Administração	AMBIENTE BRASIL ENGENHARIA LTDA. – Medição 6	2031	02/01/2013	42.143,88	4.682,65
1 – Engenharia e Administração	PRIME ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA. – Medição 8	674	08/03/2013	81.310,92	9.034,55
1 – Engenharia e Administração	IEME BRASIL ENG. CONSULTIVA LTDA – Medição 4	1189	29/01/2013	135.792,99	15.088,11
1 – Engenharia e Administração	IEME BRASIL ENG. CONSULTIVA LTDA – Medição 5	1193	18/02/2013	156.615,13	17.401,68
1 – Engenharia e Administração	EBEI EMP BRAS ENG INFRAESTRUTURA LTDA – Medição 4	865	04/01/2013	226.388,05	25.154,23
1 – Engenharia e Administração	EBEI EMP BRAS ENG INFRAESTRUTURA LTDA – Medição 5	900	01/02/2013	237.981,00	26.432,33
1 – Engenharia e Administração	EBEI EMP BRAS ENG INFRAESTRUTURA LTDA – Medição 6	931	06/03/2013	256.551,50	28.505,72
1 – Engenharia e Administração	INGENIERIA Y ECONOMIA TRANSP. S.A (INECO) – Medição	412	06/03/2013	138.773,79	15.419,31
4 – Viabilização Socioambiental	GEOTEC CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA – Medição 2	1402	13/11/2012	0,00	29.970,11
4 – Viabilização Socioambiental	GEOTEC CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA. – Medição 4	1561	07/01/2013	0,00	31.240,53
		Testado		3.610.312,92	1.767.929,82
		%		48%	62%
		Geral		7.542.183,34	2.841.262,51

PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS – TRECHO NORTE
EMPRESTIMO 2618/OC-BR
MUTUÁRIO: Governo do Estado de São Paulo
EXECUTOR: DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.
Relatório Detalhado de Desembolsos Seleccionados e Testados
Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

Solicitação 3

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	N.º de referência da fatura	Data de Pagamento	Financiamento	
				BID	Outras Fontes
1 – Engenharia e Administração	T.C.R.E. ENGENHARIA LTDA – Medição 10	468	01/04/2013	0,00	287.812,37
1 – Engenharia e Administração	PLANSEVI ENGENHARIA LTDA – Medição 7	3130	04/04/2013	230.818,24	25.646,47
1 – Engenharia e Administração	AMBIENTE BRASIL ENGENHARIA LTDA.- Medição 9	2200	01/04/2013	71.622,32	7.958,04
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	CONS. MENDES JUNIOR - ISOLUX CORSAN – Medição 1	1	01/04/2013	281.825,61	657.593,09
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	CONSTRUTORA OAS S/A. – Medição 1	4105	01/04/2013	315.778,45	736.816,39
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	CONSTRUTORA OAS S/A. – Medição 1	4106	03/04/2013	195.965,85	457.253,65
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A. – Medição 1	114	01/04/2013	381.328,84	889.767,28
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A. – Medição 1	115	01/04/2013	317.386,66	740.568,87
4 – Viabilização Socioambiental	GEOTEC CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA. – Medição 6	1664	13/03/2013	0,00	34.766,00
Testado				1.794.725,97	3.838.182,16
%				59%	87%
Geral				3.044.075,74	4.436.166,86

PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS – TRECHO NORTE
EMPRÉSTIMO 2618/OC-BR
MUTUÁRIO: Governo do Estado de São Paulo
EXECUTOR: DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.
Relatório Detalhado de Desembolsos Seleccionados e Testados
Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

Solicitação 4

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	N.º de referência da fatura	Data de Pagamento	Financiamento	
				BID	Outras Fontes
1 – Engenharia e Administração	ENGEX ENGENHARIA S/A. – Medição 7	4836	08/04/2013	192.965,13	21.440,57
1 – Engenharia e Administração	CTAGEO ENGENHARIA E GEOPROCESSAMENTO LTDA. - Medição 4	578	02/05/2013	0,00	16.725,57
1 – Engenharia e Administração	AMBIENTE BRASIL ENGENHARIA LTDA. – Medição 11	2249	30/04/2013	93.070,16	10.341,13
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	CONS. MENDES JUNIOR - ISOLUX CORSAN – Medição 2	2	30/04/2013	284.205,73	663.146,70
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	CONSTRUTORA OAS S/A. – Medição 2	4129	30/04/2013	395.688,69	923.273,62
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	CONSTRUTORA OAS S/A. – Medição 2	4130	30/04/2013	247.674,84	577.907,96
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A. – Medição 2	119	30/04/2013	481.446,28	1.123.374,65
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	CONSÓRCIO CONSTRUCAP – COPASA – Medição 1	2	10/04/2013	340.120,91	793.615,44
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	CONSÓRCIO CONSTRUCAP – COPASA – Medição 2	4	02/05/2013	419.119,57	977.945,65
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A. – Medição 2	121	30/04/2013	320.067,11	746.823,24
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	ARGEPLAN ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA. – Medição 1	298	30/04/2013	8.732,53	970,28
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	GEOSONDA S/A. – Medição 1	2536	06/05/2013	9.920,27	1.102,25
4 – Viabilização Socioambiental	IBT - INSTITUTO DE BOTANICA – Medição 8	29	30/04/2013	0,00	53.722,95
4 – Viabilização Socioambiental	VET-SISTEM ASSIST.MEDICA VETERINARIA LTDA. – Medição 8	17	30/04/2013	0,00	6.750,26
Testado				2.793.011,22	5.917.140,27
%				44%	85%
Geral				6.306.511,19	6.989.766,32

PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS – TRECHO NORTE
EMPRESTIMO 2618/OC-BR
MUTUÁRIO: Governo do Estado de São Paulo
EXECUTOR: DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.
Relatório Detalhado de Desembolsos Seleccionados e Testados
Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

Solicitação 5

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	N.º de referência da fatura	Data de Pagamento	Financiamento	
				BID	Outras Fontes
1 – Engenharia e Administração	ENGEX ENGENHARIA S/A. – Medição 9	5101	29/05/2013	182.124,71	20.236,08
1 – Engenharia e Administração	MAUBERTEC ENGENHARIA PROJETOS LTDA – Medição 9	13631	29/05/2013	261.553,88	29.061,54
1 – Engenharia e Administração	MAUBERTEC ENGENHARIA PROJETOS LTDA – Medição 10	138138	28/06/2013	269.495,35	29.943,93
1 – Engenharia e Administração	LENC LABORATÓRIOS ENG. CONSULTORIA LTDA – Medição 6	3368	29/05/2013	85.675,00	9.519,44
1 – Engenharia e Administração	T.C.R.E. ENGENHARIA LTDA – Medição 12	621	05/06/2013	0,00	341.449,79
1 – Engenharia e Administração	EBEI EMP BRAS ENG INFRAESTRUTURA LTDA – Medição 9	1007	29/05/2013	234.491,13	26.054,57
1 – Engenharia e Administração	EBEI EMP BRAS ENG INFRAESTRUTURA LTDA – Medição 10	1046	28/06/2013	223.942,32	24.882,48
1 – Engenharia e Administração	AMBIENTE BRASIL ENGENHARIA LTDA. – Medição 11	2313	29/05/2013	84.828,60	9.425,40
1 – Engenharia e Administração	IEME BRASIL ENG. CONSULTIVA LTDA. – Medição 9	1229	15/05/2013	223.502,47	24.833,61
1 – Engenharia e Administração	IEME BRASIL ENG. CONSULTIVA LTDA. – Medição 10	1238	24/06/2013	210.065,99	23.340,67
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	CONS. MENDES JUNIOR - ISOLUX CORSAN – Medição 3	3	29/05/2013	272.273,12	635.303,93
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	CONS. MENDES JUNIOR - ISOLUX CORSAN – Medição 4	4	28/06/2013	275.169,39	642.061,91
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	CONSTRUTORA OAS S/A. – Medição 3	4144	29/05/2013	250.250,27	583.917,29
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	CONSTRUTORA OAS S/A. – Medição 4	4167	28/06/2013	178.015,13	415.368,64
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	CONSTRUTORA OAS S/A. – Medição 3	4146	29/05/2013	170.838,73	398.623,69

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	N.º de referência da fatura	Data de Pagamento	Financiamento	
				BID	Outras Fontes
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	CONSTRUTORA OAS S/A. – Medição 4	4168	28/06/2013	143.204,59	334.144,03
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A. – Medição 3	144	29/05/2013	92.100,92	214.902,14
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A. – Medição 3	145	29/05/2013	7.599,39	17.731,92
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A. – Medição 4	148	28/06/2013	86.853,45	202.658,06
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	CONSÓRCIO CONSTRUCAP – COPASA – Medição 3	5	29/05/2013	395.373,50	922.538,16
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A. – Medição 3	147	29/05/2013	74.817,43	174.574,01
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	ARGEPLAN ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA. – Medição 3	304	28/06/2013	34.748,22	3.860,91
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	GEOSONDA S/A. – Medição 2	2561	29/05/2013	29.445,83	3.271,76
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	GEOTEC CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA. – IR	1824	20/06/2013	333,18	37,02
2 – Obras Cíveis e Superv. Téc. Ambiental	SISTRAN ENGENHARIA LTDA. – ISS	220	25/06/2013	1.253,49	139,28
4 – Viabilização Socioambiental	CONAM CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA – Medição 3	4940	26/06/2013	0,00	11.566,27
Testado				3.787.956,09	5.099.446,53
%				39%	76%
Geral				9.683.089,53	6.709.195,18

PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS – TRECHO NORTE
EMPRÉSTIMO 2618/OC-BR

MUTUÁRIO: Governo do Estado de São Paulo

EXECUTOR: DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.

Relatório Detalhado de Desembolsos Seleccionados e Testados

Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

Solicitação 6

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	N.º de referência da fatura	Data de Pagamento	Financiamento	
				BID	Outras Fontes
2. Obras Cíveis e Sup. Técnica e Ambiental	CONS. MENDES JUNIOR - ISOLUX CORSAN Medição 05	6	30/07/2013	337.483,25	787.460,90
2. Obras Cíveis e Sup. Técnica e Ambiental	CONSTRUTORA OAS S/A. Medição 05	4185	30/07/2013	251.649,12	587.181,28
2. Obras Cíveis e Sup. Técnica e Ambiental	CONSTRUTORA OAS S/A. Medição 05	4176	30/07/2013	133.116,51	310.605,18
4. Viabilização Socioambiental	CDHU CIA DE DESENV HABIT E URBANO	Dep. Judicial	14/06/2012	-	2.373.700,75
4. Viabilização Socioambiental	LUIZ TADEO SIQUEIRA PRADO E OUTROS	Dep. Judicial	28/12/2012	-	518.987,71
4. Viabilização Socioambiental	MARIA HEBY DE QUEIROZ FERREIRA CAMPOS	Dep. Judicial	28/12/2012	-	947.182,93
4. Viabilização Socioambiental	ZARIF EMPRS IMOB LTDA	Dep. Judicial	28/12/2012	-	3.220.911,45
4. Viabilização Socioambiental	ZARIF EMPRS IMOB LTDA	Dep. Judicial	05/04/2013	-	14.773.578,31
4. Viabilização Socioambiental	FERNANDO LUIZ NABUCO DE ABREU	Dep. Judicial	30/04/2013	-	6.631.352,76
4. Viabilização Socioambiental	JULIETA AUGUSTO DE MIRANDA HOHL E OUTROS	Dep. Judicial	06/05/2013	-	891.890,55
4. Viabilização Socioambiental	PRISCILA LOPES BARBOSA	Dep. Judicial	15/05/2013	-	835.516,88
4. Viabilização Socioambiental	NUNO FIDELINO LOBO DA COSTA DE FIGUEIREDO	Dep. Judicial	17/05/2013	-	770.591,70
4. Viabilização Socioambiental	BANCO BANORTE S/A	Dep. Judicial	22/05/2013	-	996.516,36
4. Viabilização Socioambiental	HERODATO BAPTISTA CAVALCANTI (ESPÓLIO)	Dep. Judicial	22/05/2013	-	2.830.987,68
4. Viabilização Socioambiental	HUGO MESQUITA E OUTROS	Dep. Judicial	22/05/2013	-	991.119,18
4. Viabilização Socioambiental	CONSTRUBIG CONTRUÇÕES E EMPR IMÓBIL LTDA (P)	Dep. Judicial	11/06/2013	-	11.062.049,73
4. Viabilização Socioambiental	GRAZIELA CHACUR	Dep. Judicial	11/06/2013	-	1.776.899,84
4. Viabilização Socioambiental	LUIZ TADEO SIQUEIRA PRADO E OUTROS	Dep. Judicial	11/06/2013	-	606.246,80
4. Viabilização Socioambiental	ALEXANDRA CHEQUER GALVÃO DE SOUSA	Dep. Judicial	26/06/2013	-	1.001.411,08
4. Viabilização Socioambiental	EMILIO LOPES CARVALHO	Dep. Judicial	26/06/2013	-	1.382.730,21

COMPONENTE	COMPONENTE	N.º de referência da fatura	Data de Pagamento	BID	Outras Fontes
4. Viabilização Socioambiental	SITIO FORTALEZA EMPR E PART. LTDA	Dep. Judicial	03/07/2013	-	2.200.813,15
4. Viabilização Socioambiental	FERNANDO LUIZ NABUCO DE ABREU	Dep. Judicial		-	30.032.705,61
4. Viabilização Socioambiental	HABITAT COOPERATIVA HABITACIONAL	Dep. Judicial	12/07/2013	-	997.176,14
4. Viabilização Socioambiental	BENEDICTO VENTURA	Dep. Judicial	22/07/2013	-	572.386,06
4. Viabilização Socioambiental	MIGUEL DE BIASI	Dep. Judicial	22/07/2013	-	649.687,22
4. Viabilização Socioambiental	ALFREDO GOMES FERRAZ FILHO	Dep. Judicial	30/07/2013	-	5.732.480,53
4. Viabilização Socioambiental	AMANTINO PIRES DE FREITAS E S/M	Dep. Judicial	30/07/2013	-	4.076.081,85
4. Viabilização Socioambiental	CELOG PERUS EMPRS IMOBILIÁRIOS LTDA (P)	Dep. Judicial	30/07/2013	-	473.404,02
4. Viabilização Socioambiental	ELYDIA AVENA PATRICIO	Dep. Judicial	30/07/2013	-	1.482.687,32
4. Viabilização Socioambiental	IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL	Dep. Judicial	30/07/2013	-	5.289.931,65
4. Viabilização Socioambiental	JOSE PINTO DE MORAES (ESPÓLIO)	Dep. Judicial	30/07/2013	-	1.689.911,57
4. Viabilização Socioambiental	PRISCILA LOPES BARBOSA	Dep. Judicial	30/07/2013	-	777.143,88
4. Viabilização Socioambiental	CONSTRUBIG CONTRUÇÕES E EMPR IMÓBILIÁRIOS LTDA (P)	Dep. Judicial	05/08/2013	-	24.682.663,88
4. Viabilização Socioambiental	JACUTINGA EMPRS IMOBILIÁRIOS S/S LTDA (P)	Dep. Judicial	05/08/2013	-	5.051.295,43
4. Viabilização Socioambiental	ELIO DE CASTRO MESQUITA (P)	Dep. Judicial	09/08/2013	-	940.509,17
4. Viabilização Socioambiental	ESPOLIO DE FRANCISCO ASSIS DE ALMEIDA (P)	Dep. Judicial	09/08/2013	-	2.486.039,66
4. Viabilização Socioambiental	JOÃO RODRIGUES DE CAMPOS (P)	Dep. Judicial	09/08/2013	-	2.902.431,52
4. Viabilização Socioambiental	Fundo Especial de Despesa para Preservação da Biodiversidade e dos Recursos Naturais	Comprovante Transferência	28/11/2012	-	13.072.619,69
4. Viabilização Socioambiental	IBT - INSTITUTO DE BOTANICA Medição 11	34	05/08/2013	-	55.786,15
		Testado	722.248,88		156.462.675,78
		%	100%		99%
		Geral	722.248,88		158.145.486,03

PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS – TRECHO NORTE
EMPRÉSTIMO 2618/OC-BR
MUTUÁRIO: Governo do Estado de São Paulo
EXECUTOR: DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.
Relatório Detalhado de Desembolsos Seleccionados e Testados
Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

Solicitação 7

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	N.º de referência da fatura	Data de Pagamento	Financiamento	
				BID	Outras Fontes
1. Engenharia e Administração	ENGEX ENGENHARIA S/A. Medição 09	5471	30/07/2013	244.700,42	27.188,93
1. Engenharia e Administração	ENGEX ENGENHARIA S/A. Medição 09	5471	20/08/2013	3.773,25	419,25
1. Engenharia e Administração	ENGEX ENGENHARIA S/A. Medição 09	5471	02/08/2013	12.019,50	1.335,50
1. Engenharia e Administração	PRON ENGENHARIA LTDA. Medição 09	141	30/07/2013	81.566,81	9.062,98
1. Engenharia e Administração	PRON ENGENHARIA LTDA. Medição 09	141	20/08/2013	1.257,75	139,75
1. Engenharia e Administração	PRON ENGENHARIA LTDA. Medição 09	141	02/08/2013	4.006,49	445,17
1. Engenharia e Administração	MAUBERTEC ENGENHARIA PROJETOS LTDA Medição 11	13847	30/07/2013	103.518,31	11.502,03
1. Engenharia e Administração	MAUBERTEC ENGENHARIA PROJETOS LTDA Medição 11	13847	20/08/2013	1.686,07	187,34
1. Engenharia e Administração	MAUBERTEC ENGENHARIA PROJETOS LTDA Medição 11	13847	12/08/2013	5.828,79	647,64
1. Engenharia e Administração	MAUBERTEC ENGENHARIA PROJETOS LTDA Medição 11	13847	02/08/2013	5.370,89	596,76
1. Engenharia e Administração	SETEPLA TECNOMETAL ENGENHARIA LTDA. Medição 11	1583	30/07/2013	58.877,42	6.541,93
1. Engenharia e Administração	SETEPLA TECNOMETAL ENGENHARIA LTDA. Medição 11	1583	20/08/2013	907,88	100,88
1. Engenharia e Administração	SETEPLA TECNOMETAL ENGENHARIA LTDA. Medição 11	1583	02/08/2013	2.892,02	321,33
1. Engenharia e Administração	ENGECORPS ENGENHARIA S/A. Medição 10	1475	16/07/2013	96.703,38	10.744,82
1. Engenharia e Administração	ENGECORPS ENGENHARIA S/A. Medição 10	1475	20/08/2013	1.466,09	162,90
1. Engenharia e Administração	ENGECORPS ENGENHARIA S/A. Medição 10	1475	26/08/2013	4.544,88	504,99
1. Engenharia e Administração	PLANSEVI ENGENHARIA LTDA Medição 10	3562	16/07/2013	270.769,46	30.085,50
1. Engenharia e Administração	PLANSEVI ENGENHARIA LTDA Medição 10	3562	20/08/2013	4.105,05	456,12
1. Engenharia e Administração	PLANSEVI ENGENHARIA LTDA Medição 10	3562	26/08/2013	12.725,68	1.413,96

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	N.º de referência da fatura	Data de Pagamento	Financiamento	
				BID	Outras Fontes
1. Engenharia e Administração	TECNICA Y PROYECTOS S.A. TYPASA Medição 10	130701/008	16/07/2013	17.516,86	1.946,32
1. Engenharia e Administração	TECNICA Y PROYECTOS S.A. TYPASA Medição 10	130701/008	20/08/2013	1.954,79	217,20
1. Engenharia e Administração	TECNICA Y PROYECTOS S.A. TYPASA Medição 10	130701/008	12/08/2013	1.013,66	112,63
1. Engenharia e Administração	APPE ASSESSORIA PROJETOS ESPECIAIS LTDA. Medição 16	449	20/08/2013	71.192,82	7.910,31
1. Engenharia e Administração	APPE ASSESSORIA PROJETOS ESPECIAIS LTDA. Medição 16	449	15/08/2013	1.119,15	124,35
1. Engenharia e Administração	APPE ASSESSORIA PROJETOS ESPECIAIS LTDA. Medição 16	449	15/08/2013	3.488,78	387,64
1. Engenharia e Administração	COBRAPE CIA. BRAS. PROJ. EMPREENDIMENTOS. Medição 16	5973	30/07/2013	132.215,23	14.690,58
1. Engenharia e Administração	COBRAPE CIA. BRAS. PROJ. EMPREENDIMENTOS. Medição 16	5973	20/08/2013	2.078,42	230,94
1. Engenharia e Administração	COBRAPE CIA. BRAS. PROJ. EMPREENDIMENTOS. Medição 16	5973	15/08/2013	6.620,73	735,64
2. Obras Cíveis e Supervisão	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A. Medição 05	153	05/08/2013	418.145,54	975.672,91
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONSÓRCIO CONSTRUCAP – COPASA Medição 04	6	17/07/2013	305.270,41	712.297,62
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONSÓRCIO CONSTRUCAP – COPASA Medição 04	6	25/07/201	7.464,93	17.418,17
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONSÓRCIO CONSTRUCAP – COPASA Medição 05	9	30/07/2013	311.116,20	725.937,81
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONSÓRCIO CONSTRUCAP – COPASA Medição 05	9	26/08/2013	7.380,87	17.222,03
2. Obras Cíveis e Supervisão	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A. Medição 05	155	05/08/2013	556.383,35	1.298.227,80
2. Obras Cíveis e Supervisão	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A. Medição 05	155	26/08/2013	13.359,25	31.171,58
2. Obras Cíveis e Supervisão	URBANIZA ENGENHARIA LTDA. Medição 04	4021	30/07/2013	4.343,50	482,61
2. Obras Cíveis e Supervisão	URBANIZA ENGENHARIA LTDA. Medição 04	4021	20/08/2013	69,96	7,77
2. Obras Cíveis e Supervisão	URBANIZA ENGENHARIA LTDA. Medição 04	4021	15/08/2013	187,60	20,84
2. Obras Cíveis e Supervisão	URBANIZA ENGENHARIA LTDA. Medição 04	4021	02/08/2013	222,84	24,76
2. Obras Cíveis e Supervisão	URBANIZA ENGENHARIA LTDA. Medição 04	4020	30/07/2013	31.846,36	3.538,48
2. Obras Cíveis e Supervisão	URBANIZA ENGENHARIA LTDA. Medição 04	4020	20/08/2013	512,93	56,99
2. Obras Cíveis e Supervisão	URBANIZA ENGENHARIA LTDA. Medição 04	4020	26/08/2013	1.367,81	151,98
2. Obras Cíveis e Supervisão	URBANIZA ENGENHARIA LTDA. Medição 04	4020	02/08/2013	1.633,91	181,55
Testado				2.813.226,04	3.910.626,29
%				44%	83%
Geral				6.401.074,1	4.735.924,96

PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS – TRECHO NORTE
EMPRESTIMO 2618/OC-BR
MUTUÁRIO: Governo do Estado de São Paulo
EXECUTOR: DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.
Relatório Detalhado de Desembolsos Seleccionados e Testados
Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

Solicitação 8

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	N.º de referência da fatura	Data de Pagamento	Financiamento	
				BID	Outras Fontes
1. Engenharia e Administração	ENGECORPS ENGENHARIA S/A. Medição 11	1508	14/08/2013	138.747,75	15.416,42
1. Engenharia e Administração	PLANSEVI ENGENHARIA LTDA. Medição 11	3668	14/08/2013	388.493,69	43.165,97
1. Engenharia e Administração	ENGECORPS ENGENHARIA S/A. Medição 11	1509	14/08/2013	142.356,59	15.817,40
1. Engenharia e Administração	PLANSEVI ENGENHARIA LTDA. Medição 11	3669	14/08/2013	398.598,46	44.288,72
1. Engenharia e Administração	VETEC ENGENHARIA LTDA Medição 9	3183	02/09/2013	153.177,48	17.019,72
1. Engenharia e Administração	T.C.R.E. ENGENHARIA LTDA. Medição 14	766	13/08/2013	-	325.787,19
1. Engenharia e Administração	T.C.R.E. ENGENHARIA LTDA Medição 15	689	09/09/2013	-	151.128,93
1. Engenharia e Administração	CONTÉCNICA CONSULTORIA TÉCNICA LTDA. Medição 15	797	09/09/2013	-	456.526,94
1. Engenharia e Administração	T.C.R.E. ENGENHARIA LTDA Medição 17	6125	30/08/2013	135.361,22	15.040,13
1. Engenharia e Administração	EBEI EMP BRAS ENG INFRAESTRUTURA LTDA Medição 12	1130	03/09/2013	208.977,43	23.219,71
1. Engenharia e Administração	INGENIERIA Y ECONOMIA TRANSP. S.A (INECO) Medição 12	2294	4/09/2013	126.105,16	14.011,6
1. Engenharia e Administração	DIAGONAL EMPREEND. GEST. NEGOCIOS LTDA Medição 13	2282	30/08/2013	235.684,50	26.187,17
1. Engenharia e Administração	NUCLEO ENGENHARIA CONSULTIVA LTDA. Medição 13	5258	30/08/2013	157.123,01	17.458,11
1. Engenharia e Administração	IEME BRASIL ENG. CONSULTIVA LTDA. Medição 13	1310	30/08/2013	199.968,62	22.218,73
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONS. MENDES JUNIOR - ISOLUX CORSAN Medição 06	7	30/08/2013	981.624,73	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONS. MENDES JUNIOR - ISOLUX CORSAN Medição 07	8	30/09/2013	826.282,37	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONSTRUTORA OAS S/A. Medição 6	4215	30/08/2013	2.300.541,80	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONSTRUTORA OAS S/A. Medição 7	4258	30/09/2013	3.279.349,94	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONSTRUTORA OAS S/A. Medição 6	4216	30/08/2013	893.092,32	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONSTRUTORA OAS S/A. Medição 7	4259	30/09/2013	1.161.048,90	-

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	N.º de referência da fatura	Data de Pagamento	Financiamento	
				BID	Outras Fontes
2. Obras Cíveis e Supervisão	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A. Medição 6	157	02/09/2013	813.895,16	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONSÓRCIO CONSTRUCAV - COPASA Medição 6	10	02/09/2013	1.143.648,34	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A. Medição 6	159	02/09/2013	663.186,53	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	EQUIPE UMAH URBAN MEIO AMB HABIT S/S LT	404	13/09/2013	304,76	33,86
4. Viabilização Socioambiental	IBT - INSTITUTO DE BOTANICA	35	03/09/2013	-	47.338,02
4. Viabilização Socioambiental	GEOTEC CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA.	1966	30/08/2013	-	27.214,58
4. Viabilização Socioambiental	VET-SISTEM ASSIST.MEDICA VETERINARIA LTDA.	29	13/09/2013	-	287,58
Testado				14.347.568,76	1.262.160,78
%				83%	70%
Geral				17.340.072,52	1.791.048,84

PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS – TRECHO NORTE
EMPRESTÍMO 2618/OC-BR
MUTUÁRIO: Governo do Estado de São Paulo
EXECUTOR: DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.
Relatório Detalhado de Desembolsos Selecionados e Testados
Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

Solicitação 9

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	N.º de referência da fatura	Data de Pagamento	Financiamento	
				BID	Outras Fontes
1. Engenharia e Administração	ENGEVIX ENGENHARIA S/A	5770	30/09/2013	208.266,80	23.140,76
1. Engenharia e Administração	ENGEVIX ENGENHARIA S/A.	5878	30/09/2013	245.425,92	27.269,55
1. Engenharia e Administração	VETEC ENGENHARIA LTDA	3424	01/10/2013	245.338,09	27.259,79
1. Engenharia e Administração	EBEI EMP BRAS ENG INFRAESTRUTURA LTDA	1166	02/10/2013	251.850,78	27.983,42
1. Engenharia e Administração	DIAGONAL EMPREEND. GEST. NEGOCIOS LTDA	2318	04/10/2013	246.172,71	27.352,52
1. Engenharia e Administração	IEME BRASIL ENG. CONSULTIVA LTDA.	1325	30/09/2013	209.910,78	23.323,42
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONS. MENDES JUNIOR - ISOLUX CORSAN Medição 8	11	30/10/2013	2.964.943,64	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONSTRUTORA OAS S/A. Medição 8	4286	30/10/2013	6.910.182,16	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONSTRUTORA OAS S/A. Medição 8	4285	30/10/2013	3.897.720,56	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A. Medição 8	174	30/10/2013	7.520.779,29	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONSÓRCIO CONSTRUCAP – COPASA Medição 11	11	30/09/2013	1.397.523,05	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONSÓRCIO CONSTRUCAP – COPASA Medição 12	12	30/10/2013	5.952.927,34	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A. Medição 8	172	30/10/2013	2.560.233,67	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A. Medição 8	171	11/11/2013	158.095,25	-
4. Viabilização Socioambiental	IBT - INSTITUTO DE BOTANICA Medição 13	36	03/10/2013	-	38.934,44
4. Viabilização Socioambiental	GEOTEC CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA. Medição 13	2032	01/10/2013	-	28.512,80
Testado				32.769.370,04	223.776,70
%				72%	31%
Geral				45.543.686,86	721.350,85

PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS – TRECHO NORTE
EMPRESTIMO 2618/OC-BR
MUTUÁRIO: Governo do Estado de São Paulo
EXECUTOR: DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.
Relatório Detalhado de Desembolsos Seleccionados e Testados
Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

Solicitação 10

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	N.º de referência da fatura	Data de Pagamento	Financiamento	
				BID	Outras Fontes
1. Engenharia e Administração	ENGEX ENGENHARIA S/A Medição 14	6070	31/10/13	270.357,57	30.039,73
1. Engenharia e Administração	ENGEX ENGENHARIA S/A. Medição 12	6071	31/10/13	609.236,33	67.692,93
1. Engenharia e Administração	PRON ENGENHARIA LTDA. Medição 12	187	31/10/13	203.078,77	22.564,31
1. Engenharia e Administração	PLANSERVI ENGENHARIA LTDA Medição 12	4120	15/10/13	203.826,58	22.647,40
1. Engenharia e Administração	PLANSERVI ENGENHARIA LTDA Medição 13	4121	15/10/13	193.640,58	21.515,62
1. Engenharia e Administração	PLANSERVI ENGENHARIA LTDA Medição 12	4122	15/10/13	371.137,68	41.237,52
1. Engenharia e Administração	PLANSERVI ENGENHARIA LTDA Medição 13	4123	15/10/13	256.932,43	28.548,05
1. Engenharia e Administração	T.C.R.E. ENGENHARIA LTDA Medição 16	856	14/10/13	-	372.051,61
1. Engenharia e Administração	T.C.R.E. ENGENHARIA LTDA Medição 17	929	30/10/13	-	355.786,56
1. Engenharia e Administração	EBEI EMP BRAS ENG INFRAESTRUTURA LTDA Medição 14	1207	05/11/13	231.310,72	25.701,19
1. Engenharia e Administração	DIAGONAL EMPREEND. GEST. NEGOCIOS LTDA Medição 1	2344	30/10/13	230.056,42	25.561,82
1. Engenharia e Administração	IEME BRASIL ENG. CONSULTIVA LTDA. Medição 15	1338	30/10/13	210.567,92	23.396,43
1. Engenharia e Administração	CONS. MENDES JUNIOR - ISOLUX CORSAN Medição 9	16	05/12/13	3.997.812,9	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONSTRUTORA OAS S/A. Medição 9	4307	29/11/13	2.197.745,70	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONSTRUTORA OAS S/A. Medição 9	4308	29/11/13	2.677.238,05	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A. Medição 09	175	29/11/13	755.958,74	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONSÓRCIO CONSTRUCAP – COPASA Medição 09	13	29/11/13	831.259,10	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A. Medição 09	177	29/11/13	839.828,87	-

B

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	N.º de referência da fatura	Data de Pagamento	Financiamento	
				BID	Outras Fontes
4. Viabilização Socioambiental	FUNDACAO SIST. EST. DE ANALISE DE DADOS Medição 05	542	11/10/13	-	71.753,96
4. Viabilização Socioambiental	EMPR.PAULISTA PLANEJ.METROP.S/A-EMPLASA Medição 05	24374	11/10/1	-	117.492,70
4. Viabilização Socioambiental	IBT - INSTITUTO DE BOTANICA Medição 14	37	31/10/13	-	39.010,47
4. Viabilização Socioambiental	IBT - INSTITUTO DE BOTANICA Medição 15	38	29/11/13	-	36.957,82
4. Viabilização Socioambiental	CONAM CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA Medição 06	5428	29/11/13	-	567,66
Testado				14.079.988,36	1.302.525,78
%				79%	56%
Geral				17.759.191,00	2.335.746,01

PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS – TRECHO NORTE
EMPRESTIMO 2618/OC-BR
MUTUÁRIO: Governo do Estado de São Paulo
EXECUTOR: DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.
Relatório Detalhado de Desembolsos Seleccionados e Testados
Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

Solicitação 12

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	N.º de referência da fatura	Data de Pagamento	Financiamento	
				BID	Outras Fontes
1. Engenharia e Administração.	ENGEORPS ENGENHARIA S/A.- Medição 14	1690	28/11/2013	100.585,85	11.176,20
1. Engenharia e Administração.	PLANSERVI ENGENHARIA LTDA.- Medição 14	4354	28/11/2013	281.640,36	31.293,37
1. Engenharia e Administração.	PLANSERVI ENGENHARIA LTDA.- Medição 14	4354	20/12/2013	4.386,31	487,37
1. Engenharia e Administração.	PLANSERVI ENGENHARIA LTDA.- Medição 14	4354	05/12/2013	13.637,66	1.515,30
1. Engenharia e Administração.	TECNICA Y PROYECTOS S.A. TYPASA.- Medição 14	131121/001	28/11/2013	18.138,68	2.015,41
1. Engenharia e Administração.	EBEI EMP BRAS ENG INFRAESTRUTURA LTDA – Medição 15	1225	29/11/2013	253.640,08	28.182,23
1. Engenharia e Administração.	EBEI EMP BRAS ENG INFRAESTRUTURA LTDA – Medição 15	1225	20/12/2013	3.957,21	439,69
1. Engenharia e Administração.	EBEI EMP BRAS ENG INFRAESTRUTURA LTDA – Medição 15	1225	05/12/2013	12.303,53	1.367,06
1. Engenharia e Administração.	INGENIERIA Y ECONOMIA TRANSP. S.A (INECO) – Medição 15	IN 3363	29/11/2013	152.308,40	16.923,15
1. Engenharia e Administração.	INGENIERIA Y ECONOMIA TRANSP. S.A (INECO) – Medição 15	IN 3363	13/12/2013	17.918,15	1.990,91
1. Engenharia e Administração.	INGENIERIA Y ECONOMIA TRANSP. S.A (INECO) – Medição 15	IN 3363	10/12/2013	9.056,84	1.006,30
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONS. MENDES JUNIOR - ISOLUX CORSAN – Medição 10	18	27/12/2013	1.948.991,24	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONSTRUTORA OAS S/A. – Medição 10	4341	27/12/2013	2.472.069,82	-
2. Obras Cíveis e Supervisão	CONSTRUTORA OAS S/A. – Medição 10	4342	27/12/2013	5.614.417,90	-
4. Viabilização Socioambiental	AKIO OCHI	Dep.Judicial	25/10/2013	-	1.550.682,17
4. Viabilização Socioambiental	AMADOR BARREIRO MIRA	Dep.Judicial	31/10/2013	-	7.536.330,61
4. Viabilização Socioambiental	ANA MARIA LOPES CALDAS	Dep.Judicial	25/10/2013	-	8.236.425,24
4. Viabilização Socioambiental	ANA MARIA LOPES CALDAS	Dep.Judicial	25/10/2013	-	8.002.717,05
4. Viabilização Socioambiental	ANNA YOLANDA DE ALCANTARA MACHADO	Dep.Judicial	31/10/2013	-	2.399.636,69
4. Viabilização Socioambiental	EDUARDO FERNANDES	Dep.Judicial	31/10/2013	-	5.634.423,25
4. Viabilização Socioambiental	ELIO DE CASTRO MESQUITA	Dep.Judicial	31/10/2013	-	8.895.513,72
4. Viabilização Socioambiental	EMILIO GENIOLI	Dep.Judicial	10/12/2013	-	1.421.025,29

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	N.º de referência da fatura	Data de Pagamento	Financiamento	
				BID	Outras Fontes
4. Viabilização Socioambiental	EMPREENHIMENTOS IMOBILIARIOS QUADRA DE AS S/C LTDA	Dep.Judicial	13/08/2013	-	4.226.410,18
4. Viabilização Socioambiental	EMPREENHIMENTOS IMOBILIARIOS QUADRA DE AS S/C LTDA (P)	Dep.Judicial	22/08/2013	-	1.996.237,37
4. Viabilização Socioambiental	EMPREENHIMENTOS IMOBILIARIOS QUADRA DE AS S/C LTDA (P)	Dep.Judicial	31/10/2013	-	14.813.341,45
4. Viabilização Socioambiental	ESPÓLIO DE ANTONIO RODRIGUES BRANCO	Dep.Judicial	10/12/2013	-	11.550.134,66
4. Viabilização Socioambiental	ESPOLIO DE BENEDITO RODRIGUES DA COSTA JR	Dep.Judicial	22/10/2013	-	2.151.328,49
4. Viabilização Socioambiental	ESPÓLIO DE NICOLAU ARNONI	Dep.Judicial	22/10/2013	-	10.353.957,89
4. Viabilização Socioambiental	IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL (P)	Dep.Judicial	15/04/2013	-	2.304.892,84
4. Viabilização Socioambiental	JAIR JOSÉ POLICARPO	Dep.Judicial	25/10/2013	-	8.913.103,20
4. Viabilização Socioambiental	JOÃO RODRIGUES DE CAMPOS	Dep.Judicial	30/07/2013	-	1.159.311,89
4. Viabilização Socioambiental	JOÃO SILVEIRA ANTUNES	Dep.Judicial	10/12/2013	-	6.200.610,50
4. Viabilização Socioambiental	JOAQUIM PEREIRA DE CASTRO	Dep.Judicial	12/07/2013	-	2.914.313,45
4. Viabilização Socioambiental	JOHNNY MEIRA MARQUES	Dep.Judicial	22/10/2013	-	12.605.927,93
4. Viabilização Socioambiental	LAET DE TOLEDO CESAR	Dep.Judicial	10/12/2013	-	11.492.365,34
4. Viabilização Socioambiental	LEANDRO DE MORAES RODRIGUES	Dep.Judicial	22/10/2013	-	2.444.148,20
4. Viabilização Socioambiental	MANOEL MESSIAS PINTO DOS REIS JUNIOR	Dep.Judicial	22/10/2013	-	1.545.462,90
4. Viabilização Socioambiental	MANUEL FURTADO DE MENDONÇA	Dep.Judicial	18/10/2013	-	2.314.669,13
4. Viabilização Socioambiental	NELSON FURTADO DE MENDONÇA	Dep.Judicial	21/10/2013	-	4.010.215,35
4. Viabilização Socioambiental	SITIO FORTALLEZA EMPREENDIMENTO E PART. LTDA	Dep.Judicial	22/10/2013	-	4.214.852,44
4. Viabilização Socioambiental	SOMAFAL - SOCIEDADE DE COMÉRCIO DE PAPEIS LTDA	Dep.Judicial	31/10/2013	-	5.426.884,65
4. Viabilização Socioambiental	TERESA MARIA DE ALCANTARA MACHADO MACEDO SOARES	Dep.Judicial	31/10/2013	-	7.226.158,04
4. Viabilização Socioambiental	TULIO MARTELLO NETTO	Dep.Judicial	13/08/2013	-	3.250.683,92
4. Viabilização Socioambiental	TULIO MARTELLO NETTO	Dep.Judicial	18/10/2013	-	2.906.553,52
Testado				10.903.052,03	167.794.714,35
%				82%	85%
Geral				13.246.044,56	196.343.549,19

DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A
PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS - TRECHO NORTE
BID – CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº2.618/OC-BR

AUDITORIA DO PROJETO

3.3 - Resumo da Auditoria nos Processos de Aquisições e dos Desembolsos Efetuados.

RESUMO DA AUDITORIA NOS PROCESSOS DE AQUISIÇÕES E DOS DESEMBOLSOS EFETUADOS PARA O PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

1 – APRESENTAÇÃO DAS SOLICITAÇÕES DE DESEMBOLSO

As solicitações de desembolso foram elaboradas em conformidade com a guia para a preparação de pedidos de desembolsos.

O relatório de auditoria foi elaborado de acordo com os requisitos de auditoria independente, do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, em atendimento ao disposto na cláusula 5.03 das Disposições Especiais do contrato nº 2618/OC-BR, firmado entre o Governo do Estado de São Paulo e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

O ambiente de controle e o sistema de controle interno relacionado aos processos de aquisições e solicitações de desembolsos foram avaliados somente na extensão que consideramos necessária para determinar a natureza, época e extensão dos procedimentos de auditoria, necessários para emitir parecer sobre a validade dos processos de aquisição e contratação de obras, bens e serviços, bem como das despesas apresentadas através das solicitações de desembolsos, financiadas com os recursos do Projeto.

2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) As demonstrações financeiras foram elaboradas sobre o critério contábil “regime de caixa”, registrando os ingressos de recursos quando efetivamente recebidos e reconhecendo os gastos pelos efetivos pagamentos. Esta prática contábil, exigida pelas normas do BID e em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade para Instrumentos Financeiros sobre a base contábil de fundos (caixa), difere dos princípios de contabilidade geralmente aceitos, de acordo com as quais as transações devem ser registradas à medida que incorrem pelo regime de competência.
- b) Os documentos comprobatórios das despesas são recibos, notas fiscais e demais documentos devidamente atestados pelos ordenadores das despesas e fiscalmente aceitos.
- c) Os impostos destacados nos documentos fiscais são registrados tanto como recursos BID e/ou contrapartida local.

3 – CRITÉRIO DE CONVERSÃO DE MOEDAS

Os registros do Programa são efetuados em moeda local e em dólares dos Estados Unidos. Para o cálculo da equivalência em dólares dos Estados Unidos da América, utiliza-se a cotação do dólar de compra da data efetiva do pagamento.



4 – JUSTIFICATIVAS DE GASTOS

O Quadro de revisão dos processos de aquisições e das solicitações de desembolsos, para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013 inclui as solicitações de n.º 02 a 10.

Também examinamos parte da documentação que fará parte da solicitação de número 12 que será apresentada em 2014.

5 – POPULAÇÃO E AMOSTRA DOS TESTES DE AUDITORIA

A população considerada para a realização dos testes de auditoria compreendeu os desembolsos solicitados ao BID para reembolso de despesas efetuadas, realizados no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013.

A amostra selecionada para teste foi de 69% para os desembolsos realizados com recursos BID e 70% para os desembolsos realizados com recursos da contrapartida local.

O critério de seleção utilizado para definição das amostras dos desembolsos realizados com recursos do BID e da contrapartida local foi o da relevância dos valores, tendo abrangido, ainda, mais de 1% dos pagamentos com valores inferiores.

6– PROCEDIMENTOS EFETUADOS PARA ANÁLISE DOS DESEMBOLSOS E PROCESSOS DE AQUISIÇÕES

Inspecionamos a documentação suporte dos desembolsos, atentando para sua validade, seu registro e seu arquivamento;

Verificamos se a taxa de câmbio utilizada para registro dos desembolsos realizados no período correspondia à taxa de câmbio oficial conforme explicado no item 03;

Atentamos para a inexistência de pagamentos duplicados de uma fatura ou de um contrato de fornecedores de bens ou serviços para os itens selecionados para testes;

Verificamos se os procedimentos de seleção e de compra de bens e de contratação de obras e de serviços de consultoria foram efetuados de acordo com os procedimentos previstos no contrato de empréstimo e no regulamento operacional do projeto;

Verificamos que não houve pagamentos considerados como indevidos pelo Banco;

Verificamos que os registros contábeis e financeiros do Projeto estão integrados à contabilidade oficial da entidade;

Verificamos se as solicitações de desembolso foram elaboradas de acordo com a Guia para a preparação de pedidos de desembolso;

Verificamos se os cálculos aritméticos nas solicitações de desembolsos estão corretos;

Verificamos a autorização para compra apresentada pelo responsável da UCP do Projeto.

Verificamos as não objeções do BID para as aquisições de bens, serviços e obras, adquiridos junto aos fornecedores de países membros do Banco.



DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A
PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS - TRECHO NORTE
BID – CONTRATO DE EMPRÉSTIMO N°2.618/OC-BR

AUDITORIA DO PROJETO

4 - Relatório Sobre o Sistema de Controle Interno.

- Descrição das constatações significativas sobre o sistema de controle interno - para a execução do Projeto.

Carta de gerência com constatações menos significativas e recomendações sobre o sistema de controle interno do Projeto.

F.I.L.I.A.L

RIO DE JANEIRO-RJ – AV. PRES. VARGAS
509 - 3º ANDAR – CEP 20.071-000
TELEFONE: (21) 2509-8658
FAX: (21) 2242-7212
secretaria@lbai.com.br

M.A.T.R.I.Z

SÃO PAULO-SP – RUA SENADOR PAULO EGÍDIO
72 CONJ. 1009 – CEP 01006-904
TELEFONE: (11) 3104-8303/3101-7782
FAX: (11) 3104-3420
loudonsp@lbai.com.br

E.S.C.R.I.T.Ó.R.I.O

BRASÍLIA-DF – EDIFÍCIO CARIACA
SCS – QUADRA 06 – BL. A CONJ. 402
CEP 70325-900
TELEFONE: (61) 225-0120/3963-0705
projetos@lbai.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

À**DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A****São Paulo - SP****Projeto: Rodoanel Mário Covas – Trecho Norte**

Realizamos a auditoria do demonstrativo de fluxos de caixa e da demonstração de investimentos acumulados correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, do Projeto Rodoanel Mário Covas - Trecho Norte, financiado com recursos provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, conforme o Contrato de Empréstimo nº 2618/OC-BR e de aporte local do Governo do Estado de São Paulo, executado pela DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A., órgão executor, e emitimos nossos respectivos relatórios sobre os mesmos, com data de 11 de abril de 2014.

Este relatório é complementar ao nosso parecer sobre as Demonstrações mencionadas.

A Unidade de Coordenação do Programa - UCP do Projeto: Rodoanel Mário Covas – Trecho Norte é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno suficiente para mitigar os riscos de distorção das informações financeiras e proteger os ativos sob a custódia do Projeto, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. O cumprimento dessa responsabilidade requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma certeza razoável, embora não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizados, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia da formulação e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria das demonstrações financeiras do Projeto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do Projeto, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.



Estrutura organizacional

A Unidade de Coordenação do Projeto – UCP foi constituída pela DERSA, mediante Comunicação Interna nº 052/12 de 07/05/2012, nos termos e funções estabelecidos no Contrato de Empréstimo com o BID.

Os coordenadores da unidade executora são:

- Coordenador Geral: Benjamim Venâncio (Diretoria Administrativa / Financeira)
- Coordenador Técnico: Sr. Evandro Biancarelli (Diretoria Administrativa / Financeira)

Os demais relacionados abaixo pertencem à equipe da Gerenciadora:

- Coordenador Geral: Luis Eduardo Grisotto
- Coordenação Aquisições ShuHan Lee
- Coordenação Administrativo-Financeiro: Edgard Tonso
- Coordenação Técnica: Luis Eduardo Grisotto
- Coordenação Planejamento e Controle: Arnaldo Gobetti

O projeto conta com quatro empresas de apoio técnico (coordenações Geral, do Empreendimento, Ambiental e Social). Além disso, o projeto conta em cada lote com Supervisoras Ambientais, Supervisoras Técnicas e Consultoras Projetistas de Engenharia.

A estrutura utilizada se apresenta eficiente no que tange aos procedimentos administrativos e as atividades e responsabilidades e dispõe de recursos humanos qualificados e familiarizados com as rotinas, normas e procedimentos do BID e dos órgãos governamentais intervenientes, estabelecendo sistemas de controles eficazes que ofereçam segurança necessária ao Mutuário e ao BID.

A Coordenadoria (UCP), e a Gerenciadora Cobrape - APPE são responsáveis por todo o controle físico e financeiro do Projeto. A Gerenciadora, presta apoio à Coordenadoria em todos demais assuntos que envolvem o Projeto.

Contas Bancárias/Fundos Disponíveis

O Mutuário deverá abrir e manter conta operativa para recepcionar os depósitos decorrentes dos desembolsos do BID para o Projeto.

A Secretaria da Fazenda fez a abertura da conta operativa do projeto e até 31/12/2013 houve transferência de recursos da *Special Account* no montante US\$ 217.379.513,28.



Sistemas de Informações Gerenciais - SIG

Encontra-se em desenvolvimento a adequação do Sistema de Tecnologia da Informação (TI) da DERSA para adaptá-lo aos controles do Projeto, com a emissão de dados e relatórios para o BID. Os sistemas financeiro, orçamentário e contábil da DERSA irão incorporar o plano de contas do projeto.

Enquanto o desenvolvimento do Sistema de Informações Gerenciais – SIG da DERSA não estiver concluído, o processamento das informações do Projeto, especialmente as de cunho financeiro, será efetuado pelo sistema da Gerenciadora.

A DERSA, órgão executor do projeto, através da Unidade de Coordenação do Programa foi capaz de elaborar relatórios de acompanhamento físico – financeiro, contábeis e operacionais, os quais oferecem condições de distinguir com clareza os recursos recebidos, os investimentos efetuados, localização das obras, controle físico-financeiro do Projeto, aspectos administrativos, licitatórios, financeiros, técnicos e ambientais, cláusulas contratuais, sustentabilidade do Projeto, controle e acompanhamento por fonte de recursos e usos de fundos recebidos.

A coordenação do projeto possui uma estrutura organizacional de arquivamento das documentações que dá suporte aos gastos efetuados, facilitando dessa forma, as análises realizadas.

A gerenciadora do projeto possui um sistema via web chamado G-PRÓ, onde estão realizando os lançamentos de toda movimentação orçamentária e financeira do Projeto. Os controles da gerenciadora são efetuados tanto no sistema, quanto em planilhas externas.

Aspectos Licitatórios

A DERSA enquanto órgão executor elabora os editais, termos de referência e contratos, realizando os procedimentos licitatórios em conformidade com políticas estabelecidas pelo Banco para as aquisições e contratações explicitadas nos documentos “Políticas para Aquisição de Bens e Contratação de Obras, Financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento BID” (GN-2349-9) e “Políticas para Seleção e Contratação de Consultores Financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID” (GN-2350-9), ambos de março de 2011, além do estabelecido no Contrato de Empréstimo e no Plano de Aquisições. Por outro lado, as licitações obedecem as rotinas administrativas da Empresa e são submetidas à sua aprovação em reunião de Diretoria.

Todos os processos licitatórios imprescindíveis ao início da execução das obras do Trecho Norte do Rodoanel foram realizados pela DERSA.

Atualmente, estão em fase de assinatura de contratos:

- (i) a construção de escola municipal em Guarulhos, contrato (CT 4462/13), com Carioca Construtora, no valor de R\$ 6.099.244,48, prazo 5 meses, e
- (ii) o remanejamento de rede de telefonia no Lote 1, com Tecla Construções Ltda., no valor de R\$ 1.529.403,62, prazo de 6 meses, CT 4463/12.



Foi autorizada a contratação de Furnas Centrais Elétricas para o apoio ao gerenciamento e acompanhamento técnico relativo ao alteamento das torres de três linhas de transmissão de energia no Lote 4, bem como, foi assinado Convênio DERSA (nº 195/13) com a Cia. de Saneamento Básico – Sabesp, referente ao remanejamento de interferências.

Está previsto outras contratações em todas as categorias de inversão do Projeto que encontram-se em análise, quais sejam:

a) Engenharia e Administração:

- (i) Ações de Comunicação Social/Publicação/Divulgação,
- (ii) Apoio Jurídico para Desapropriação, na sub-categoria Estudos e Projetos e;
- (iii) Na subcategoria Administração do Projeto, a DERSA analisa a contratação de Outros Projetos de Apoio à Gestão;

b) Obras Civis e Supervisão Técnica e Ambiental: resta contratar

- (i) Elétrica e Iluminação dos Túneis;
- (ii) Elétrica e Iluminação das Obras Complementares;
- (iii) Recuperação de Edificações Afetadas pelas Obras;
- (iv) Remoção de Interferências; e
- (v) Obras de Convênios com as Prefeituras;

c) Fortalecimento Institucional: diversas ações continuam em estudo pelas áreas técnicas pertinentes da DERSA; e

d) Viabilização Socioambiental: há ações adicionais de mitigação e compensação ambientais em estudos.

Quanto a desapropriações de imóveis, em 30/03/2012, por meio do Decreto Estadual nº 57.930, foi publicada a Declaração de Utilidade Pública – DUP para fins de desapropriação dos imóveis localizados nos Municípios de São Paulo, Guarulhos e Arujá, necessários à construção do Rodoanel Mario Covas no seu trecho norte. As desapropriações necessárias estão sendo executadas por acordos administrativos, no que couber e, quando necessário, mediante acordos judiciais.



Situação das Licenças Ambientais de Instalação – LI

As Licenças de Instalação, referentes à implantação do Rodoanel Norte, já foram concedidas pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB em 04/02/2013 (com retificação em 20/03/2013) para a Prioridade 1 e, em 28/06/2013 para as Prioridades 2 e 3.

Lote 1: Rua Fiorelli Peccicacco, 01, São Paulo
Autorização: SMA 30/2000 CETESB 524/13/IE - 27/05/2013

Lotes 2 e 3: Av. Inajar de Souza, 5.150 São Paulo
Autorização: SMA 30/2000 CETESB 630/13/IE - 27/06/2013

Lote 4: Rod. Fernão Dias km 80+500 São Paulo
Autorização: SMA 30/2000 CETESB 480/13/IE - 15/05/2013

Lote 5: Rua Antonio Muniz de Almeida, 138 Guarulhos
Autorização: SMA 30/2000 CETESB 477/13/IE - 14/05/2013

Lote 6: Estrada Albino Martelo - Bom Sucesso Guarulhos
Autorização SMA 30/2000 CETESB 523/13/IE - 24/05/2013

As licenças ambientais complementares das áreas de apoio ao empreendimento (Canteiro de Obras e Depósito de Materiais Excedentes – DMEs), estão assim resumidas:

Lote: 1 Peccicaco 1 Av. Raimundo Pereira de Magalhães nº 16.800 São Paulo Autorizado ASV nº 81.198/2013 TCRA nº 81.194/2013

Lote: 1 Peccicaco 2 Av. Raimundo Pereira de Magalhães nº 16.800 São Paulo Autorizado ASV nº 55.016/2013 TCRA nº 54.855/2013

Lote: 1 Peccicaco 3 Av. Raimundo Pereira de Magalhães nº 16.800 São Paulo Em análise pela CETESB

Lote: 1 Peccicaco 4 Av. Raimundo Pereira de Magalhães nº 16.800 São Paulo Em análise pela CETESB

Lote: 2 Badra Rodoanel Trecho Oeste km 02 São Paulo Autorizado ASV nº 51.947/2013 TCRA nº 51.904/2013

Lote: 3 Fazenda Santa Maria 1 DME - 24 - Est. 10.780 São Paulo Autorizado LI nº 2167

Lote: 3 Fazenda Santa Maria 2 DME - 27 Est. 10.825 (dentro do Lote 4) São Paulo Autorizado LI nº 2209

Lote: 3 Fazenda Santa Maria 3 DME - Est. 10.830 São Paulo Autorizado LI nº 2209 3
Fazenda Santa Maria 4 DME - Est. 10.845 (dentro do Lote 4) São Paulo Autorizado LI nº 2209

Lote: 4 Três Marias – CBR Área 1 Entorno da Estrada do Cabuçu Guarulhos Autorizado ASV nº 69.446/2013 TCRA nº 69.348/2013

Lote: 4 Três Marias – CBR Área 2 Entorno da Estrada do Cabuçu Guarulhos Em análise pela CETESB

Lote: 4 Parque Continental I Av. Pedro de Souza Lopes, nº 1600 Guarulhos Autorizado SMA 30/2000 CETESB 464/13/IE

Lote: 5 DME Aeroporto 47 Proximidades Aeroporto Guarulhos Autorizado ASV nº 41.575/2013 TCRA nº 41.539/2013

Lote: 5 DME Aeroporto 48 Proximidades Aeroporto Guarulhos Autorizado ASV nº 41.575/2013 TCRA nº 41.539/2013

Lote: 5 Fazenda Cambaúva Proximidade da SP-036 – Rod. Nazaré Guarulhos Mairiporã Em análise pela CETESB

Lote: 5 Minoro Estrada Albino Martelo Guarulhos Em análise pela CETESB

Lote: 6 DME Mineração Felício Estrada da Parteira, 200 Guarulhos Autorizado ASV nº 76.618/2013 TCRA 76.615/2013

Lote: 6 Área de Apoio e Bota-Espera Estrada Albino Martelo Guarulhos Autorizado SMA 30/2000 CETESB 624/13/IE

Convênio entre DERSA/EMPLASA/SEADE/IF

Os contratos com a Fundação Estadual de Análise de Dados (SEADE) e com a Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (EMPLASA) foram assinados, respectivamente, nos dias 10 e 22 de abril de 2013.

O Instituto Florestal (IF), apesar de não possuir um documento formalizando a sua participação no *“Projeto Monitoramento da Dinâmica Demográfica e das Alterações no Uso do Solo e na Cobertura Vegetal Nativa, na Área de Interesse de Monitoramento do Rodoanel Governador Mario Covas – Trecho Norte”*, está contribuindo com o mapeamento e análise da cobertura vegetal nativa das áreas de influência do empreendimento.

Em setembro de 2013, foi elaborado pela EEMPLASA, SEADE e IF o Relatório 1 apresentando a metodologia do projeto acima citado e as atividades já desenvolvidas pelas instituições parceiras.



Termo de Compromisso entre DERSA/SMA

Encontra-se aguardando a manifestação da Câmara de Compensação Ambiental – CCA para deliberação e definição sobre quais Unidades de Conservação deverão receber os recursos. A situação do Termo de Compromisso está assim definida:

- Concluído: 1. Assegurar recursos para a compensação ambiental DERSA; e
2. Disponibilização dos recursos para a compensação à CCA – Câmara de Compensação Ambiental DERSA.
Indefinido: 3. Deliberação da CCA CCA.

O acompanhamento do processo de compensação pela DERSA ocorrerá após início das compensações

Para o cumprimento da Cláusula 4.07 (d)(ii) foi encaminhada ao Banco a “*Nota Técnica Sobre o Plano de Ação para Apoiar o Desenvolvimento de Parques ou Outras Zonas Verdes Lineares de Proteção ou Uso Múltiplo nos Municípios de São Paulo, Guarulhos e Arujá*”, por meio da CE-PR 896/2013, em 10 de dezembro de 2013. A referida Nota Técnica foi concebida para ser um instrumento de planejamento e gestão na execução das ações de apoio à implementação de parques municipais e zonas verdes lineares de proteção ou uso múltiplo nos municípios afetados pela faixa de domínio do Rodoanel Mario Covas, em seu trecho norte, e está embasada nas diretrizes do EIA e no conteúdo do PBA.

Através das CBRs 4639/13, 4640/13 e 4641/13 de 20/12/2013, o BID dá como atendida a referida Cláusula Contratual

Licenciamento Ambiental

São realizadas reuniões mensais entre a UCP, a Gerenciadora Ambiental e a Coordenadora de Execução do Empreendimento, com a finalidade de acompanhar a execução das exigências presentes nas LIs das Prioridades 1, 2 e 3. As principais referências para a atualização das informações ambientais correspondem aos Relatórios Trimestrais e Semestrais encaminhados pela DERSA à CETESB, nos quais constam informações sobre o avanço de cada um dos programas e medidas definidas no PBA e respectivas exigências ambientais.



Aspectos Sociais

A Divisão de Gestão Social – DIGES, vem realizando discussões sobre o acompanhamento dos Planos Específicos de Reassentamento e Indenização – PERIs, por meio de planilhas específicas. Além de iniciar às pesquisas de monitoramento com as primeiras famílias removidas e que estão inseridas no processo de Monitoramento pelo Risco de Empobrecimento das Famílias, Comerciantes e Prestadores de Serviços, afetados pelas obras do Rodoanel Trecho Norte.

Quanto ao Plano de Trabalho Social, as equipes da DIGES e da Assessoria de Comunicação – ASCOM realizam reuniões mensais com as Gerenciadoras Sociais e Construtoras, com o objetivo de avaliar e alinhar o referido Plano junto às famílias, além de discutir estratégias sobre o Plano de Mobilidade e Trânsito de Pedestres.

A DIGES realizou reuniões com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano – CDHU e Gerenciadoras Sociais com o objetivo de discutir sobre o plano de trabalho para acompanhamento junto às famílias em transição. Além de realizar reuniões com a participação da Caixa Econômica Federal – CEF, CDHU e Secretaria de Habitação do Município de Guarulhos para tratar sobre possíveis empreendimentos que possam atender às famílias inseridas no Projeto Rodoanel – Trecho Norte.

Gestão e Acompanhamento Social

Todas as ações de cadastramento, remoção e atendimento social às famílias afetadas pelas obras estão sendo realizadas de acordo com as diretrizes da salvaguarda social do BID (OP 710) e com o Plano Diretor de Reassentamento e Indenização – PDRI. Anteriormente ao início das obras, a DERSA empreendeu amplo esforço de planejamento e organização dos trabalhos sociais, tendo estabelecido Convênio com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU¹ e contratado empresas especializadas no gerenciamento e apoio social², cujos trabalhos realizados até dezembro de 2013 resultaram em 4.147 cadastros (3.471 em São Paulo e 676 em Guarulhos). Com base nos PERIs já enviados, a DERSA realizou 1.599 atendimentos, do total de atendimentos efetuados, 48% das famílias optaram pelo atendimento em Unidade Habitacional - UH, enquanto aproximadamente 51% optaram por indenização e 1% pelas demais formas de atendimento (apoio à moradia e indenização assistida). Conforme demonstrado no quadro abaixo:



Estacas		Lotes de Obras	Áreas de Intervenção	Cadastros (PERI) ¹			PERI	Reassentamento	Atendimentos Realizados				Desapropriação (m²x1000)			
Início	Final			Total	Residenciais/ Mistos	Não Residenciais			UH	Indenização	Aluguel Social	Ind. Assistida	Total de Atendimentos	Previsto²	Concluído²	
1.090	1.110	Lote 1	Sítio Botuquara	12	12	0	PERI 1	Remoção Concluída	1	12	0	0	1.037	40		
			Taipas (1 a 17/ 23 e 24)	961	879	82	PERI 1	Em andamento	584	561	9	0				
1.125	1.177		Taipas (18 a 22/ 25 a 33)	522	446	76	PERI 3									
1.195	1.200		Taipas (34 a 37)	137	107	30	PERI/c	2º Semestre/2013								
1.240	1.246		Jd. Ana Rosa	122	109	13	PERI 2	2º Semestre/2013								
1.280	1.312		Jd. Vitória Régia	75	58	17	PERI 2	Em andamento	3	0	0	0	488	370		
		Jd. Damasceno	58	49	9	PERI 2	2º Semestre/2013									
1.312	2.020		Jd. Paraná (01 a 05)	252	220	32	PERI 1	2º Semetre/2013	125	106	0	0				
2.020	2.030	Lote 2	Jd. Paraná (06 a 25)	747	661	86	PERI 2									
3.098	3.113		Jd. Vista Alegre (1 a 3)	69	62	7	PERI 1	2º Semestre/2013								
		Lote 3	Janucci	4	2	2	PERI 3	Concluído	1	3	0	-	122	48		
		Lote 3; Lote 4														
3.180	4.115		Fazenda Sta. Maria	37	30	7	PERI 4	2º Semestre/2013								
4.145	4.165															
4.170	4.180	Lote 4	Jd. Brasil Novo	324	267	57	PERI 2	2º Semestre/2013								
			Jd. Corisco	151	134	17	PERI 2									
4.405	4.413	Lote 4	Parque Continental II	5	5	0	PERI 1	2º Semestre/2013					1.634	253		
4.465	4.470		Cabuçu	10	10	0	PERI 4	Concluído	4	7	0	-				
4.530	4.535		Jd. Dos Cardosos	58	49	9	PERI 1	Em andamento	18	56	0	-				
5.145	5.148		Recreio São Jorge	6	4	2	PERI 2	2º Semestre/2013								
5.250	5.272	Lote 5	Parque Primavera	12	12	0	PERI 1	Concluído	5	5	0	2	828	646		
5.288	5.305		Vila União	181	170	11	PERI 2	Em andamento	3	0	0	0				
5.305	5.315		Vila União II	30	21	9	PERI 5	2º Semestre/2013								
5.390	5.395		Jd. Bananal	23	23	0	PERI 3	Em andamento								
			Jd. São João	176	171	5	PERI 2	Em andamento	4	12	0	0				
80	120		Jd. São João II	43	29	14	PERI 2	Em andamento	8	0	0	0				
			Jd. São João II	43	29	14	PERI 2	Em andamento	0	0	0	0				
6.060	6.065		Vila Rica	5	4	1	PERI 2	2º Semestre/2013								
6.118	6.130	Lote 6	Cidade Soberana II	66	62	4	PERI 2	Em andamento	10	28	0	0			2.043	219
6.150	6.160		Cidade Soberana	26	23	3	PERI 1	Remoção Concluída	5	17	0	-				
6.340	6.345		Ponte Alta	8	7	1	PERI 2	2º Semestre/2013								
6.350	6.370		Vila Carmela	18	14	4	PERI 2	2º Semestre/2013	3	3	0	0				
6.475	6.495		Golf Club	9	9	0	PERI 3	2º Semestre/2013	1	3	0	-				
TOTAL				4.147	3.649	498			775	813	9	2	6.152	1.576		

Convênio DERSA X CDHU

Em atendimento ao Convênio firmado, a CDHU mantém o atendimento em 3 Plantões Sociais (2 em São Paulo e 1 em Guarulhos), além de manter um plantão itinerante nas áreas de intervenção (Taipas e Jardim Paraná), visando a assistência às famílias e apoio na realocação provisória até o reassentamento definitivo. Até dezembro/2013 foram realizados 631 (seiscentos e trinta e um) atendimentos a essas famílias.

Aquisição de Terrenos para Construção das UHs

Em cumprimento à cláusula 4.07 (b) (i) das Disposições Especiais do Contrato de Empréstimo foi elaborada Nota Técnica ao Banco sobre a aquisição de terrenos para a construção de unidades habitacionais, destinadas ao atendimento social no âmbito do Projeto, com vistas à implementação do Plano Diretor de Reassentamento e Indenizações – PDRI e enviada ao BID, por meio da CE-PR 411/2013, em 12/06/2013. A Nota contemplou: a) a comprovação da aquisição dos terrenos, pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano – CDHU, para a construção de pelo menos 30% das unidades habitacionais definitivas; e b) o plano de ação para aquisição dos terrenos restantes (70% das demais unidades habitacionais). De acordo com a CBR-2141/13, datada em 14/06/2013, o Banco analisou a documentação e considerou que os documentos apresentados atenderam aos requisitos da referida cláusula.

Avanço Geral do Projeto

Segundo Ajuda Memória realizada nos dias 03 e 04 de fevereiro 2014, o Projeto apresenta desembolsos de US\$ 230,6 milhões (avanço de 20,1%) e o aporte local atinge US\$ 424,7 milhões (avanço de 22,8%).

Controle Interno do Exercício

As informações produzidas pelos sistemas oficiais do executor são consistentes e são disponibilizadas a gerenciadora que por sua experiência nos Projetos anteriores, permite um bom controle das informações reduzindo a um nível relativamente baixo a ocorrência de erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação às demonstrações financeiras do Projeto. Uma deficiência significativa é uma condição que merece ser informada, em que a concepção ou a operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação às demonstrações financeiras do Projeto e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos empregados no desempenho normal das funções para as quais foram designados.

LOUDON BLOMQUIST
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-2RJ000064/O-7 "F" SP


Sérgio dos Santos Gonçalves
Contador
CRC-1RJ056082/O-3 – "S" - SP

São Paulo,
11 de abril de 2014.

DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A
PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS - TRECHO NORTE
BID – CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº2.618/OC-BR

5 - Comentários sobre a Extensão dos Exames e Procedimentos de Auditoria Utilizados.

COMENTÁRIOS SOBRE A EXTENSÃO DOS EXAMES E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA QUE DEVERÃO SER UTILIZADOS NO TRANSCORRER DO PROJETO.

Nossos exames relativos à Demonstração de Fluxos de Caixa e o Demonstrativo de Investimentos Acumulados, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram executados consoante normas e procedimentos de auditoria geralmente aceitos no Brasil, e foram realizados com base nos requisitos de Política de Gestão Financeira e Guia Operacional de Gestão Financeira do Banco, e nas normas brasileiras e internacionais de auditoria (NIAs) emitidas pela Federação Internacional de Contadores (IFAC), e de acordo com o estipulado nestes termos de referência.

Durante os exames não nos foi imposta qualquer restrição quanto ao método ou extensão de nossos trabalhos, tendo sido facilitado o acesso a registros e documentos, bem como prestadas todas as informações e explicações solicitadas.

O objetivo da revisão é permitir ao auditor externo, por meio do exame integrado das solicitações de desembolso e dos processos de aquisições, verificar:

- O cumprimento, nos processos de aquisições de bens, obras e serviços de consultoria, dos requisitos estabelecidos no Contrato de Empréstimo ou Convênio de Cooperação Técnica celebrado com o Banco, inclusive o disposto no regulamento operacional ou de crédito;
- Se as solicitações de desembolso foram elaboradas e apresentadas pelo executor de acordo com os requisitos do Banco;
- Se as solicitações de desembolso estão devidamente amparadas por comprovantes de despesas fidedignos, mantidos ordenadamente nos arquivos do executor;
- Se as despesas realizadas foram devidamente autorizadas e são qualificadas para serem financiadas com os recursos do financiamento e/ou a contribuição do Banco;
- Se as despesas e os recursos do Projeto foram contabilizados corretamente e oportunamente pelo executor.

O trabalho desenvolvido incluiu, entre outros, os seguintes principais procedimentos:

- A avaliação do sistema de controle interno referente ao Projeto, a qual compreendeu a concepção e o funcionamento do referido sistema, os quais incluem: (i) o ambiente de controle; (ii) a avaliação de riscos; (iii) os sistemas de contabilidade e de informações; (iv) as atividades de controle; e (v) as atividades de monitoramento.
- Essa avaliação incluirá, entre outros, os seguintes aspectos: (i) a capacidade institucional instalada do organismo executor referente aos recursos humanos, materiais e do sistema de informações; e (ii) o sistema contábil utilizado pelo executor para o registro das transações financeiras, inclusive os procedimentos para a consolidação das informações financeira
- Exame das transações financeiras e dos registros contábeis para opinar se as informações financeiras (demonstrações financeiras básicas, informações financeiras complementares) do Projeto são apresentadas de forma razoável e se foram elaboradas de acordo com as NICs, com os requisitos do Banco, e com estes termos de referência;
- Exame do cumprimento de cláusulas contratuais de caráter contábil-financeiro;

- Exame, por amostragem, da documentação comprobatória referente aos processos de aquisição de bens e contratação de obras e serviços de consultoria de forma integrada com as respectivas solicitações de desembolso apresentadas ao Banco, verificando se a documentação comprobatória está: (i) adequadamente corroborada por comprovantes fidedignos e mantida nos arquivos do executor; (ii) foi devidamente autorizada; (iii) corresponde a despesas qualificadas, de acordo com os termos do Contrato de Empréstimo; e (iv) foi contabilizada corretamente.
- Visitas de inspeção, por amostragem, às obras financiadas com recursos do Projeto, para verificar se estão sendo executadas de acordo com os planos e as especificações aprovadas nos respectivos contratos.
- Exame da aplicação dos procedimentos para registro, controle e manutenção de bens adquiridos com os recursos do Projeto;
- Revisão correta da aplicação recursos (intencional ou não intencional),
- Confirmação nos processos de aquisições, dos seguintes aspectos: i) se as aquisições de bens, obras e serviços de consultoria, estão de conformidade com os procedimentos previstos no Contrato de Empréstimo e no regulamento operacional; ii) correspondem a transações com fornecedores autorizados reconhecidos, quer local ou internacionalmente, de países membros do Banco, e sem vinculação com o executor que os coloque em conflito de interesse; iii) correspondem a aquisições completas ou se obtiveram autorização prévia do Banco para qualquer fracionamento imposto pelas circunstâncias.
- Desembolsos e despesas
 - a. Verificamos se as solicitações de desembolso estão elaboradas de acordo com o guia para a elaboração de solicitações de desembolso para operações de empréstimos, cooperações técnicas e pequenos Programas do Banco;
 - b. Verificamos se os contratos e compromissos foram previamente aprovados pelos funcionários autorizados do executor (e pelo pessoal do Banco, quando assim exigido), e se os pagamentos foram devidamente aprovados por funcionários autorizados do executor;
 - c. Verificamos se os pagamentos são válidos de acordo com os termos do Contrato de Empréstimo, ou o Convênio de Cooperação Técnica, inclusive o regulamento operacional ou de crédito, quando pertinente;
 - d. Verificamos se os cálculos aritméticos nas solicitações de desembolso estão corretos;
 - e. Verificamos se foi utilizada a taxa de câmbio acordada com o Banco;

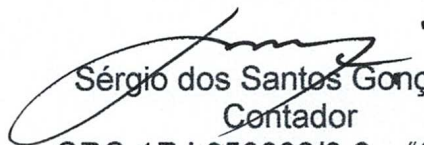
Verificamos se a documentação original dos pagamentos efetuados é fidedigna e suficiente para comprovar os gastos correspondentes aos investimentos ou despesas no Projeto, e se são mantidas devidamente arquivadas pelo executor;

- f. Verificamos se os pagamentos foram registrados correta e oportunamente nos registros contábeis e financeiros referentes ao Projeto, e de acordo com categorias de investimento correspondentes, indicadas no anexo A do Contrato de Empréstimo;



- g. Verificamos se não houve pagamentos duplicados de uma fatura ou de um contrato de fornecedor de bens e serviços;
 - h. Verificamos se não houveram pagamentos considerados como indevidos pelo Banco; e
 - i. Verificamos se os registros contábeis e financeiros do Projeto estão integrados à contabilidade oficial das entidades executora.
- Procedimentos licitatórios
Desenvolvimento de Programa específico para auditoria dos processos de licitação em conformidade com as "guidelines", atendendo para os itens, entre outros, abaixo relacionados:
 - Verificação dos procedimentos de licitação utilizados;
 - Análise dos processos de licitação;
 - Análise das propostas enviadas pelos licitantes;
 - Inspeção dos "no objections" recebidos aprovando o resultado do processo licitatório.
 - Leitura dos contratos celebrados para a aquisição de bens ou execução de serviços.
 - Compromisso para os objetivos e metas do Projeto
 - a) Obtenção de informações com os titulares responsáveis pela coordenação e execução do Projeto na DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S.A, relativas ao andamento do Projeto e outras questões relativas ao objeto de nossos trabalhos, as quais foram prestadas a contento.
 - b) Algumas informações utilizadas para o desenvolvimento e preparo do relatório sobre controle interno, foram extraídas dos relatórios elaborados pela gerenciadora do Projeto.

LOUDON BLOMQUIST
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-2RJ000064/O-7 "F" SP


Sérgio dos Santos Gonçalves
Contador
CRC-1RJ 056082/O-3 – "S" - SP

São Paulo,
11 de abril de 2014.

DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A
PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS - TRECHO NORTE
BID – CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº2.618/OC-BR

6 - LMS 01 e LMS 10



Inter-American Development Bank

Welcome: FABRICIO CLAUDINO | Sign Out

Portal Root - IADB > LMS1

Inter-American Development Bank Financial Summary as of : 12/31/2013

As Of : December, 2013 Submit

Transact

Currency Balances

Currency	Approved Original	Adjustment	Approved Current	Committed	Disbursed Life	%Disb	Available Balance	Disbursed Year to Date	Pending Value Da
USD F	1.148.633.000,00	0,00	1.148.633.000,00	0,00	217.379.513,28	18,93%	931.253.486,72	214.342.133,75	0

Category Detail

Category	Curr.	Approved Original	Adjustment	Approved Current	Committed	Disbursed life	%Disb	Available Balance	Disbursed Year to Date	Pending Value Da
01000000 - ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO		144.100.000,00	0,00	144.100.000,00	0,00	35.770.906,09	24,82%	108.329.093,91	32.733.526,56	0
01010000 - ESTUDOS E PROJETOS	USD F	81.000.000,00	0,00	81.000.000,00	0,00	15.809.991,58	19,52%	65.190.008,42	15.809.991,58	0
01020000 - ADMINISTRAÇÃO DO PROJETO	USD F	62.100.000,00	0,00	62.100.000,00	0,00	19.854.415,83	31,97%	42.245.584,17	16.817.036,30	0
01030000 - AUDITORIA, AVALIAÇÃO E MONITOR	USD F	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	106.498,68	10,65%	893.501,32	106.498,68	0
02000000 - OBRAS CIVIS E SUPERVISÃO		922.219.000,00	0,00	922.219.000,00	0,00	81.608.607,19	8,85%	840.610.392,81	81.608.607,19	0
02010000 - OBRAS CIVIS PRINCIPAIS	USD F	853.789.000,00	0,00	853.789.000,00	0,00	73.321.531,64	8,59%	780.467.468,36	73.321.531,64	0
02020000 - OBRAS CIVIS COMPLEMENTARES	USD F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0
02030000 - SUPERVISÃO TÉCNICA DE OBRAS	USD F	56.280.000,00	0,00	56.280.000,00	0,00	6.832.196,29	12,14%	49.447.803,71	6.832.196,29	0
02040000 - SUPERVISÃO AMBIENTAL DE OBRAS	USD F	12.150.000,00	0,00	12.150.000,00	0,00	1.454.879,26	11,97%	10.695.120,74	1.454.879,26	0
03000000 - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	USD F	14.994.000,00	0,00	14.994.000,00	0,00	0,00	0,00%	14.994.000,00	0,00	0
04000000 - VIABILIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL		67.320.000,00	0,00	67.320.000,00	0,00	0,00	0,00%	67.320.000,00	0,00	0
04010000 - PLANO SE REASSENTAMENTO E DESA	USD F	40.000.000,00	0,00	40.000.000,00	0,00	0,00	0,00%	40.000.000,00	0,00	0
04020000 - MITIGAÇÃO E COMPENSAÇÃO AMBIEN	USD F	27.320.000,00	0,00	27.320.000,00	0,00	0,00	0,00%	27.320.000,00	0,00	0
86000000 - ANTICIPO DE FONDOS	USD F	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000.000,00	0,00%	-100.000.000,00	100.000.000,00	0
87000000 - CAPITALIZATION CHARGES		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0
87010000 - F. I. V.		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0
87010100 - F. I. V.	USD F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0
87020000 - INTEREST CAPITALIZATION		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0
87020100 - CAPITALIZATION OF INTEREST	USD F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0
88000000 - PENDIENTE	USD F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0



Inter-American Development Bank

Welcome FABRICIO CLAUDINO | Sign

Portal Root - IADB > LMS10

Inter-American Development Bank Active Portfolio during the year

General Information

Operation : 2618/OC-BR
Project : BR-L1296 - Proyecto Rodoanel Mario Covas - Tramo Norte
Executor : Secretaria Estadual de Logística e Transportes
Status : DISBURSING
Sector : TRANSPORT-MAJOR HIGHWAYS
IDB Contact Unit: COUNTRY OFFICE OF BRAZIL
Beneficiary Country : BRAZIL

Approval Date : Nov-08-2011
Signature Date : Jun-14-2012
Effective Date : Jun-14-2012
First Eligibility Date : Nov-07-2012
Total Eligibility : Nov-07-2012
Orig. Disb. Expiration Date : Jun-14-2017
Current Disbursement Expiration Date : Jun-14-2017
Last Request Number : 11

First Amortization Date : Sep-15-2017
Final Amortization Date : Mar-15-2037
First Semestral Date : 15MAR
Second Semestral Income Due : 15SEP
First Semestral principal Due : 15MAR
Second Semestral principal Due : 15SEP
Payoff Project Number : N/A
Revolving Fund : .00%
Resolution Number : DE-147/11

Disbursement History

Authorized during year 2013

LMS Number	Tran. Type	Tran. Status	Pend. Event	Req/Part	Curr. Req.	Amount	Express. Curr.	Beneficiary	CO Reception Date	Authorization Date	Value Date
201358171	ANT	COMP	COMPLETE	11-0	USD	100,000,000.00	USD	GOVERNO DO ESTADO DE SAO PAULO	Dec-12-2013	Dec-12-2013	Dec-13-2013
201358167	DPB	COMP	COMPLETE	10-0	USD	17,759,191.50	USD	GOVERNO DO ESTADO DE SAO PAULO	Dec-12-2013	Dec-12-2013	Dec-13-2013
201351877	DPB	COMP	COMPLETE	9-0	USD	45,543,686.86	USD	GOVERNO DO ESTADO DE SAO PAULO	Nov-15-2013	Nov-21-2013	Nov-22-2013
201344680	DPB	COMP	COMPLETE	8-0	USD	17,340,072.52	USD	GOVERNO DO ESTADO DE SAO PAULO	Oct-10-2013	Oct-15-2013	Oct-16-2013
201343909	DPB	COMP	COMPLETE	7-0	USD	6,401,074.18	USD	GOVERNO DO ESTADO DE SAO PAULO	Sep-18-2013	Oct-14-2013	Oct-16-2013
201337079	DPB	COMP	COMPLETE	6-0	USD	722,248.88	USD	GOVERNO DO ESTADO DE SAO PAULO	Aug-23-2013	Aug-27-2013	Aug-28-2013
201331661	DPB	COMP	COMPLETE	5-0	USD	9,683,089.53	USD	GOVERNO DO ESTADO DE SAO PAULO	Jul-23-2013	Jul-25-2013	Jul-26-2013
201326419	DPB	COMP	COMPLETE	4-0	USD	6,306,511.19	USD	GOVERNO DO ESTADO DE SAO PAULO	Jun-21-2013	Jun-25-2013	Jun-26-2013
201319415	DPB	COMP	COMPLETE	3-0	USD	3,044,075.75	USD	GOVERNO DO ESTADO DE SAO PAULO	May-14-2013	May-22-2013	May-23-2013
201318838	DRA	COMP	COMPLETE	1-0	N/A	3,037,379.53	USD	N/A	N/A	May-10-2013	May-10-2013
201318839	DRA	COMP	COMPLETE	1-0	USD	-3,037,379.53	USD	N/A	N/A	May-10-2013	May-10-2013
201315574	DPB	COMP	COMPLETE	2-0	USD	7,542,183.34	USD	GOVERNO DO ESTADO DE SAO PAULO	Apr-19-2013	Apr-24-2013	Apr-26-2013

Authorized during year 2012

LMS Number	Tran. Type	Tran. Status	Pend. Event	Req/Part	Curr. Req.	Amount	Express. Curr.	Beneficiary	CO Reception Date	Authorization Date	Value Date
201247950	DPB	COMP	COMPLETE	1-0	USD	3,037,379.53	USD	GOVERNO DO ESTADO DE SAO PAULO	Dec-04-2012	Dec-13-2012	Dec-13-2012
201242109	ELE	COMP	COMPLETE	0-0	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Nov-09-2012	Nov-07-2012
201224242	COI	COMP	COMPLETE	0-0	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Jun-28-2012	Jun-28-2012

Authorized during year 2011

LMS Number	Tran. Type	Tran. Status	Pend. Event	Req/Part	Curr. Req.	Amount	Express. Curr.	Beneficiary	CO Reception Date	Authorization Date	Value Date
201137215	APR	COMP	COMPLETE	0-0	N/A	1,148,633,000.00	USD	N/A	N/A	Nov-10-2011	Nov-08-2011

DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A
PROJETO RODOANEL MÁRIO COVAS - TRECHO NORTE
BID – CONTRATO DE EMPRÉSTIMO N°2.618/OC-BR

7 – Visita a Obras



Foto 1 - ABERTURA DO TÚNEL (EXTERIOR)

Local – Emboque Oeste Túnel 501 Lote 5

Descrição – Vista Geral da Pista Externa, escavação da cambota esquerda do túnel 501.

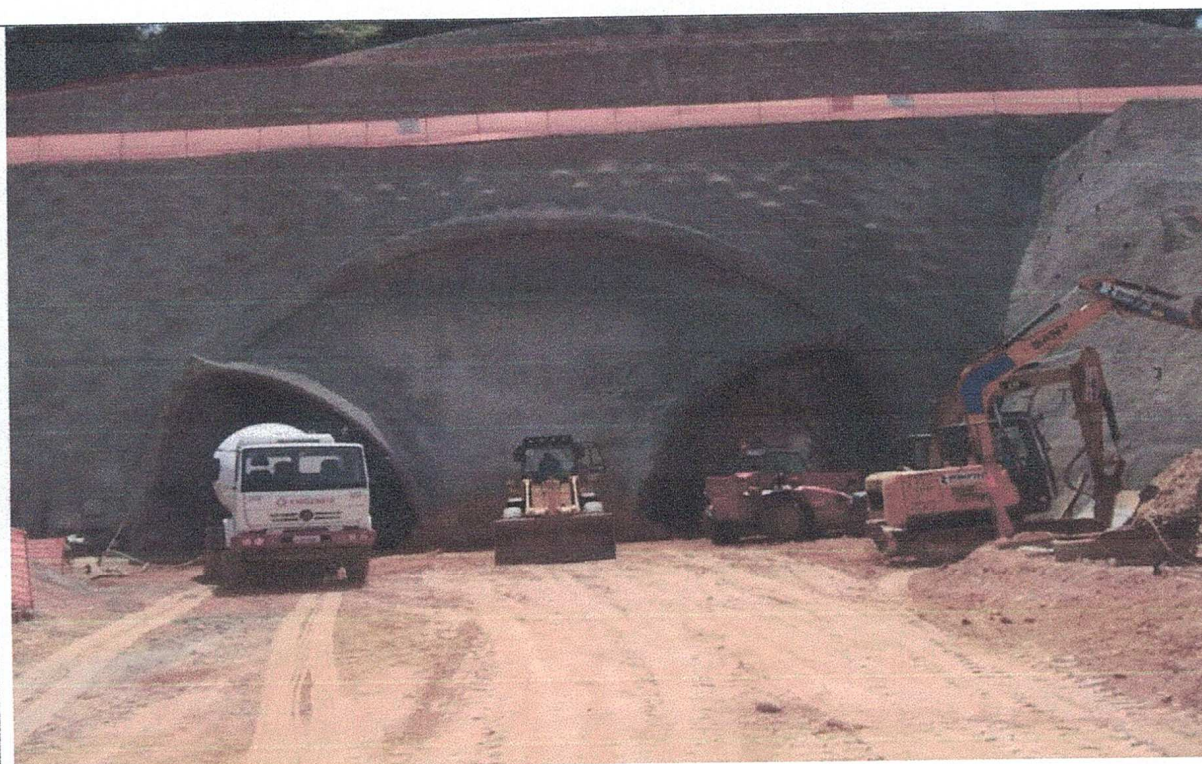


Foto 2 – ABERTURA DO TÚNEL

Local – Emboque Oeste Túnel 501 Lote 5

Descrição – Vista Geral da Pista Externa, talude de contenção e escavação das cambotas do túnel 501.

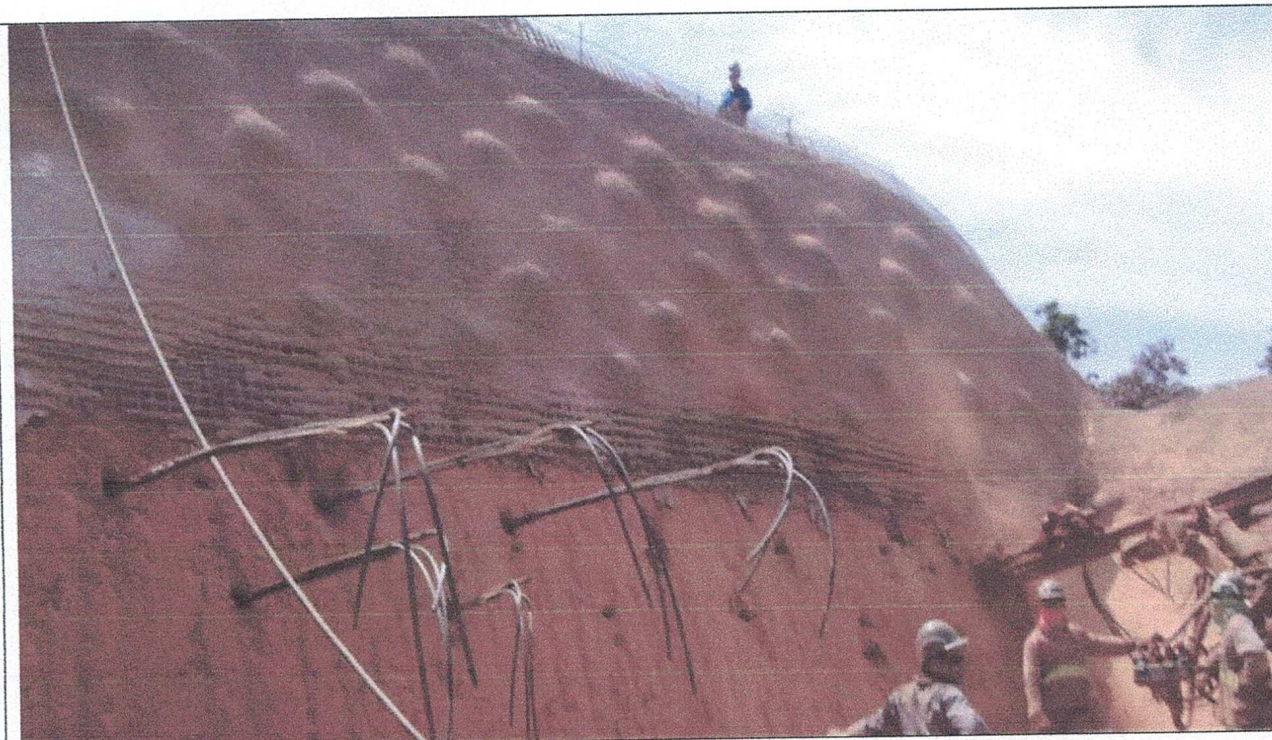


Foto 3 – VIGAS COLOCADAS PARA DAR SUSTENTAMENTO DO TÚNEL

Local – Emboque Leste Túnel 501 Lote 5

Descrição – Vista dos serviços de pregagem de contenção em talude do emboque leste túnel 501



Foto 4 – EIXO DO RODOANEL COM VISTA DA ENTRADA DO TÚNEL

Local – Estaca 5190 Aterro 514 e 515 Lote 5

Descrição – Vista dos serviços de terraplenagem em aterro e implantação de drenagem de BSCC 2,00 x 2,00.



Foto 5 – EIXO DO TRECHO

Local – Local de Implantação da OAE 420 Estaca 4450 Lote 4

Descrição – Vista do caminho de acesso aos serviços de execução da fundação da OAE 420



Foto 6 – PERFURAÇÃO DA ABERTURA DO TÚNEL

Local – Emboque Oeste Túnel 501 Lote 5

Descrição – Projeção de concreto para estabilização da cambota direita do emboque oeste túnel 501.



Foto 7 – GALERIA DE AGUAS FLUVIAIS

Local – Estaca 5200 Aterro 514 e 515 Lote 5

Descrição – Vista da execução de galeria do tipo BSCC 2,00x 2,00 moldadas in-loco para drenagem definitiva.

CE-PR 229/2014

São Paulo, 09 de abril de 2014.

Ref: Projeto Rodoanel Mario Covas Trecho Norte (BR-L1296)
Contrato de Empréstimo 2618/OC-BR

Prezado Senhor,

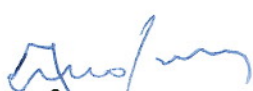
Para fins de atendimento ao Item (a) da cláusula 5.03 das Condições Especiais de Execução, no âmbito das Disposições Especiais do Contrato referendado, submeto à apreciação de Vossa Senhoria as Demonstrações Financeiras, acompanhadas da Guia para Revisão de Demonstrações Financeiras devidamente auditadas por auditores externos, referente ao exercício fiscal de 2013.

Permanecemos à disposição, para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.



LAURENCE CASAGRANDE LOURENÇO

Diretor Presidente



BENJAMIM VENÂNCIO DE MELO JÚNIOR

Diretor Administrativo e Financeiro

Ilustríssimo Senhor

PAULO EDUARDO ROCHA DE CARVALHO

Especialista Local de Transportes

Representação no Brasil

Banco Interamericano de Desenvolvimento

Brasília – DF

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA [1] Valores em US\$

CONCEITO	Período terminado em 31/12/2013			Período terminado em 31/12/2012		
	BID	Contrapartida	TOTAL	BID	Contrapartida	TOTAL
RECURSOS RECEBIDOS						
Acumulado Ao começo do período	3.037.062,88	20.539.445,36	23.576.508,24	-	-	-
Durante o período						
• Desembolsos (adiantamentos, reembolsos, pagamentos diretos e reembolso contra garantia de carta de crédito)	214.342.133,75	-	214.342.133,75	3.037.062,88	-	3.037.062,88
• Juros Recebidos (detalhar)	-	-	-	-	-	-
• FIV	-	-	-	-	-	-
• Outros (detalhar)	316,65	-	316,65	-	-	-
APORTE LOCAL						
• Governo	-	405.209.227,34	405.209.227,34	-	20.539.445,36	20.539.445,36
• Outros (detalhar)	-	-	-	-	-	-
Total Recursos Recebidos	217.379.513,28	425.748.672,70	643.128.185,98	3.037.062,88	20.539.445,36	23.576.508,24
DESEMBOLSOS EFETUADOS						
Acumulado ao começo do período	4.434.979,05	20.539.445,36	24.974.424,41	-	-	-
Durante o período						
• Solicitação de Reembolso/ Justificativa de Desembolso apresentado ao BID	114.342.133,75	-	114.342.133,75	3.037.379,53	-	3.037.379,53
• Despesas efetuadas em 2012 e apresentadas em 2013	(1.397.599,52)	-	(1.397.599,52)	1.397.599,52	-	1.397.599,52
• Pagamentos por Bens e Serviços Pendentes de Comprovação / Justificação	17.360.678,00	-	17.360.678,00	-	-	-
• FIV	-	-	-	-	-	-
• Outros (detalhar)	-	-	-	-	-	-
APORTE LOCAL						
• Solicitação de Reembolso/ Justificativa de Desembolso apresentado ao BID	-	208.720.712,87	208.720.712,87	-	19.627.389,63	19.627.389,63
• Despesas efetuadas em 2012 e apresentadas em 2013	-	(912.055,73)	(912.055,73)	-	-	-
• Pagamentos por Bens e Serviços Pendentes de Comprovação / Justificação	-	197.400.570,20	197.400.570,20	-	912.055,73	912.055,73
• FIV	-	-	-	-	-	-
• Outros (detalhar)	-	-	-	-	-	-
Total Desembolsado	134.740.191,28	425.748.672,70	560.488.863,98	4.434.979,05	20.539.445,36	24.974.424,41
SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO	82.639.322,00	-	82.639.322,00	(1.397.916,17)	-	(1.397.916,17)

As notas anexas fazem parte integrante destas Demonstrações Financeiras

[1] Quando se utiliza a contabilidade com base em regime de competência deverão ser realizadas aos ajustes correspondentes na nomenclatura dos conceitos utilizados nesta Demonstração.

São Paulo, 31 de dezembro de 2013



Edgard Jordão Tonso
Especialista Econômico Financeiro Sênior
Consórcio COBRAPE-APPE



Benjamin Venâncio de Melo Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro
DERSA

13. 6

DEMONSTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS Valores em US\$

Componente/ Subcomponente	Orçamento Vigente			Acumulado até Exercício 2012			Realizado no Exercício 2013			Acumulado até Exercício 2013			Orçamento a Realizar		
	BID	Contrap. Local	TOTAL	BID	Contrapartida Local	TOTAL	BID	Contrapartida Local	TOTAL	BID	Contrap. Local	TOTAL	BID	Contrap. Local	TOTAL
1. Engenharia e Administração	144.100.000,00	55.070.000,00	199.170.000,00	4.434.979,05	20.300.821,10	24.735.800,15	31.335.927,04	9.372.570,41	40.708.497,45	35.770.906,09	29.673.391,51	65.444.297,60	108.329.093,91	25.396.698,49	133.725.792,40
1.1. Estudos e Projetos	81.000.000,00	47.570.000,00	128.570.000,00	413.145,71	19.853.950,73	20.267.096,44	15.396.846,87	7.614.376,20	23.011.222,07	15.809.991,58	27.468.328,93	43.276.318,51	65.190.008,42	20.101.673,07	85.291.681,49
1.2. Administração do Projeto	62.100.000,00	7.500.000,00	69.600.000,00	4.021.833,34	446.870,37	4.468.703,71	15.832.582,49	1.758.194,21	17.590.776,70	19.854.415,83	2.205.064,58	22.059.480,41	42.245.584,17	5.294.835,42	47.540.519,59
1.3. Auditoria, Avaliação e Monitoramento	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	106.498,68	0,00	106.498,68	106.498,68	0,00	106.498,68	893.501,32	0,00	893.501,32
2. Obras Civis e Supervisão	922.219.000,00	1.468.774.000,00	2.388.993.000,00	0,00	0,00	0,00	81.808.607,19	20.506.334,96	102.114.942,15	81.608.607,19	20.506.334,96	102.114.942,15	840.610.392,81	1.446.267.665,04	2.286.878.057,85
2.1. Obras Civis Principais	853.788.000,00	1.338.844.000,00	2.192.633.000,00	0,00	0,00	0,00	73.321.531,84	19.595.549,26	92.907.080,90	73.321.531,84	19.595.549,26	92.907.080,90	780.467.468,36	1.319.258.450,74	2.099.725.919,10
2.2. Obras Civis Complementares	0,00	59.500.000,00	59.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.500.000,00	59.500.000,00
2.3. Supervisão Técnica de Obras	56.280.000,00	56.280.000,00	112.560.000,00	0,00	0,00	0,00	6.832.198,29	759.132,67	7.591.328,96	6.832.198,29	759.132,67	7.591.328,96	49.447.803,71	55.520.867,33	104.968.671,04
2.4. Supervisão Ambiental de Obras	12.150.000,00	12.150.000,00	24.300.000,00	0,00	0,00	0,00	1.454.879,26	161.853,03	1.616.532,29	1.454.879,26	161.853,03	1.616.532,29	10.695.120,74	11.988.346,97	22.683.467,71
3. Fortalecimento Institucional	14.994.000,00	1.666.000,00	16.660.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.994.000,00	1.666.000,00	16.660.000,00
4. Viabilização Socioambiental	67.320.000,00	343.090.000,00	410.410.000,00	0,00	238.624,26	238.624,26	0,00	177.929.751,77	177.929.751,77	0,00	178.168.376,03	178.168.376,03	67.320.000,00	164.921.623,97	232.241.623,97
4.1. Plano de Reassentamento e Desapropriações	40.000.000,00	324.880.000,00	364.880.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	163.346.598,13	163.346.598,13	0,00	163.346.598,13	163.346.598,13	40.000.000,00	161.533.401,87	201.533.401,87
4.2. Mitigação e Compensação Ambiental	27.320.000,00	18.210.000,00	45.530.000,00	0,00	238.624,26	238.624,26	0,00	14.583.153,64	14.583.153,64	0,00	14.821.777,90	14.821.777,90	27.320.000,00	3.388.222,10	30.708.222,10
TOTAIS	1.148.633.000,00	1.866.600.000,00	3.015.233.000,00	4.434.979,05	20.539.445,36	24.974.424,41	112.944.534,23	207.808.657,14	320.753.191,37	117.379.513,28	228.348.102,50	345.727.615,76	1.031.353.486,72	1.538.251.897,50	2.669.505.354,22
PARLAPASSU Percentagem	38,09%	61,91%	100,00%	17,76%	82,24%	100,00%	35,21%	64,79%	100,00%	33,95%	66,05%	100,00%	38,63%	61,37%	100,00%
Percentagem Execução				0,39%	1,10%	0,83%	9,83%	11,13%	10,64%	10,22%	12,23%	11,47%	88,78%	87,77%	88,53%

São Paulo, 31 de dezembro de 2013


Edgard Jordão Tonso
 Especialista Econômico Financeiro Sênior
 Consórcio COBRAPE-APPE


Benjamim Vergílio de Melo Júnior
 Diretor Administrativo e Financeiro
 DERSA



GUIA PARA A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS

Valores Expressos em US\$ mil

I. DADOS BÁSICOS

NÚMERO DO EMPRÉSTIMO	2618/OC-BR	
NÚMERO DO PROJETO	BR-L1296	
NOME DO PROGRAMA	Projeto Rodoanel Mario Covas – Trecho Norte	
EXECUTOR	DERSA Desenvolvimento Rodoviário S/A	
NOME DO AUDITOR	Loudon Blomquist Auditores Independentes	
DATA DE APROVAÇÃO	08 de Novembro de 2011	MONTANTE TOTAL DO PROJETO
DATA DE ELEGIBILIDADE	07/11/2012	MONTANTE ATUAL DO FINANCIAMENTO
DATA ATUAL DO ÚLTIMO DESEMBOLSO	10/12/2013	PORCENTAGEM DESEMBOLSADO
		US\$ 3.015.233.000
		US\$ 1.148.633.000
		18,3%

II. CONTEÚDO DO RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Deve ser consistente com os Termos de Referência acordados com o Auditor)

NOME DO INFORME	REVISÃO DO ORGANISMO EXECUTOR		REVISÃO DO ESPECIALISTA FINANCEIRO DO BANCO	
	(SIM, NÃO, N/A)	OBSERVAÇÕES	(SIM, NÃO, N/A)	OBSERVAÇÕES
OPINIÃO DO AUDITOR	Sim			
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Sim	Em 31/12/2013		
DEMONSTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS	Sim	Em 31/12/2013		
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	Sim	Em 31/12/2013		
DECLARAÇÃO DA GERÊNCIA DO PROJETO	Sim	Em 31/12/2013		
RELATÓRIO SOBRE O CONTROLE INTERNO	Sim	Em 31/12/2013		
OUTROS:				
- CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS	Sim	Sem comentários		
- PARECER SOBRE O EXAME INTEGRADO DOS	Sim	Sem comentários		
PROCESSOS DE AQUISIÇÕES E DAS SOLICITAÇÕES				
DE DESEMBOLSO APRESENTADAS AO BANCO				

III. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS (EFAS)

	REVISÃO DO ORGANISMO EXECUTOR		REVISÃO DO ESPECIALISTA FINANCEIRO DO BANCO	
	RESPOSTA	OBSERVAÇÕES	RESPOSTA	OBSERVAÇÕES
1. Tipo de Opinião dos Auditores (Parecer)	Sim	Sem ressalvas		
2. Os EFAS estão completos e de conformidade com o previsto nos Requisitos e Acordos Financeiros acordado com o BID?	Sim	Os EFAS estão em conformidade com os requisitos e acordos financeiros acordados.		
3. As informações - em nível geral - da Demonstração de Investimentos Acumulados são consistentes com as da Demonstração de Fluxos de Caixa?	Sim	-		
4. As Notas Explicativas estão acompanhadas dos EFAS previstos na Guia de Relatórios Financeiros?	Sim	Estão acompanhadas dos EFAS.		
5. Caso seja um projeto com mais de dois anos de execução, as informações divulgadas nos EFAS foram apresentadas em forma comparativa? Houve modificações no Parecer dos Auditores para os dois períodos?	Sim/Não	Foi apresentado de forma comparativa e não houve modificações no parecer dos auditores.		
6. Em havendo modificações nos Pareceres, foi feito o devido seguimento tanto por parte da Entidade como pelos Auditores, na resolução das ressalvas ou outras condições reportadas que afetaram a opinião padrão (limpa), para assegurar-se de que foram resolvidas para o ano atual?	N/A	-		
7. Se as ressalvas ou condições reportadas no(s) exercício(s) anterior(es) que não foram resolvidas, os Auditores reportam tais fatos em seu relatório?	N/A	-		



	REVISÃO DO ORGANISMO EXECUTOR		REVISÃO DO ESPECIALISTA FINANCEIRO DO BANCO	
	RESPOSTA	OBSERVAÇÕES	RESPOSTA	OBSERVAÇÕES
8. Em havendo sido detectadas inconsistências nos EFAs, os auditores reportaram tais deficiências no Parecer ou no Relatório sobre o Controle Interno?	N/A	Não foram detectadas inconsistências nos EFAs		
9. No relatório sobre o Controle Interno, as constatações dos auditores - objeto de recomendações - foram previamente discutidas com o Órgão Executor? Acompanham a essas constatações os comentários e/ou pontos de vista do Órgão Executor?	N/A	Não houve constatações passíveis de recomendações		
10. O relatório inclui um Plano de Ação para ajustes das recomendações formuladas pelos auditores?	N/A	Não houve recomendações formuladas pelos auditores		
11. De conformidade com as respostas anteriores e outros aspectos não contemplados nelas, os relatórios recebidos refletem o previsto no escopo dos TdR? (por exemplo: Prazos, visitas de auditoria, esclarecimentos das discrepâncias, etc.)	Sim	Refletem o previsto nos TdR.		

IV. RESULTADOS DA REVISÃO DO ORGANISMO EXECUTOR

NOME DO RESPONSÁVEL PELA REVISÃO	Edgard Jordão Tonso
DATA DA REVISÃO	15 de abril de 2014
CONCLUSÃO	Relatório de auditoria consistente com os Termos de Referência acordados, bem como, cláusulas contratuais, e sem ressalvas ou recomendações.



V. RESULTADOS DA REVISÃO DO ESPECIALISTA FINANCEIRO DO BANCO

RESPOSTA	OBSERVAÇÕES
1. Com base nos resultados da revisão dos EFAs, foram detectados assuntos que poderiam afetar a execução e o atingimento dos objetivos do projeto?	
2. Tais assuntos merecem modificar o plano de supervisão e os níveis de risco previamente estabelecidos para este projeto?	
3. Foi elaborada uma carta ao executor, com cópia ao especialista setorial, informando-lhe os resultados da revisão?	
4. Em caso que se tenha sido detectado, a carta inclui: a. Uma descrição das constatações encontradas e os riscos relacionados? b. a correspondente solicitação de um plano de atenuação (mitigação) (incluindo datas de implementação, responsáveis e orçamento, se for o caso)?	

NOME DO RESPONSÁVEL PELA REVISÃO (CONSULTOR OU FMS)

DATA DA REVISÃO

CONCLUSÃO



CE-PR 269/2014

São Paulo, 25 de abril de 2014.

Ref: Projeto Rodoanel Mario Covas Trecho Norte (BR-L1296)
Contrato de Empréstimo 2618/OC-BR

Prezado Senhor,

Para fins de atendimento ao Item (b) da cláusula 5.03 das Condições Especiais de Execução, no âmbito das Disposições Especiais do Contrato referendado, submetemos à apreciação de Vossa Senhoria as Demonstrações Financeiras, devidamente auditadas por auditores externos, referente ao exercício fiscal de 2013.

Permanecemos à disposição, para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

**LAURENCE CASAGRANDE LOURENÇO**

Diretor Presidente

**BENJAMIM VENÂNCIO DE MELO JÚNIOR**

Diretor Administrativo e Financeiro

Ilustríssimo Senhor
PAULO EDUARDO ROCHA DE CARVALHO
Especialista Local de Transportes
Representação no Brasil
Banco Interamericano de Desenvolvimento
Brasília – DF

